

Ensino Fundamental Anos Iniciais

PLATAFORMA PAR

Conecte



Geografia

Anselmo Lázaro Branco
Ana Paula Piccoli

3º
ANO



plurall



Ensino Fundamental | Anos Iniciais

Geografia

Anselmo Lázaro Branco

Licenciado em Geografia pelas Faculdades Associadas Ipiranga (FAI)

Professor em escolas particulares

Ana Paula Piccoli

Bacharel em Letras pela Universidade de São Paulo (USP)

Professora em escolas particulares





Presidência Somos Educação: Guilherme Mélega

Direção executiva de negócio: Thiago Brentano Rodrigues

Direção pedagógica: Morgana Lemos Monteiro de Oliveira Batistella

Direção de Educação Básica: Flavia Alves Bravin

Direção editorial: Lidiane Vivaldini Olo

Gerência de conteúdo: Julio Cesar Augustus de Paula Santos

Edição: Luciana Nicoletti (ger.), Carlos Eduardo de Oliveira (coord.),
Paula Junqueira, Carolina Alves e Orlinda Teruya

Produção editorial: Renata Galdino

Revisão: Letícia Pieroni (ger.), Daniela Lima, Luiz Gustavo Bazano,
Oficina Editorial e Raquel Taveira

Arte: Fernanda Costa da Silva (ger.), Erika Tiemi Yamauchi (coord.)
e Kleber de Messas (coord.), Meyre Diniz (líder de projeto),
Danielle Rodrigues Cavalcante (assist. arte) e Paula Samico Altomar

Diagramação: WYM Design

Aprendizagem digital: Daniela Teves Nardi (ger.),
Rafael Pereira de Paula Freitas (coord. produção multimídia),
Daniella dos Santos Di Nubila (coord. produção digital) e
Rogerio Fabio Alves (coord. conteúdo adapt. e publicação)

Ilustrações: Alex Silva, Dawidson França, Eduardo Medeiros,
Eduardo Santaliestra, Hagaquezart Estúdio, Hélio Senatore, Jótah,
Nid Arts, Olavo Costa e Selma Caparroz

Cartografia: Fernanda Costa da Silva (ger.), Eric Fuzii (coord.) e
Alexandre Bueno

Design: Fernanda Costa da Silva (ger.), Erik Taketa (coord.),
Gustavo Vanini (proj. gráfico e capa) e Maria Clara F. Olszenski (prod. capa)

Licenciamentos: Flávio Matuguma

Licenciamento e iconografia: Roberta Bento (ger.),
Iron Mantovanello (coord.), Thaisi Albarracin Lima, Douglas Cometti,
Claudia Balista, Roberta Freire, Mariana Valeiro, Paula Squaiella,
Alice Matoso, Maria Catarina Santos (pesquisa e licenciamento),
Fernanda Crevin (tratamento de imagens), Liliane Rodrigues, Raísa Maris Reina,
Ligia Dona, Daniel Scucuglia, Sabrina Regina de Marinho,
Sueli Ferreira e Beatriz Alves dos Santos (analista de licenciamento)

Todos os direitos reservados por Somos Sistemas de Ensino S.A.

Avenida Paulista, 901, 6º andar – Bela Vista

São Paulo – SP – CEP 01310-200

<http://www.somoseducacao.com.br>

© Somos Sistemas de Ensino S.A.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Branco, Anselmo Lázaro
Ensino fundamental : anos iniciais : Plataforma Par
Conecte Geografia : 3º ano / Anselmo Lázaro Branco,
Ana Paula Piccoli. -- 1. ed. -- São Paulo : SOMOS Sistemas
de Ensino, 2025.

Suplementado pelo manual do professor
ISBN 978-65-6085-181-8 - aluno
ISBN 978-65-6085-176-4 - professor

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Título II. Piccoli,
Ana Paula

24-3100

CDD 372.891

Angélica Ilacqua – Bibliotecária – CRB-8/7057

2025

1ª edição

1ª impressão

CAE 856638 (aluno)

CAE 856642 (professor)

ISBN 9786560851818 (aluno)

ISBN 9786560851764 (professor)

De acordo com a BNCC.

Impressão e acabamento



Apresentação

Caro aluno,

Você já notou como as crianças menores que você perguntam “por quê” muitas vezes? “Por que isso? Por que aquilo? Por que é assim?”

Apesar de você já estar maior, continua querendo descobrir muitas coisas, não?

Como é o espaço ao seu redor e como são outros mais distantes? Por que as pessoas são diferentes? Será que elas vivem do mesmo jeito? De onde vêm os produtos que usamos e como eles são feitos? Por que dizem que o mundo está interligado? Por que há tantos problemas com a natureza?

São perguntas que já devem ter passado pela sua cabeça.

Este livro de Geografia é para crianças como você: curiosas e criativas. Ao utilizá-lo, com a orientação do professor e trocando ideias com os colegas, você será capaz de responder a muitas perguntas e descobrir muitas coisas.

Esperamos com isso ajudá-lo a compreender o mundo que o cerca e a participar dele.

Um excelente ano com muitas descobertas e realizações para você.

Os autores

Explore seu livro

Abertura da unidade

Na abertura de cada unidade, você vai observar imagens e refletir sobre elas. Esse é o momento para ver o que você já sabe e despertar seu interesse pelo tema que será estudado.

3 Os bairros



Vista do bairro Cidade Velha, em 1980, no estado do Piauí. Em primeiro plano, no canto, está a Casa da Criação, construída pelo Visconde XVIII que hoje abriga um Museu. Abaixo, está a Praça do Camelo, construída pelo Visconde XIX.

Nesta unidade você vai:

- Reconhecer que os bairros se transformam ao longo do tempo, sobretudo pela ação humana.
- Identificar diferentes tipos de bairro.
- Reconhecer a função dos pontos de referência.
- Reconhecer a importância das placas de rua e da sua conservação.
- Identificar a representação do bairro de cima para baixo (visão vertical).



Vista do bairro São do Meio, no município de Canaã, no estado do Piauí.

Observe as fotografias e converse com seus colegas:

- 1 Quais elementos você observa em cada fotografia?
- 2 Esses elementos existem no lugar onde você vive? Quais? Cite outros elementos existentes no lugar onde você mora.
- 3 Como você imagina que seja viver nos bairros mostrados nas fotografias? Por quê?
- 4 As fotografias mostram os bairros Cidade Velha e São do Meio nos dias atuais. Em sua opinião, esses bairros foram sempre assim ou foram mudando ao longo do tempo? Por quê?

Ampliar horizontes

Os direitos das crianças

Além do direito à convivência, as crianças e os adolescentes têm outros direitos. Para defender esses direitos e garantir que eles sejam cumpridos, o governo brasileiro elaborou, em 1990, um conjunto de regras chamado Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Esse conjunto de regras foi elaborado com base em um documento mais antigo, de 1959, que orienta todos os países sobre como cuidar de suas crianças e jovens: a **Declaração dos Direitos da Criança**.

Observe ao lado a página de uma revista em quadrinhos e conheça alguns desses direitos.



Maurício de Sousa

A Tereza da Mônica foi criada por Mauricio de Sousa. Nasceu em Santa Isabel, no estado de São Paulo. Mauricio de Sousa sempre gostou de desenhos. Quando viu uma revista em quadrinhos, se encantou tanto que criou personagens, criou, quem faz histórias em quadrinhos e outros desenhos.

Seu gosto por desenhos é tanto que ele já criou mais de 200 personagens. Hoje, ele é o mais famoso e premiado autor brasileiro de histórias em quadrinhos.



OS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A Tereza da Mônica vive no Estado da Criança e do Adolescente. Ela tem um amigo chamado Mauricio de Sousa. Ela gosta de desenhos e de jogar bola. Ela também gosta de ler livros e de assistir televisão.

- 1 Qual direito da criança e do adolescente apresentado na página da revista em quadrinhos você já conhece?
- 2 Observe as fotografias a seguir. Marque com X aquelas em que os direitos das crianças são sendo respeitados.



Criança trabalhando no município de Manaus, no estado do Amazonas.
Criança em atendimento médico no município de Rio Branco, no estado do Acre.
Mãe e filha assistindo à aula de música de música no estado do Rio de Janeiro.
Criança jogando futebol no município de Teresina, no estado do Piauí.

- 3 Complete o quadro. Escreva, nas colunas adequadas, o que você observou nas fotografias acima.

Direitos respeitados	Direitos não respeitados

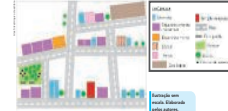
Ampliar horizontes

Nessa seção, você vai ampliar seu repertório e realizar atividades para aprimorar suas habilidades.

Representar o mundo

Representações dos bairros

Observe a representação do bairro de cima para baixo.



- 1 Dos locais representados acima, dê dois exemplos de espaço público e dois exemplos de propriedade particular.
- 2 Como você conseguiu identificar os elementos na representação acima?

Agora, observe ao lado a imagem de satélite de parte do bairro central do município de Teresina, no estado do Piauí.



Imagem de satélite do bairro de Teresina, no estado do Piauí.

Representação de parte do bairro de Teresina, no estado do Piauí

Essa imagem de Teresina foi obtida de um programa de computador que mostra locais do planeta Terra vistos do alto. Esse tipo de imagem pode ser obtido por meio de **satélites artificiais** (caso desse a imagem de Teresina e de fotografias aéreas (tiradas de avião)). Na imagem de satélite da página anterior, podemos observar diversas montanhas e outras construções, além de árvores, veículos e ruas.

- 3 A imagem de satélite que mostra parte do bairro de Teresina foi tirada de cima para baixo (visão vertical) ou de cima e de lado (visão oblíqua)? Como você pode perceber isso? Converse com os colegas e o professor.
- 4 Faça a representação abaixo, criada a partir da imagem de satélite da página anterior. Complete a legenda.



Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Observação: A imagem de satélite da página anterior foi obtida por meio de satélites artificiais.

Cidadania em ação

Seção interdisciplinar que relaciona o conteúdo estudado a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, engajando você em reflexões, debates e ações voltadas à formação cidadã.

Cidadania em ação

Água potável e saneamento

Você já conheceu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) criados pela ONU em 2015. A meta 6, "Água potável e saneamento", visa garantir que todas as pessoas tenham água limpa e segura para o consumo. Para isso, os governantes devem tomar medidas para diminuir a poluição das águas, intensificar seu tratamento e garantir o fim do desperdício. Essas ações também precisam do apoio e da participação de todos, incluindo você.

A água contaminada coloca em risco a saúde das pessoas. A contaminação pode se dar por orgânicos que causam doenças e por substâncias tóxicas presentes no esgoto, nos resíduos industriais e nos

Definições essenciais

Entre as principais doenças causadas pela água contaminada estão a diarreia, a cólera e o envenenamento. Eles são responsáveis pela morte de muitas pessoas, principalmente crianças. No entanto, doenças e mortes podem ser evitadas com o tratamento adequado da água.

Para refletir mais sobre a importância da água tratada, entreviste um adulto. Utilize o roteiro a seguir.

Roteiro de entrevista

1. Na fonte onde você vive a água é tratada?
a) Sim
b) Não.
2. Que atitudes as pessoas devem tomar ao beber água ou utilizá-la na higienização e na preparação da alimentação?
3. Como saber o direito de todos consumirem água de qualidade?
Registre suas descobertas no caderno.

Na sala de aula, conte o que descobriu na entrevista e ouça os descobertas dos colegas.

Conectando conhecimentos

Resíduos e doenças

Em 2022, foram gerados em torno de 77 milhões de toneladas de resíduos sólidos só nos municípios do Brasil. Dessa total, estima-se que mais de 5 milhões de toneladas de lixo tiveram destino irregular.

A destinação inadequada do lixo pode trazer sérias consequências não só para as pessoas e outros seres vivos. Uma delas é a proliferação de doenças. Confira algumas delas a seguir.



1. Com base nas informações que você leu, explique como ocorre a transmissão de doenças pelo lixo.
2. Os aterros sanitários são outro destino dos resíduos produzidos no Brasil. Nesses, os resíduos são depositados entre camadas de terra e de uma maneira que não permite que o chorume entre em contato com o solo.
 - Em sua opinião, os aterros sanitários são locais apropriados para o destino do lixo? Explique.

COMO PREVENIR DOENÇAS TRANSMITIDAS PELA LIXO



Hora da revisão

Atividades para rever e fixar conceitos estudados na unidade e em unidades anteriores.

Hora da revisão

1. Observe a ilustração e responda às questões.
2. Qual grupo está representado na ilustração?
3. Que elementos você observa no local onde esse grupo está reunido?
4. Agora, imagine esse local visto de cima para baixo. Como ele seria? Em uma folha à parte, represente-o. Faça uma legenda para a sua representação.
5. Escolha um grupo do qual os alunos da sua turma participam, além do grupo escolar. Converse com os colegas sobre semelhanças e diferenças que vocês observam nesse grupo.
6. Escolha um direito das crianças. Em uma folha à parte, faça um desenho para representá-lo. Escreva seu nome, o direito representado e apresente seu desenho aos colegas e ao professor.

Conectando conhecimentos

Seção interdisciplinar que incentiva a reflexão sobre a importância da sua atuação como cidadão participativo e integrado à sociedade.

Dicas conectadas!

Dicas de livros, filmes, vídeos, músicas e sites para você aprofundar seus conhecimentos.

Tô conectado?

Seja se tiver observado e faça um X no desenho que melhor expressa sua opinião sobre cada uma delas.

	Sim	Não	Outro
1. Respeitar a importância das áreas públicas e o problema causado pela falta delas.			
2. Respeitar que o acesso à água potável é um direito.			
3. Entender de onde vem a água consumida em nossa casa e se ela é adequada.			
4. Chegar à conclusão de que o tratamento das águas para a geração de energia elétrica pode comprometer o abastecimento de água.			
5. Conseguir identificar os tipos de resíduos produzidos nas residências.			
6. Chegar à conclusão de que é possível reduzir a quantidade de lixo, reutilizar e reciclar materiais.			

Dicas conectadas!

Para ler

- "Por que economizar água?" Aprendizado sobre uso racional da água, de Jan Green e Miles Gordon. São Paulo: Scipione, 2016. O livro nos ajuda a pensar sobre a importância do uso racional da água, atitude que evita o desperdício e preserva a natureza. Também estimula a reflexão sobre as consequências do uso exagerado da água.

- Reciclagem: a arte de dar uma segunda vida, de Miki Manning e Brita Granström. São Paulo: Ática, 2017. Este livro conta os caminhos que uma garrafa plástica percorre depois que é descartada, mostrando também um pouco sobre a produção e a importância da reciclagem.

Tô conectado?

Atividades para você refletir sobre sua aprendizagem e suas experiências ao longo de cada unidade.

Projeto

Desenhando trechos do meu bairro

Com a ajuda de um adulto, você fará uma saída de observação pelas ruas do bairro onde vive. Para isso, combine com ele de que maneira vocês realizarão a atividade.

Nessa parceria, você vai observar atentamente os elementos presentes no bairro: como são as construções e qual o uso que elas têm, como são as ruas, praças, entre outros. Você pode combinar com esse adulto de fotografar alguns elementos.

Depois, a partir das informações e das fotografias registradas por você, me desenhos do trecho do bairro que você visitaram. Use papel cartolina. No dia marcado com o professor, na sala de aula, compartilhe sua experiência com os colegas. Veja as instruções a seguir.

1. Conversa com o adulto que irá acompanhá-lo

Marque uma conversa com o adulto que fará a saída de observação com você. Informe que você terá que criar desenhos de elementos do bairro e, por isso, precisa levar um caderno ou folhas com prancheta para fazer rascunhos e esboços. Combinem antes o percurso que vocês farão e conversem com ele o que você gostaria de observar. Depois, marque um dia para realizar a atividade. Não se esqueça de levar um smartphone ou uma máquina fotográfica para tirar fotos de alguns elementos. Dessa forma, você terá referências para desenhá-los.

2. O dia da saída de observação

No dia combinado para a saída, separe o caderno ou as folhas com prancheta e um lápis apontado. Não se esqueça de aplicar protetor solar e, caso ache necessário, leve um boné para se proteger do sol. Durante o percurso, anote os elementos que achar importante, ou seja, descreva como eles são registrando as suas características. Caso tenham levado um smartphone, fotografem alguns elementos.

3. Elaboração do desenho

Provisionamos um papel cartolina, lápis, lápis de cor e separe as folhas ou o caderno com as anotações feitas na saída de observação. Caso tenha fotografado, selecione as fotos que pretende usar como referência. Anote na parte superior da cartolina seu nome, o nome do bairro e das ruas por onde vocês passaram.

Depois, desenhos os elementos observados nas ruas do bairro que você percorreu. Se preferir, faça um desenho grande das ruas e dos elementos procure utilizar todo o espaço da cartolina. Você pode também elaborar vários desenhos pequenos que representem os diversos elementos (casas, lojas, ruas, praças, etc.). Use a sua criatividade!

4. Finalização do estudo

Com a orientação do professor, mostre o desenho (ou os desenhos) que você fez na cartolina para os colegas e observe os desenhos deles. Depois, converse com os colegas e o professor sobre as questões a seguir.

- Como é o bairro onde você mora? Cite os elementos que você observou nele.
- Há alguma característica que se destaca no bairro onde você mora? Qual?
- O que você mais gosta no bairro onde vive? E do que menos gosta? Explique.
- Que outros elementos você gostaria que houvesse no bairro em que vive? Por quê?
- O que você acha que deve existir em um bairro para que ele ofereça boas condições de vida aos moradores?

Projeto

Atividades diversificadas para você interagir com os colegas e usar a criatividade para desenvolver um projeto.

Ícones que indicam como realizar as atividades:



Oral



Em dupla



Em grupo



No caderno



Pesquisa

Sumário

UNIDADE 1

☐ Conviver – Os grupos	8
☐ Sozinho ou em grupo	10
☐ Os grupos são diferentes	12
Grupo da escola	12
Grupo de amigos	14
☐ Conviver é importante	15
Ampliar horizontes	
Os direitos das crianças	16
Representar o mundo	
A representação da sala de aula	18
☐ Hora da revisão	20
☐ Tô conectado?	21
Dicas conectadas!	21

UNIDADE 2

☐ A colaboração e o respeito às diferenças	22
☐ Por que as pessoas se unem	24
☐ A colaboração nos grupos	26
☐ Lidando com os conflitos	29
☐ Respeito às diferenças	30
☐ Outros grupos e suas contribuições	32
Conectando conhecimentos	
O esporte fortalecendo os grupos	34
☐ Hora da revisão	36
☐ Tô conectado?	37
☐ Dicas conectadas!	37

UNIDADE 3

☐ Os bairros	38
☐ Os bairros têm história	40
Os bairros se transformam	42
☐ Ampliar horizontes	
A história de um bairro	44
☐ Diferentes tipos de bairro	46
☐ Pontos de referência nos bairros	49
☐ Hora da revisão	54
☐ Tô conectado?	55
☐ Dicas conectadas!	55

UNIDADE 4

☐ Os espaços públicos e as propriedades particulares	56
☐ Os espaços públicos dos bairros	58
☐ As propriedades particulares dos bairros	60
Representar o mundo	
Representações dos bairros	62
☐ Hora da revisão	64
☐ Tô conectado?	65
☐ Dicas conectadas!	65

UNIDADE 5

☐ Os serviços públicos	66
☐ A importância dos serviços públicos	68
☐ Água encanada	70
Cidadania em ação	
Água potável e saneamento	73
☐ Rede de esgotos	
Tratamento de esgoto	74
☐ Energia elétrica	76
☐ Coleta e destinação dos resíduos	77

☐	Ampliar horizontes	
	Reciclagem e reutilização de resíduos.....	78
☐	Conectando conhecimentos	
	Resíduos e doenças.....	80
☐	Hora da revisão	82
☐	Tô conectado?	83
☐	Dicas conectadas!	83

UNIDADE 6

☐	O trabalho	84
☐	A importância do trabalho	86
☐	Brincando a gente aprende	
	Imitando diferentes trabalhadores.....	87
	Trabalho indígena.....	88
☐	O trabalho e as profissões	90
☐	Ampliar horizontes	
	O trabalho das pessoas com deficiência.....	92
☐	Representar o mundo	
	Uma forma de representar a cidade.....	94
☐	Hora da revisão	96
☐	Tô conectado?	97
☐	Dicas conectadas!	97
☐	Projeto	98

UNIDADE 7

☐	O trabalho na cidade e no campo	100
☐	Na cidade ou no campo?	102
☐	O trabalho e os recursos da natureza	105
☐	O trabalho de povos e de comunidades tradicionais	108
	Quilombolas.....	108
	Seringueiros.....	109

	Caiçaras.....	110
	Ribeirinhos.....	110
	Castanheiros.....	110

☐	Hora da revisão	112
☐	Tô conectado?	113
☐	Dicas conectadas!	113

UNIDADE 8

☐	As paisagens	114
☐	Diferentes paisagens	116
☐	As transformações das paisagens	118
☐	Paisagens naturais e culturais	120
☐	Paisagens e condições de vida	122
☐	Representar o mundo	
	Da maquete à representação plana.....	124
☐	Hora da revisão	126
☐	Tô conectado?	127
☐	Dicas conectadas!	127

UNIDADE 9

☐	O ambiente	128
☐	O ser humano e o ambiente	130
	Transformar sem destruir.....	131
☐	Poluição	132
☐	Desperdício	134
☐	Reaproveitar em vez de descartar	138
☐	Conectando conhecimentos	
	Água de todos e para todos.....	140
☐	Hora da revisão	142
☐	Tô conectado?	143
☐	Dicas conectadas!	143
☐	Referências bibliográficas	144

Conviver – Os grupos

1



Fernando Favoreto/Criar Imagem

Crianças brincando de roda, no município de São Paulo, no estado de São Paulo.

Nesta unidade você vai:

- Reconhecer que realizamos atividades sozinhos e em grupos.
- Compreender a importância da convivência em diferentes grupos.
- Identificar que os grupos dos quais participamos se diferenciam por vários motivos.
- Reconhecer que a convivência em grupo é um direito.
- Identificar os direitos das crianças.
- Interpretar representações de objetos e de um espaço em tamanho reduzido e na visão vertical.
- Elaborar legendas.



Crianças estudando no município de Parnaíba, estado do Piauí.



Observe as fotografias e converse com seus colegas:

- 1 O que você observa em cada fotografia?
- 2 As crianças representadas nas fotografias participam das atividades sozinhas ou em grupo? Na sua opinião, elas conseguiriam realizar essas atividades se não estivessem organizadas dessa maneira? Explique.
- 3 Podemos deduzir que existe uma relação de amizade entre as crianças das fotografias. Você acha importante ter amigos? Por quê?
- 4 Em sua opinião, você reconhece que as fotografias representam situações nas quais os direitos das crianças estão sendo respeitados? Por quê? Você conhece outros direitos das crianças? Se sim, quais?

Sozinho ou em grupo

Daniel é um garoto de 8 anos. Assim como você, ele estuda em uma escola e faz várias atividades ao longo do dia. Veja, no quadro a seguir, uma lista que ele elaborou com as atividades realizadas durante o período da manhã em um dia da semana.

Atividades que fiz sozinho	Atividades que fiz com a participação de outras pessoas
Tomei café da manhã.	Conversei com a professora e os colegas sobre o problema da poluição na cidade.
Escovei os dentes.	Brinquei de bola com os colegas na quadra da escola.
Tomei banho.	Fiz um trabalho em grupo sobre poluição.
Coloquei a roupa para ir à escola.	Comi um lanche com os colegas na escola.
Fiz os exercícios do livro.	Voltei da escola com meu pai.



Escovar os dentes.



Conversar com a professora e os colegas.



Participar de atividade em grupo.



Comer um lanche.

Ilustrações: Nid Arts/Arquivo da editora

- 1 Agora, pense nas atividades que você realiza durante um dia da semana. Escolha um período (manhã ou tarde) e preencha o quadro abaixo.

Atividades que fiz sozinho	Atividades que fiz com a participação de outras pessoas

Ao preencher o quadro, você deve ter observado que faz muitas atividades sozinho. Várias delas, porém, você só consegue realizar com a ajuda de outras pessoas. Até mesmo as atividades que realizamos sozinhos, como tomar banho, só são possíveis graças ao trabalho de outras pessoas.

Isso acontece porque os seres humanos dependem uns dos outros para trocar ideias, se divertir, realizar um trabalho, entre tantas outras atividades. As pessoas não conseguiriam viver sozinhas. Por isso, os seres humanos vivem em grupos.

Você provavelmente toma banho sozinho. Mas, para isso, usa água, sabonete, xampu, toalha e vários outros produtos e serviços que só existem graças ao trabalho de diversas pessoas. A casa e o banheiro também só existem porque alguém os construiu e os mantém funcionando.



Val Liza/Shutterstock

Trocando ideias

- 1 De quais grupos você participa?
- 2 Que outros grupos você conhece?
- 3 Será que as pessoas participam sempre dos mesmos grupos? Esses grupos são sempre iguais? Explique sua opinião.

Os grupos são diferentes

As pessoas participam de muitos grupos. Esses grupos se diferenciam de várias formas, como a idade e os interesses das pessoas que fazem parte deles. Por exemplo, as crianças participam do grupo de amigos de brincadeiras de rua ou do condomínio. Já os adultos costumam fazer parte do grupo de colegas do trabalho.

Grupo de amigos

Além da família, que é o primeiro grupo do qual fazemos parte, ao longo da vida participamos de muitos outros, como os vários grupos de amigos que fazemos em diversos lugares. Observe as fotografias.



Cassandra Cury/Pulsar Imagens



Evandro Veiga/Acervo do fotógrafo

À esquerda, crianças kadiwéu que integram um grupo de amigos da aldeia Alves de Barros, no município de Porto Murtinho, no estado de Mato Grosso do Sul. À direita, grupo de amigos jovens trabalhando como voluntários na montagem de nova unidade habitacional na comunidade quilombola do Quingoma, no município de Lauro de Freitas, no estado da Bahia.



Grupo de amigas idosas jogando bocha no município de Blumenau, no estado de Santa Catarina.

Michèle Lamin/Prefeitura de Blumenau

Um mesmo tipo de grupo – como o dos amigos de brincadeiras – pode apresentar diferenças entre si. Isso acontece por causa dos costumes das pessoas que formam esses grupos, do lugar onde vivem, das suas condições financeiras, entre outros motivos.

Veja as fotografias a seguir e observe as semelhanças e as diferenças entre elas.

Fabio Colombini/Acervo do fotógrafo



■ Crianças brincam de escorregar em gramado, no município de Tefé, no estado do Amazonas. Nessa brincadeira, pode ser utilizado qualquer material que deslize sobre o gramado.

■ Crianças indígenas do povo Barasana brincam com folhas, no município de Manaus, no estado do Amazonas. As crianças indígenas que vivem no campo utilizam em suas brincadeiras elementos do seu espaço de vivência.



Fabio Colombini/Acervo do fotógrafo

Sergio Pedreira/Pulsar Imagens



■ Crianças brincam de pular corda no povoado de Lagoa do Boi, no município de Santaluz, no estado da Bahia. Pular corda é uma brincadeira muito comum em diversos estados do Brasil. Ela pode ser acompanhada com canções.

- 1 Você conhece as brincadeiras realizadas pelas crianças nas fotografias? Quais?
- 2 Existe alguma brincadeira típica do lugar onde você vive? Se sim, diga o nome dela e como se brinca.

Grupo da escola

Na escola também é possível fazer grandes amizades. Leia o texto.

Os amigos do Marcelo

Eu tenho uma porção de amigos.

Uns moram na minha rua, tem alguns que são da minha escola e tem outros que são filhos dos amigos dos meus pais. [...]

Eu tenho um amigo na minha escola, e o nome dele é Armandinho. E ele é sempre juiz nos jogos de futebol.

A gente senta perto na classe e, às vezes, ele vem fazer a lição na minha casa. O que eu sei melhor, eu ensino a ele. O que ele sabe melhor, ele ensina pra mim.

Ele sabe mais coisas do que eu. Mas eu jogo basquete melhor que ele. E um não fica com raiva do outro por causa disso. [...]

ROCHA, Ruth. **Os amigos do Marcelo**. São Paulo: Salamandra, 2012.

-  **1** De quais grupos de amigos Marcelo faz parte? Comente com os colegas.
- 2** Marcelo fala sobre a amizade com um amigo da escola. Circule no texto:
 - a)** O nome do amigo.
 - b)** O que eles fazem juntos.
- 3** Marcelo conta que aprende muito com seu amigo da escola, mas também o ensina bastante. E você:
 - a)** o que aprendeu com um amigo?

 - b)** o que ensinou a um amigo?

Trocando ideias

-  Para você, o que é a escola? Pense no que você espera da escola e das pessoas com quem convive nesse grupo.

Conviver é importante

Observe esta fotografia.



! Criança dormindo na rua em frente a um grafite no município de Salvador, no estado da Bahia.

-  **1** Que problemas a criança da fotografia pode enfrentar por se encontrar na situação retratada?

Ter uma família, ir à escola e conviver com amigos é importante para que as crianças possam crescer saudáveis e seguras. Essa convivência também permite a troca de experiências e conhecimentos, por isso é um direito de todas elas. Os direitos das crianças, porém, nem sempre são respeitados, como observamos na fotografia acima.

Você sabia?

O direito à convivência

As crianças que, por algum motivo, não podem morar com seus pais biológicos, ou seja, aqueles que lhes deram a vida, têm direito a um abrigo ou a fazer parte de uma outra família.

Esses grupos podem lhes oferecer afeto, proteção e educação e lhes garantir a convivência com amigos, colegas de escola e outras pessoas.

-  **1** No lugar onde você vive, há crianças e adolescentes na situação retratada na fotografia desta página?
-  **2** O que é necessário fazer para garantir a todas as crianças o direito à convivência familiar?

Os direitos das crianças

Além do direito à convivência, as crianças e os adolescentes têm outros direitos. Para defender esses direitos e garantir que eles sejam cumpridos, o governo brasileiro elaborou, em 1990, um conjunto de regras chamado Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Esse conjunto de regras foi elaborado com base em um documento mais antigo, de 1959, que orienta todos os países sobre como cuidar de suas crianças e jovens: a **Declaração dos Direitos da Criança**.

Observe ao lado a página de uma revista em quadrinhos e conheça alguns desses direitos.

Marcio Bruno ©Maurício de Sousa Editora Ltda.

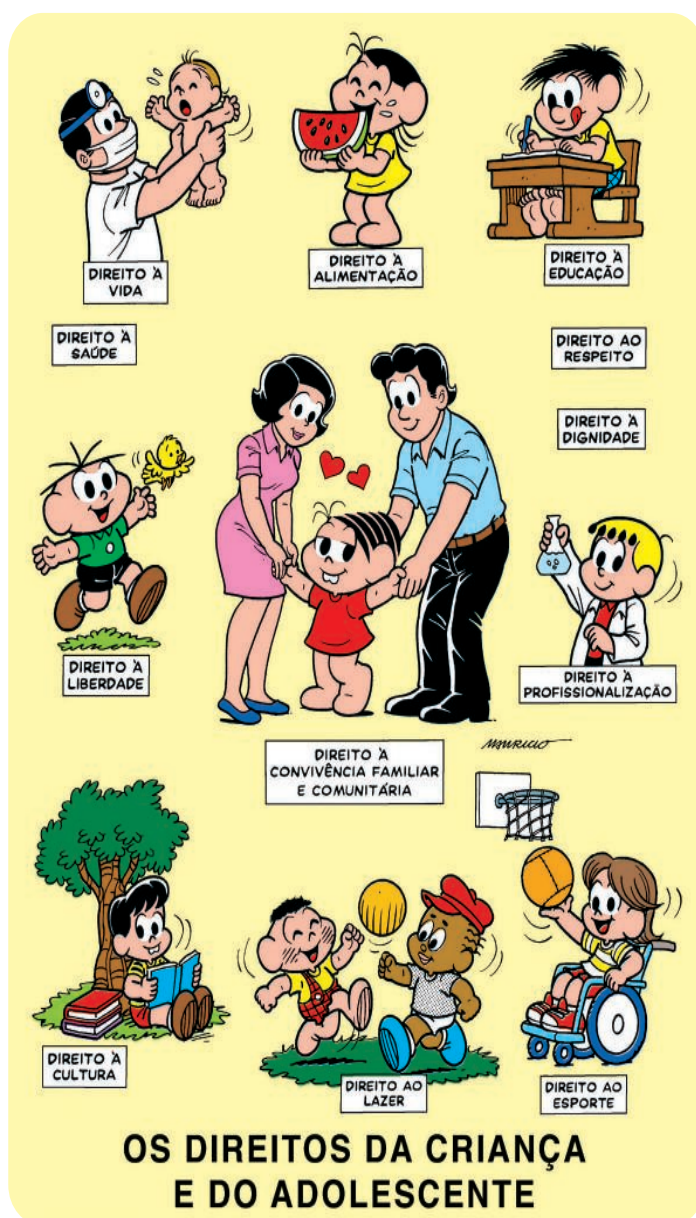


Retrato de
Maurício de Sousa.

Maurício de Sousa

A Turma da Mônica foi criada por Maurício de Sousa. Nascido em Santa Isabel, no estado de São Paulo, Maurício de Sousa sempre gostou de desenhar. Quando viu uma revista em quadrinhos, se encantou tanto que virou cartunista, ou seja, quem faz histórias em quadrinhos e outros desenhos.

Seu gosto por desenho é tanto que ele já criou mais de 200 personagens. Hoje, ele é o mais famoso e premiado autor brasileiro de história em quadrinhos.



© Maurício de Sousa/Maurício de Sousa Editora Ltda.

OS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A Turma da Mônica em: o Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <<https://www.institutomauriciodesousa.org.br/fazendo-a-diferenca/publicacoes/a-turma-da-monica-em-o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-2/>>. Acesso em: jun. 2024.

- 1 Qual direito da criança e do adolescente apresentado na página da revista em quadrinhos você já conhecia?
- 2 Observe as fotografias a seguir. Marque com **X** aquelas em que os direitos das crianças **não** estão sendo respeitados.



Crianças trabalhando no município de Manaus, no estado do Amazonas.



Criança em atendimento médico no município de Rio Branco, no estado do Acre.



Mãe e filha vasculhando lixo à procura de material que possa ser vendido, no município de Tracuateua, no estado do Pará.



Crianças jogando futebol no município de Teresina, no estado do Piauí.

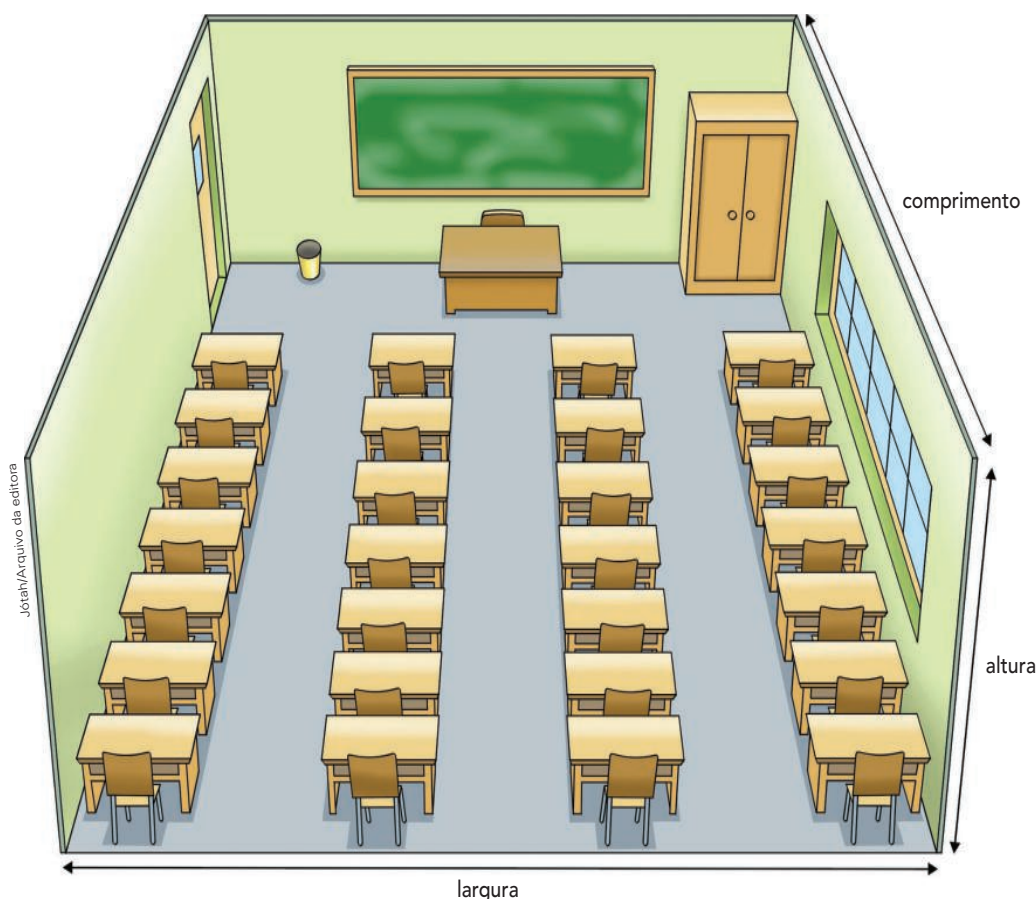
- 3 Complete o quadro. Escreva, nas colunas adequadas, o que você observou nas fotografias acima.

Direitos respeitados	Direitos não respeitados

Representar o mundo

A representação da sala de aula

A sala de aula é o lugar em que você e seu grupo de colegas de classe passam a maior parte do tempo quando estão na escola. Observe esta ilustração de uma sala de aula.



1 Que visão essa representação oferece? Marque com **X**.

☐ De cima para baixo (visão vertical).

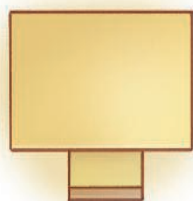
☐ De cima e de lado (visão oblíqua).

2 Uma planta é a representação, em tamanho reduzido, proporcionalmente, de um espaço visto de cima para baixo, ou seja, na visão vertical. A ilustração acima pode ser chamada de planta? Marque com **X**.

☐ Não, pois não oferece uma visão vertical.

☐ Sim, pois oferece uma visão vertical.

- 3** Observe ao lado alguns objetos da ilustração da sala de aula da página ao lado, mas na visão vertical. Que objetos são esses?



Ilustrações: Nid Arts/
Arquivo da editora

- 4** Observe sua sala de aula e faça o que se pede.

- a)** No espaço em branco abaixo, desenhe a figura que tem o formato de sua sala.

- b)** Identifique os móveis e os objetos existentes na sala.

-  **c)** Como os móveis e os outros elementos estão dispostos na sala?

- 5** Agora, em uma folha à parte, faça uma representação da sua sala de aula na visão vertical.

- Desenhe o contorno da sala e, depois, os móveis e outros objetos.
- Indique onde ficam a porta e as janelas.
- Pinte cada tipo de móvel com uma cor.
- Crie uma legenda com as cores utilizadas para representar cada elemento da sala de aula. Assim:
 - desenhe um quadradinho para cada cor que você usou ao colorir os móveis;
 - escreva o nome do elemento representado ao lado desse quadradinho.

Hora da revisão

1 Observe a ilustração e responda às questões.



a) Qual grupo está representado na ilustração?

b) Que elementos você observa no local onde esse grupo está reunido?

c) Agora, imagine esse local visto de cima para baixo. Como ele seria? Em uma folha à parte, represente-o. Faça uma legenda para a sua representação.

2 Escolha um grupo do qual os alunos da sua turma participam, além do grupo escolar. Converse com os colegas sobre semelhanças e diferenças que vocês observam nesse grupo.

3 Escolha um direito das crianças. Em uma folha à parte, faça um desenho para representá-lo. Escreva seu nome, o direito representado e apresente seu desenho aos colegas e ao professor.

Tô conectado?

Leia as frases abaixo e faça um **X** no desenho que melhor expressa sua opinião sobre cada uma delas.

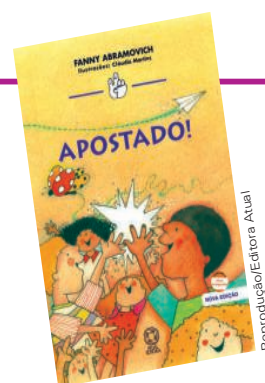
			
1. Reconheço que, das atividades que realizamos, umas fazemos sozinhos e outras fazemos em grupo.			
2. Compreendo a importância da convivência em diferentes grupos.			
3. Identifico que os grupos dos quais participamos são diferentes por vários motivos.			
4. Reconheço que a convivência em grupo é um direito.			
5. Identifico os direitos das crianças.			
6. Interpreto representações de objetos e de um espaço em tamanho reduzido e na visão vertical (de cima para baixo).			
7. Consigo elaborar legendas.			

Dicas conectadas!



Para ler

- **Apostado!**, de Fanny Abramovich. São Paulo: Atual, 2009.
Este livro mostra uma turma de alunos que sempre competia entre si para provar quem eram os mais espertos: os meninos ou as meninas. Até que, no final do ano, uma gincana entre as classes conseguiu unir a turma como nunca.
- **De mãos dadas: às crianças de toda parte do mundo**, de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. São Paulo: DCL, 2014.
Neste livro, você aprende os dez princípios da Declaração dos Direitos da Criança e a importância de eles serem plenamente respeitados.

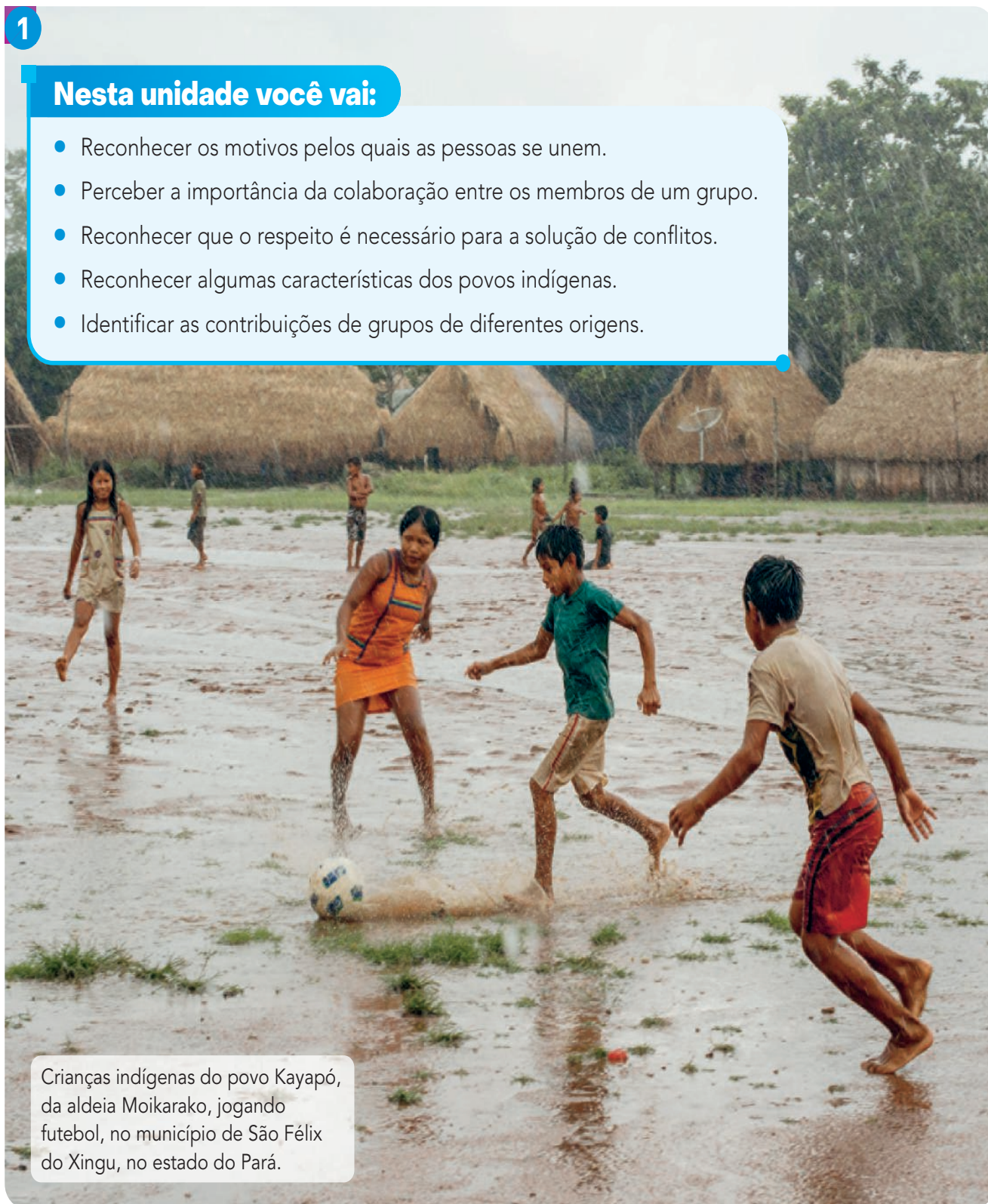


A colaboração e o respeito às diferenças

1

Nesta unidade você vai:

- Reconhecer os motivos pelos quais as pessoas se unem.
- Perceber a importância da colaboração entre os membros de um grupo.
- Reconhecer que o respeito é necessário para a solução de conflitos.
- Reconhecer algumas características dos povos indígenas.
- Identificar as contribuições de grupos de diferentes origens.



Crianças indígenas do povo Kayapó, da aldeia Moikarako, jogando futebol, no município de São Félix do Xingu, no estado do Pará.

Renato Soares/Pulsar Imagens

Crianças da orquestra do Instituto Baccarelli, no município de São Paulo, no estado de São Paulo.



Observe as fotografias e converse com seus colegas:

- 1 O que você observa em cada fotografia?
- 2 Que grupos estão representados nas fotografias?
- 3 O que une as crianças desses grupos?
- 4 As crianças das fotografias parecem se entender e realizar as atividades em harmonia umas com as outras. Será que é sempre assim?

Por que as pessoas se unem?

Na unidade anterior, você aprendeu que as pessoas vivem em grupos e conheceu alguns deles. Mas o que leva as pessoas a se unirem em grupos?

Vários motivos levam as pessoas a se unirem. Na **família**, por exemplo, as pessoas estão ligadas por laços afetivos, pelo **parentesco**, pelo apoio mútuo, pela convivência e pela partilha do mesmo espaço. O grupo de amigos também é unido por laços afetivos.

Já em outros tipos de grupos, como uma **associação de moradores** do bairro, são os objetivos comuns que unem as pessoas. Os membros desse grupo podem querer melhorias no bairro, como água encanada para as moradias, ruas asfaltadas, transporte público de qualidade ou **revitalização** de uma praça.

As relações entre os membros dos grupos também variam. Há grupos em que apenas alguns membros são responsáveis pelas orientações e pela maioria das decisões. Em outros, todos discutem, opinam e participam das decisões que são tomadas de acordo com a vontade da maioria.

Glossário

parentesco:

relação de pessoas por vínculo sanguíneo ou por adoção (pai e filhos, irmãos, etc.).

revitalização:

processo que dá vida nova a um local.



Emerson Luis/NDTV

Manifestação dos moradores do município de Blumenau, estado de Santa Catarina, pela instalação de redutor de velocidade na rodovia federal BR-470.

Leia o texto abaixo com o professor.

Como as crianças yanomamis aprendem

Nós Yanomami ensinamos nossas crianças nas tarefas cotidianas. Assim, quando a mãe trança um cesto a filha observa e tenta fazer um cesto pequeno, ao mesmo tempo que brinca imitando a mãe ela aprende a trançar o cesto.

Da mesma forma, quando o pai vai caçar perto da casa, leva seu filho junto para que ele conheça a floresta, as plantas, os animais. [...]

As crianças também aprendem ouvindo os mais velhos [...]. Essas falas acontecem quase todos os dias à noite ou quando está amanhecendo.

Durante as festas, as crianças aprendem a dançar e cantar. [...]

Normalmente os irmãos mais velhos ajudam os irmãos mais novos, ensinando coisas e cuidando deles. [...]

Esse é o jeito como nós Yanomami ensinamos e aprendemos as coisas da nossa cultura fora da escola.



Edson Sato/Pulsar Imagens

Mulheres e crianças yanomamis descascando mandioca para a fabricação de beiju no município de Barcelos, no estado do Amazonas. O povo indígena Yanomami vive na Floresta Amazônica, nos estados do Amazonas e de Roraima.

POVOS Indígenas no Brasil Mirim. **Jeitos de aprender**. Disponível em: <<https://mirim.org/pt-br/como-vivem/aprender>>. Acesso em: jun. de 2024.

1 De acordo com o texto, com quem as crianças yanomamis aprendem?

2 Você também aprende com as pessoas da sua convivência? O quê? Conte para os colegas e o professor.

A colaboração nos grupos

Existem alguns grupos que proporcionam diversão para as pessoas, como os grupos de teatro, cinema, dança e circo.

O circo é um grupo formado por pessoas com diferentes habilidades físicas e artísticas: contorcionistas, mágicos, palhaços, equilibristas, acrobatas, malabaristas. Seu objetivo é oferecer arte e diversão às pessoas.

Além de reunir pessoas com diferentes habilidades, em um único circo pode haver artistas de vários locais. O Cirque du Soleil (nome em francês para Circo do Sol), por exemplo, surgiu de um grupo de artistas de rua que se apresentava na cidade de Quebec, no Canadá. Hoje é formado por artistas de vários países, como África do Sul, Mongólia, França, México, Brasil, China e Ucrânia.

Artistas (equilibristas) do Cirque du Soleil durante espetáculo em Londres, no Reino Unido. As apresentações do circo são bastante desafiadoras e realizadas com esforço, talento e participação de vários artistas.



Luke MacGregor/Reuters/Latinstock

1 Que tipo de apresentação é retratada na fotografia?

2 Em sua opinião, além de desenvolver certas habilidades, o que mais é necessário para que esse grupo de artistas consiga fazer esse tipo de apresentação?

O trabalho dos artistas circenses é bonito e interessante, mas não é simples. Todos treinam bastante antes da apresentação, repetindo várias vezes cada movimento.

Há muita colaboração, diálogo e respeito entre eles para que a beleza, a sincronia, a criatividade e a superação dos desafios possam ser demonstradas nos espetáculos.



Artistas do Cirque du Soleil em apresentação em Londres, no Reino Unido. Sem colaboração, a apresentação desse espetáculo não seria possível.

Na vida em comunidade, ou seja, no bairro, na cidade, no estado ou no país, as pessoas também vivem em grupos e têm objetivos em comum. Além disso, elas precisam colaborar umas com as outras para viver bem. Veja um exemplo na reportagem da página seguinte.

Moradores se unem para revitalizar espaços públicos na região de Jundiaí

Um buraco no Parque Almerinda Chaves, em Jundiaí (SP), virou uma praça com a iniciativa dos moradores. A ideia de fazer a praça, que ganhou o nome de Bom Sossego, foi das amigas Maria Conceição Salu e Aurineide Freire.

Os moradores se juntaram e colocaram quatro caçambas de terra para preparar o espaço. Os bancos foram feitos pelo filho de Conceição.

A ideia era resolver um problema antigo no bairro e agora toda a comunidade pode aproveitar esse cantinho.

Uma das amigas cuida das plantas e a outra é responsável pela limpeza do lugar. “É um lugar bem sossegado, bem tranquilo, tem essas árvores aqui e essas que eu plantei também”, conta Conceição [...].

“A turma sempre jogava lixo, aí gente sempre juntava, porque ajuntava até bichos”, comenta Neide sobre a limpeza.

Os moradores gostaram da ideia da praça e agora aproveitaram o espaço. “Revitalizou aqui, agora a gente pode sentar, conversar e deixar nossas crianças brincando”, complementa Fernanda Hadad, uma das moradoras.



Praça Bom Sossego no Parque Almerinda Chaves, no município de Jundiaí, estado de São Paulo.

G1. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2021/03/30/moradores-se-unem-para-revitalizar-espacos-publicos-na-regiao-de-jundiai.ghtml>>. Acesso em: jun. 2024.

-  **3** O texto trata da transformação de um antigo buraco em uma praça. Você acha que isso seria possível sem a união dos moradores do lugar? Por quê? Converse com os colegas e o professor.

Lidando com os conflitos

Apesar de ter objetivos em comum, as pessoas que formam os grupos são diferentes. Conviver com essas diferenças, às vezes, pode gerar desentendimentos e conflitos.

Leia o trecho da entrevista de um artista brasileiro que se apresenta no Cirque du Soleil.

[...]

E conviver com pessoas com uma cultura e costumes diferentes não é complicado?

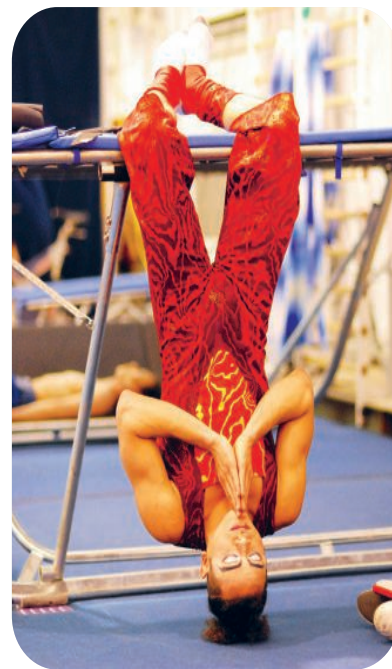
Wellington Lima: Como a maioria dos integrantes são **atletas de ponta**, há sempre conflitos. Muitos sabem como deve ser feito tecnicamente, mas no circo tem ainda o lado artístico que conta muito. Às vezes a pessoa demora para fazer a transição de atleta para artista.

[...]

TOBACE, Ewerthon. **Cirque du Soleil**: um salto para o sucesso. Disponível em: <<https://ewerthontobace.com/>>. Acesso em: jul. 2024.

Glossário

atleta de ponta: atleta que se destaca no que faz.



Wellington Lima/Acervo do artista

Wellington Lima.

1 O que significa “fazer a transição de atleta para artista”? Marque com **X** a alternativa que melhor explica essa frase.

- ☐ Deixar o espírito competitivo de lado e atuar em grupo, com o objetivo de divertir e agradar o público.
- ☐ Treinar sem parar, superando todos os limites e melhorando cada vez mais a sua técnica.

2 Segundo Wellington Lima, há sempre conflitos no grupo de artistas do Cirque du Soleil. Converse com os colegas e o professor.

- a)** Quais seriam os motivos desses conflitos?
- b)** Como você imagina que eles conseguem superar as diferenças e trabalhar em grupo, fazendo um espetáculo tão bonito e impressionante? Justifique sua resposta.

Respeito às diferenças

Conviver com as pessoas com quem nos identificamos ou temos interesses em comum não é difícil. Mas e quando temos que conviver com pessoas diferentes de nós?

Essa convivência acontece o tempo todo e aconteceu também quando o Brasil começou a ser formado. Por volta de 1500, os portugueses colonizadores chegaram às atuais terras brasileiras. Mas nestas terras já viviam inúmeros povos indígenas, cujos modos de vida eram muito diferente do modo de vida dos portugueses. Muitos povos indígenas resistiram à ocupação portuguesa.

Além de ocupar as terras habitadas pelos indígenas, os portugueses lhes impuseram seu jeito de ser, gerando conflitos que culminaram no domínio de suas terras pelos portugueses, na morte de milhões de indígenas e no desaparecimento de muitos de seus povos e de suas culturas.

Embora existam diferentes povos indígenas, com modos de vida próprios, alguns costumes são comuns a praticamente todos eles. Um exemplo é a forte ligação com a natureza, de onde retiram os alimentos e tudo de que precisam para viver.



Renato Soares/Pulsar Imagens

Crianças ikpeng coletando peixes na lagoa Ariranha em pescaria com timbó, no município de Feliz Natal, no estado de Mato Grosso. Nesse tipo de pescaria, os homens usam o timbó, um cipó venenoso para os peixes. Em contato com a água, o timbó libera uma substância que deixa os peixes atordoados e fáceis de serem capturados pelas crianças.



Indígena truká colhendo mamão no município de Cabrobó, no estado de Pernambuco.

- 1 Observe as fotografias desta página e da anterior e leia as legendas. O que se pode dizer sobre o modo de vida indígena?

- 2 Que costume indígena você considera interessante? Qual gostaria de conhecer mais?

Ainda hoje, os indígenas precisam lutar para garantir suas terras. Ter seu próprio território é essencial para os indígenas manterem seus grupos unidos e preservarem seus costumes e seus modos de vida.

Você sabia?

Respeito aos povos indígenas

Alguns indígenas, como Daniel Munduruku e Olívio Jekupé, escrevem sobre a cultura de seus povos para que todos a conheçam e respeitem.

- 1 Você já leu um livro escrito por um indígena? Se não leu, gostaria de ler? Por quê?
- 2 O que podemos fazer para valorizar a cultura dos povos indígenas?

Outros grupos e suas contribuições

Como você estudou, os grupos são diferentes e podem se formar por vários motivos. Um dos motivos que levam as pessoas a unir-se é a origem comum de seus integrantes. Alguns grupos, quando se mudam de seu lugar de origem, acabam influenciando os lugares onde vão morar, pois levam consigo seus costumes e seu modo de vida.

Conheça alguns grupos que passaram a viver longe do seu lugar de origem.



Sobretudo entre os anos 1940 e 1980, muitas pessoas de estados da região Nordeste do Brasil se mudaram para o município do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro. Elas buscavam trabalho e melhores condições de vida. Nas folgas, essas pessoas reuniam-se para festejar com música e comidas típicas de seus estados de origem. Esse costume fez surgir a Feira de São Cristóvão, que hoje acontece no Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas.

Nessa feira são comercializados produtos típicos nordestinos – alimentos, redes para descansar e dormir, objetos de decoração – e acontecem apresentações de música e de dança, com ritmos como o forró e o xaxado.

Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas, na cidade do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro.

Muitos alemães se mudaram para o Brasil entre os anos 1850 e 1920, sobretudo para os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Eles saíram da Alemanha, país do continente europeu, em busca de uma vida melhor, e trouxeram várias contribuições para o trabalho e a cultura dos estados onde se instalaram. Um exemplo são as construções em enxaimel, como mostra a fotografia.

Oktoberfest, no município de Blumenau, no estado de Santa Catarina. Essa festa ocorre todo ano e comemora a cultura alemã, com apresentações de música e de dança e venda de comidas e bebidas típicas.





Joa Souza/Shutterstock

O Olodum surgiu como um bloco de carnaval na cidade de Salvador, no estado da Bahia, em 1979. Como características marcantes do grupo podemos citar o uso de instrumentos de percussão (tambores), o ritmo e a dança herdados dos povos africanos que foram trazidos ao Brasil na condição de escravizados. O Olodum se apresenta regularmente no bairro do Pelourinho, cultivando seus valores por meio de sua expressão artística, e atrai pessoas vindas de diversos lugares do Brasil e do mundo.

Apresentação do grupo Olodum, no Pelourinho, bairro central no município de Salvador, no estado da Bahia.

1 Quais grupos estão representados nas fotografias? O que eles têm em comum?

2 De acordo com as fotografias, quais foram as contribuições desses grupos para os lugares em que passaram a viver?

3 No lugar em que você vive, também é possível identificar contribuições de grupos de pessoas que vieram de outros estados ou países? Dê exemplos.

Conectando conhecimentos

O esporte fortalecendo os grupos

O esporte une pessoas: torcedores, atletas e praticantes amadores. Os **Jogos Olímpicos** são um exemplo dessa união e de como pessoas diferentes podem conviver bem. Eles acontecem a cada quatro anos, cada vez em um país. A última edição, de 2024, ocorreu na França, mas o Brasil também já sediou os Jogos Olímpicos em 2016.

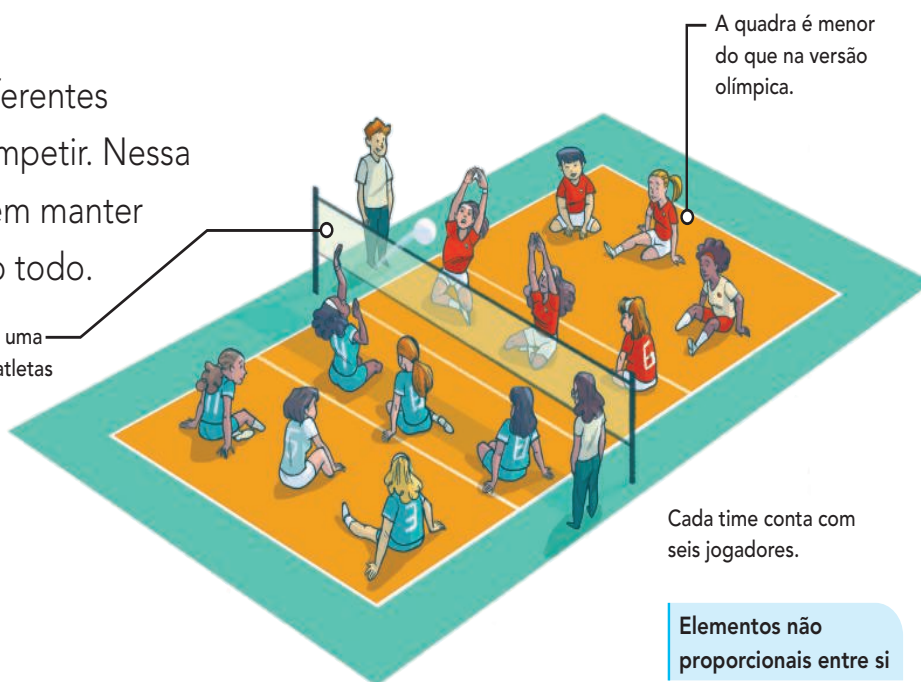
No mesmo país e no mesmo ano em que ocorrem os Jogos Olímpicos, acontecem também os **Jogos Paralímpicos**, competições esportivas destinadas aos atletas com deficiência. Eles provam que todas as pessoas podem praticar esportes.

Conheça a seguir duas modalidades paralímpicas realizadas em grupo.

VÔLEI SENTADO

Homens e mulheres com diferentes limitações físicas podem competir. Nessa modalidade, os atletas devem manter contato com o solo o tempo todo.

A rede mais baixa é uma adaptação para os atletas com deficiência.



A seleção brasileira feminina de vôlei sentado comemora a conquista da medalha de bronze nos Jogos Paralímpicos de 2016.

FUTEBOL DE 5

Nessa modalidade, cada time é formado por cinco jogadores, contando o goleiro. Os jogadores da linha são deficientes visuais e jogam com os olhos vendados, mas o goleiro tem visão total.



BOLA SONORA

Dentro da bola, há guizos que produzem sons que orientam os atletas. Por isso, a torcida se mantém silenciosa e se manifesta apenas na hora do gol.

ORIENTAÇÕES

O goleiro, o técnico e o chamador orientam os jogadores durante a partida. O técnico se posiciona no meio da quadra e o chamador fica atrás do gol do adversário.



Ilustrações: Olavo Costa

Elementos não proporcionais entre si

A quadra tem proteções laterais para a bola não sair.



Alc. Cabral/CPB

A seleção brasileira masculina de futebol de 5 ganhou a medalha de ouro em todas as edições dos Jogos Paralímpicos até 2020. Na fotografia, os jogadores comemoram a conquista da medalha de ouro nos Jogos Paralímpicos de 2020 em Tóquio, no Japão.

1 O que são os Jogos Paralímpicos?

2 O que mostram os atletas que participam dessas competições?

Hora da revisão

- 1 Observe a fotografia e leia a legenda. Depois, responda às perguntas.



Imagem cedida pelo MIOCB/Acervo da instituição

Quebradeiras de coco de babaçu no estado do Maranhão. Descendentes de indígenas e africanos, essas mulheres retiram da natureza apenas o necessário para sua sobrevivência e a de suas famílias, sem prejudicar o ambiente.

- a) O que as mulheres retratadas na fotografia estão fazendo?

- b) Assim como os indígenas, essas mulheres retiram da natureza apenas o necessário para viver. Na comunidade onde você vive, as pessoas têm modo de vida semelhante a esse? O que é igual? O que é diferente? Conte aos colegas e ao professor.

- c) Em sua opinião, é possível pessoas com modos de vida diferentes conviverem de forma harmoniosa? Explique.

Entrevista: de quais grupos as pessoas fazem parte?

Entreviste um familiar ou um conhecido para saber de quais grupos ele faz parte.

Depois, peça ao entrevistado que escolha um dos grupos e lhe conte quais são os objetivos desse grupo, como são tomadas as decisões, que conflitos costumam ocorrer e como eles são resolvidos.

Anote as respostas no caderno e, na sala de aula, conte aos colegas e ao professor o que você descobriu.

Tô conectado?

Leia as frases abaixo e faça um **X** no desenho que melhor expressa sua opinião sobre cada uma delas.

			
1. Reconheço os motivos que levam as pessoas a se unirem.			
2. Percebo a importância da colaboração para a vida em grupo.			
3. Reconheço a importância do respeito para a solução dos conflitos.			
4. Reconheço algumas características dos povos indígenas.			
5. Identifico contribuições culturais e econômicas de grupos de diferentes origens.			

Dicas conectadas!



Para ler

- **Timóteo, o tatu poeta**, de Rosana Rios. São Paulo: Scipione, 2016.

Depois de ver a lua cheia, o tatu Timóteo começou a falar em versos e por isso foi expulso pelos tatus mais velhos. Com a ajuda de amigos, Timóteo cavou buracos nas tocas dos outros tatus. Assim, de noite, a Lua brilhava na toca dos tatus, que também começaram a falar em versos.



- **Um lugar cheio de ninguém**, de Marcelo Xavier. São Paulo: Formato, 2017.

Nesse livro, você vai conhecer a história de Neno. Um dia, o menino dorme profundamente e, em seu sonho, passeia por uma cidade sem pessoas. O que vai acontecer quando Neno acordar?



Para assistir

- **Procurando Nemo**, direção de Andrew Stanton. Estados Unidos, 2003.

O peixe Marlin havia perdido sua esposa e todos os seus filhos, exceto Nemo. Um dia, Nemo desobedece ao pai, sai mar adentro e se perde. Marlin vai em busca do filho e, em sua jornada, torna-se amigo de Dory, uma peixinha esquecida, mas muito esperta, que vai ajudá-lo a encontrar Nemo.

Os bairros



Nesta unidade você vai:

- Reconhecer que os bairros se transformam ao longo do tempo, sobretudo pela ação humana.
- Identificar diferentes tipos de bairro.
- Reconhecer a função dos pontos de referência.
- Reconhecer a importância das placas de rua e de sua conservação.
- Identificar a representação do trecho de um bairro visto de cima para baixo (visão vertical).

Vista do bairro Sítio do Mocó, no município de Coronel José Dias, no estado do Piauí.



Observe as fotografias e converse com seus colegas:

- 1 Quais elementos você observa em cada fotografia?
- 2 Esses elementos existem no lugar onde você vive? Quais? Cite outros elementos existentes no lugar onde você mora.
- 3 Como você imagina que seja viver nos bairros mostrados nas fotografias? Por quê?
- 4 As fotografias mostram os bairros Cidade Velha e Sítio do Mocó nos dias atuais. Em sua opinião, esses bairros foram sempre assim ou foram mudando ao longo do tempo? Por quê?

Os bairros têm história

Nos bairros, convivemos com vários grupos: de parentes, amigos, vizinhos, entre outros. Com seus conhecimentos, ideias e trabalho, essas pessoas transformam o bairro onde vivem. Algumas pessoas que não vivem nos bairros também podem ser responsáveis por sua transformação, como é o caso dos governantes.

Os bairros, portanto, têm uma história própria: como foi seu processo de formação, quem foram as pessoas que ajudaram no desenvolvimento dele, as atividades realizadas, como era e como é a vida dos moradores, por quais mudanças o bairro passou ao longo do tempo, etc.

Conheça a história do bairro Cidade Universitária, no município de São Paulo, estado de São Paulo. O bairro Cidade Universitária é um dos bairros do distrito do Butantã.

Sua história teve início em 1607, quando o português Afonso Sardinha instalou em sua fazenda Butantã o primeiro engenho de açúcar da Vila de São Paulo. Depois de sua morte, as terras tiveram diversos proprietários até serem vendidas, em 1915, para uma empresa, que, depois, dividiu a fazenda em terrenos menores para serem vendidos. Veja a fotografia abaixo.



Placa anunciando a venda de terrenos da fazenda Butantã, em 1915.

Com o tempo, muitas famílias se mudaram para a região.

Localizado às margens do rio Pinheiros, o bairro era constantemente inundado por enchentes na época das chuvas, o que causava transtornos aos moradores. Diversas obras foram feitas, até mesmo no curso do rio, para acabar com o problema.

Outras obras foram melhorando as condições de vida de grande parte dos moradores e dos frequentadores do bairro.

Calçamento de trecho da avenida Vital Brasil, em 1928. A abertura e o asfaltamento de avenidas contribuíram para o acesso aos bairros do distrito do Butantã, atualmente frequentado por um grande número de pessoas.



Arquivo Permanente do Arquivo Histórico Municipal

Na década de 1930, parte da área do Butantã foi transformada no bairro Cidade Universitária, para a instalação da Universidade de São Paulo (USP). A presença dessa instituição atraiu moradores para a região.

Prédio da **reitoria** da USP em fase de construção na antiga fazenda Butantã, em 1936. A obra foi concluída em 1961. Observe o mesmo prédio na fotografia abaixo.



Folhapress/Arquivo do jornal

Glossário

reitoria:

administração central de uma universidade.



Edson Grandisoli/Arquivo do fotógrafo

Vista atual da área ocupada pela USP no bairro Cidade Universitária.

Os bairros se transformam

Como você viu, os bairros vão se transformando, tornando-se diferentes de como eram no passado. Isso ocorre porque os lugares mudam ao longo do tempo. Novas construções são erguidas, ruas são ampliadas e asfaltadas, as pessoas se mudam, novas atividades são realizadas e as necessidades dos moradores se modificam.

Observe as fotografias.



Elevador Lacerda



Elevador Lacerda, atualmente.

• Vista do Elevador Lacerda e entorno, no município de Salvador, no estado da Bahia. Fotografia feita por volta de 1920.

Embora seja mais fácil perceber as grandes modificações pelas quais os bairros passam ao longo de muitos anos, algumas mudanças acontecem com bastante rapidez. Elas podem ocorrer em razão da ação humana (como a poda de uma árvore) ou como consequência da natureza (por exemplo, um vendaval que destrói construções, plantações e derruba árvores).

1 Com base na observação das fotografias da página anterior, responda:

a) Em que ano as fotografias foram feitas? Quantos anos se passaram aproximadamente entre uma fotografia e outra?

b) Que local as fotografias mostram?

c) O que mudou no bairro nesse período?

d) Quem realizou essas mudanças e por que você acha que elas ocorreram?

 **2** Converse com familiares ou com vizinhos mais velhos que vivem no mesmo bairro ou município que você. Pergunte se eles identificam mudanças que ocorreram no bairro ou no município. Se possível, peça que lhe mostrem fotografias do lugar no passado. Registre suas descobertas no caderno e compare suas anotações com as dos colegas.

 **3** Durante alguns dias, observe atentamente o bairro onde fica a escola. Veja que mudanças estão ocorrendo e quem está promovendo essas modificações. Podem ser novas construções, renovação da pintura das casas, poda de árvores, inundações, etc. Depois, no caderno, faça uma lista de tudo o que você notou. Compare a sua lista com a de um colega, a fim de perceber semelhanças e diferenças.

A história de um bairro

Leia este texto sobre as transformações ocorridas em um bairro no município de Macapá, no estado do Amapá.

O começo e a transformação do bairro Novo Horizonte

No início dos anos 1990, o [...] prefeito de Macapá [...] deparou-se com um grande problema social, a falta de moradia para milhares de pessoas, que não dispunham de residência própria. Diante disso o prefeito procurou uma área para **lotear**, [...] tendo encontrado o espaço na zona norte da cidade [...] denominada inicialmente de Capilândia.

O loteamento encontrou muitas dificuldades, como a ausência de infraestrutura tão necessária ao desenvolvimento de qualquer aglomerado social; a falta de transporte coletivo, escolas, água potável e energia eram alguns dos grandes problemas da comunidade.

Para suprir uma das maiores necessidades [energia elétrica], os poucos moradores puxavam energia do bairro vizinho por um fio que atravessava um pequeno **igarapé**, que divide os bairros Jardim Felicidade e Novo Horizonte até hoje [...].

[...] Em 1992, o asfaltamento das ruas beneficiou consideravelmente a vida de todos daquela área, com a chegada de transporte coletivo e a primeira escola do bairro [...].

Glossário

lotear:

dividir.

igarapé:

curso de água, em geral estreito e pouco profundo, que está ligado a um rio, como um "braço" longo ou canal.

LOPES, Ane. O começo e a transformação do bairro Novo Horizonte. **Portal da Notícia**, Macapá, 16 jun. 2009. Disponível em: <<https://anejornalista.blogspot.com/2009/06/o-comeco-e-transformacao-do-bairro-novo.html>>.

Acesso em: jun. 2024.



Hagaqueart Estúdio/Arquivo da editora

1 Localize no texto da página anterior e sublinhe:

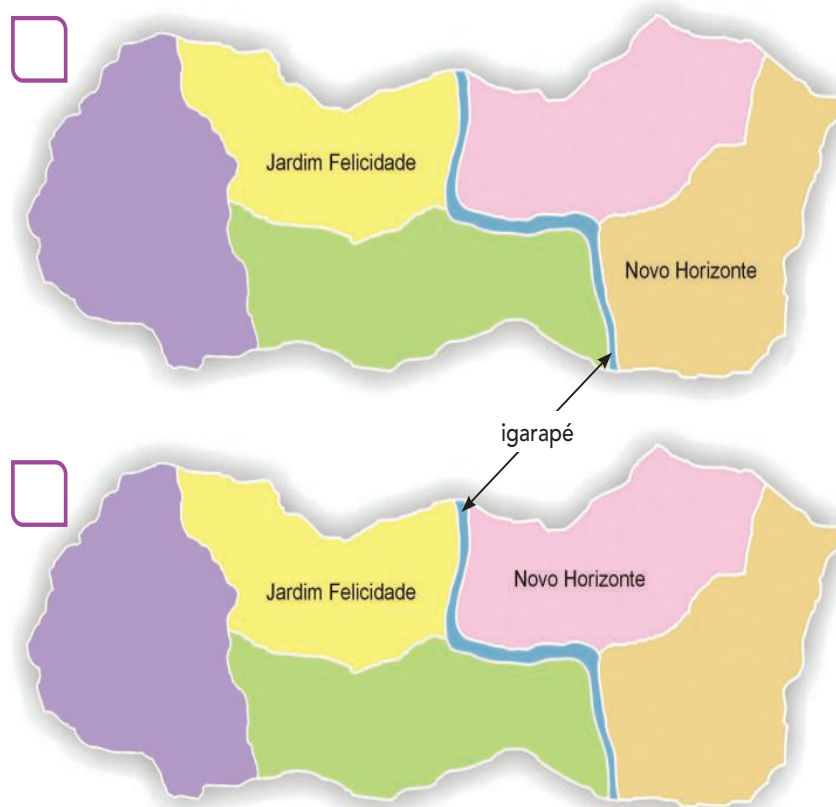
- a) de **azul**: o nome atual do bairro; b) de **vermelho**: o nome original do bairro.

2 Os moradores do bairro Novo Horizonte sofriam com a falta de infraestrutura. Identifique essa passagem no texto e responda:

- a) Quais serviços públicos não existiam no bairro e quais benefícios melhoraram a vida dos moradores?

b) Onde você vive também ocorrem modificações como essas? Converse com os colegas e o professor.

3 Marque com **X** a ilustração que melhor representa a localização do bairro Novo Horizonte descrita no texto da página anterior.



Ilustrações: Helió Senatore/Arquivo da editora

Ilustrações
esquemáticas
sem escala.
Elaboradas pelos
autores.

Diferentes tipos de bairro

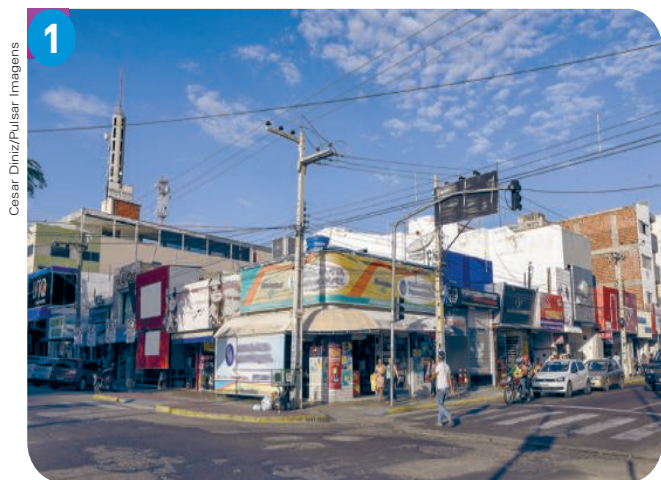
Os bairros podem ter algumas semelhanças entre si, mas nenhum é igual a outro. Todo bairro tem características próprias.

Podemos perceber as diferenças entre os bairros observando as ruas, as construções, os estabelecimentos, os **serviços públicos** disponíveis e até as pessoas que neles vivem ou por eles passam. Observe as fotografias.

Glossário

serviço público:

serviço prestado pelo governo do estado, do município ou do país à população. Exemplos: transporte e educação.



Bairro comercial no centro de Petrolina, no estado de Pernambuco.



Bairro residencial no campo, no município de Cândido Sales, no estado da Bahia.



Bairro industrial, no município de Contagem, no estado de Minas Gerais.



Bairro residencial na cidade, no município de Florianópolis, no estado de Santa Catarina.

Como você viu, em alguns bairros predominam moradias; em outros, há um grande número de lojas, escritórios, restaurantes; outros ainda podem abrigar um maior número de indústrias. Há também bairros com poucas construções e grandes áreas cultivadas ou com plantas que cresceram naturalmente.

1 Compare as fotografias da página anterior e complete o quadro.

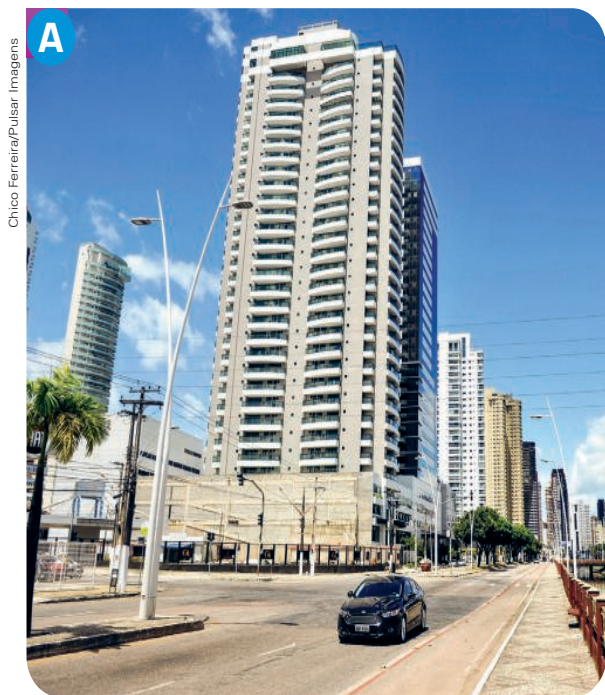
Fotografia	Local retratado	Elementos observados
1		
2		
3		
4		

2 Quais são as semelhanças e as diferenças que você observa entre os bairros das fotografias da página anterior?

3 O bairro onde você mora se parece com algum dos retratados na página anterior? Explique.

Os bairros também podem apresentar outras características que os diferenciam, como a localização (um bairro pode, por exemplo, estar localizado na praia, próximo a um rio, na cidade, no campo, entre outros locais) e as condições financeiras de seus moradores (em alguns bairros, as construções são pequenas e simples; em outros, elas são enormes e luxuosas).

Veja as fotografias abaixo.



Bairro Reduto, no município de Belém, no estado do Pará.



Bairro Agulha, no município de Belém, no estado do Pará.

4 Considerando as fotografias acima, responda:

a) Onde ficam os bairros cujos trechos estão retratados?

b) O que os trechos dos bairros podem nos dizer sobre as condições de vida de seus moradores?

Pontos de referência nos bairros

Como você viu, os bairros passam por transformações ao longo do tempo. Nesse processo, alguns elementos não se alteram ou mudam pouco, enquanto outros, de grande relevância e importância para a população, são construídos. Muitas vezes, esses elementos servem de **pontos de referência** para a localização de um endereço.

Como alguns bairros têm muitas vias de circulação e diversas construções, os pontos de referência ajudam as pessoas a reconhecer os lugares e se orientar. Os pontos de referência podem ser uma construção, um monumento, uma avenida mais conhecida, entre outros.

Veja um exemplo: Roberto, de 8 anos, mora no bairro Passaredo. Quando vai receber em casa amigos que moram em outros bairros, ele dá as seguintes instruções:



1 Qual é o endereço de Roberto?

2 Na sua opinião, por que Roberto fornece outras informações, além do endereço completo?

Como você percebeu na situação apresentada, para chegar a um local é necessário o endereço dele. Os pontos de referência também auxiliam na sua localização.

- 3** Observe na representação abaixo parte do bairro Passaredo, onde Roberto mora, visto de cima para baixo (visão vertical). Veja na legenda os símbolos que correspondem ao Roberto e a duas amigas dele. Depois, localize as meninas na representação.

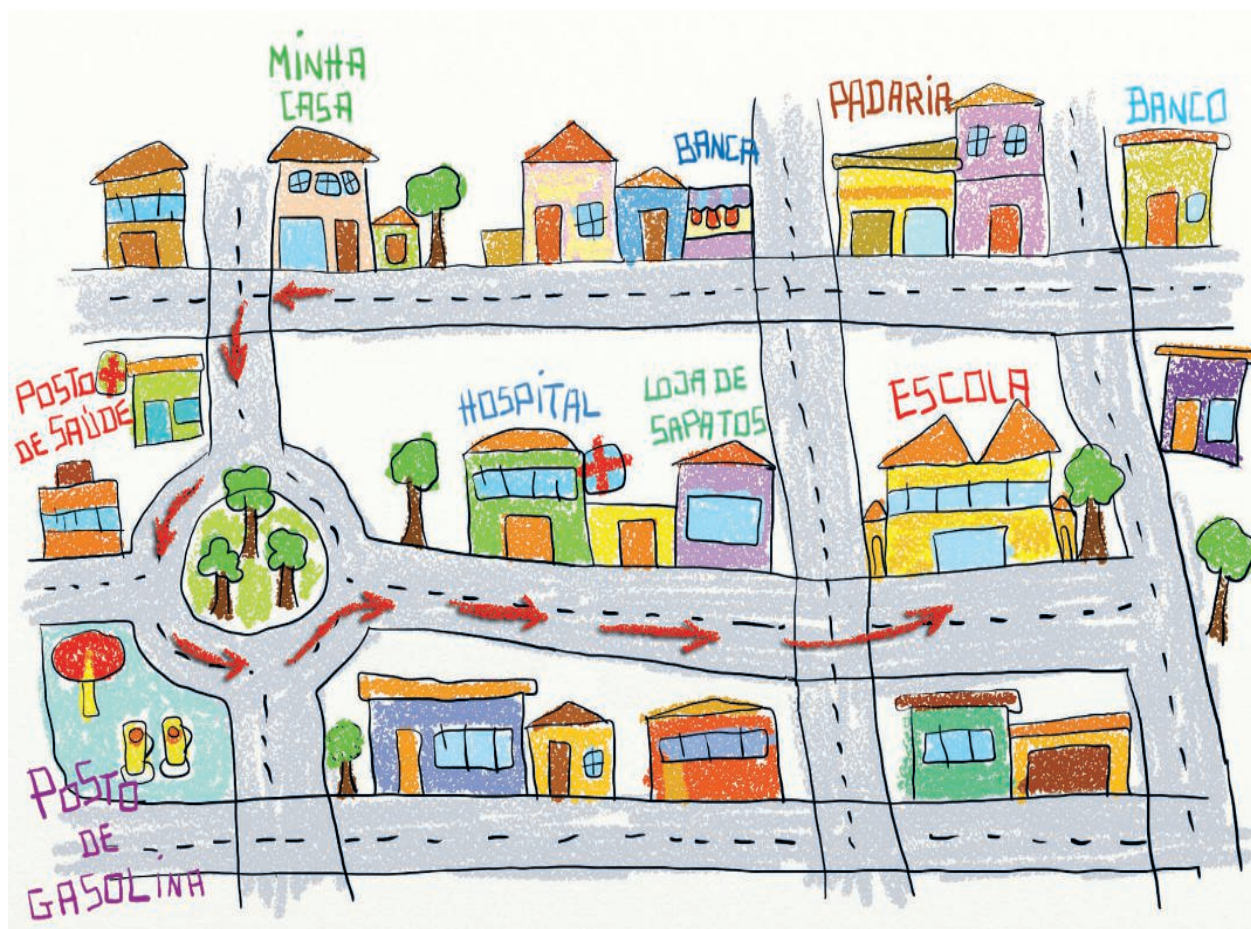


Ilustração sem
escala. Elaborada
pelos autores.

Assinale a alternativa que indica corretamente o caminho que uma das meninas deverá seguir para chegar à casa de Roberto.

- ☐ Para chegar à casa de Roberto, Márcia terá que caminhar em direção à rua Pardal, virar à direita, passar pela sorveteria e pela lanchonete.
- ☐ Leandra está em frente à livraria e vai caminhar em direção à rua Pardal, virar à esquerda, passar em frente ao mercado, à ótica e à farmácia antes de chegar à casa de Roberto.

- 4 A professora de Pedro pediu a ele que indicasse, usando alguns pontos de referência, o trajeto que o transporte escolar faz da casa dele até a escola. Observe o desenho que Pedro fez.



Davidson França/Arquivo da editora

- Descreva o caminho do transporte escolar de Pedro, indicando os pontos de referência que ele desenhou.

- 5 Imagine que você vai convidar um colega de classe para brincar em sua casa. Elabore um convite no espaço abaixo, informando o dia, a hora e o seu endereço completo. Para facilitar, dê alguns pontos de referência.

Handwritten invitation template on a yellow notepad with a red vertical line on the left and horizontal lines for writing.

Atualmente, programas instalados nos *smartphones* e *tablets* também ajudam a chegar até um local com certa facilidade, a pé ou de carro. Mas sempre será necessário o endereço correto.

Para chegarmos até o endereço ou para confirmarmos a informação mostrada pelos programas instalados nos *smartphones* e *tablets*, é fundamental que a rua, avenida ou praça sejam identificadas. Essa identificação é feita por meio de placas instaladas geralmente nas esquinas das vias de circulação.



Amarildo Oliveira/Tucupi Imagens

Programa instalado em *smartphone* que localiza um endereço e indica a melhor rota para chegar até ele no deslocamento de um veículo.

Você sabia?

Conservação das placas

As placas com o nome das vias de circulação são fundamentais para auxiliar as pessoas na localização. A instalação e a conservação delas é dever dos governantes. No entanto, muitas vezes, encontramos situações como a mostrada na fotografia.

- 1** O que aconteceu com essas placas? Da maneira como estão, elas cumprem sua função?



Placas com nome de rua danificadas em São Paulo, no estado de São Paulo.

- 2** Que dificuldade uma pessoa que não conhece as ruas identificadas pelas placas poderá encontrar em razão do que se observa na fotografia?

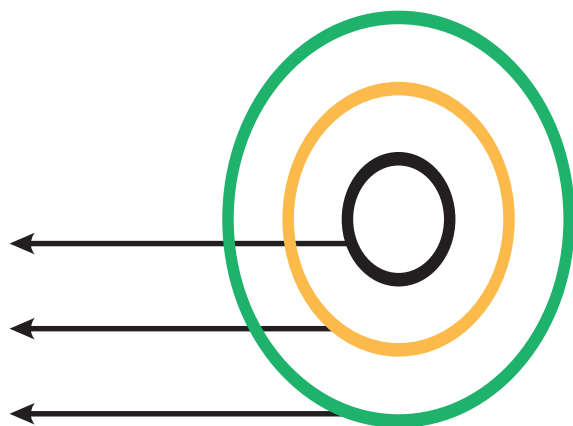
- 3** Observe as placas do bairro onde você estuda. Veja se elas estão bem conservadas e possibilitem às pessoas identificar o nome das vias de circulação. Converse com os colegas e o professor sobre o que vocês podem fazer para:

- a) conscientizar as pessoas a não estragar as placas de rua;
- b) encaminhar o pedido de conserto caso identifiquem placas danificadas.

Hora da revisão

1 Observe a figura. Escreva qual dos círculos poderia representar os seguintes espaços:

- Escola
- Quarteirão onde está a escola
- Bairro onde está o quarteirão



Banco de Imagem/Arquivo da editora

 • Explique sua resposta ao professor e aos colegas.

2 Com o auxílio de um adulto, pesquise duas fotografias do bairro da escola: uma antiga (com mais de 20 anos) e outra atual.

 **a)** Compare as duas fotografias e:

- cite as transformações ocorridas no bairro ao longo desse período;
- procure saber se as transformações observadas foram feitas pelos seres humanos ou são decorrentes da ação da natureza.

 **b)** Observe novamente as fotografias desta unidade. O bairro da escola se parece com algum outro retratado nelas? Qual?

3 Pense no caminho de sua moradia até a escola e responda:

a) O bairro onde você mora é o mesmo onde fica a escola?

☐

Sim

☐

Não

b) Que pontos de referência você poderia indicar no percurso entre a sua casa e a escola?

 **c)** Compare suas respostas com as de um colega. Vocês citaram pontos de referência em comum? O que isso significa?

Tô conectado?

Leia as frases abaixo e faça um **X** no desenho que melhor expressa sua opinião sobre cada uma delas.

			
1. Reconheço que os bairros se transformam ao longo do tempo, sobretudo pela ação humana.			
2. Identifico diferentes tipos de bairro.			
3. Reconheço a função dos pontos de referência.			
4. Reconheço a importância das placas de rua e de sua conservação.			
5. Identifico a representação do trecho de um bairro visto de cima para baixo (visão vertical).			

Dicas conectadas!



Para ler

- **Neguinho do Rio**, de Luís Pimentel. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.

O livro é um passeio divertido pela cidade do Rio de Janeiro. Diferentes bairros, como Copacabana, Santa Teresa, Ipanema, Leblon, Maracanã, Catete, Bangu e Abolição, desfilam pelas páginas do livro pelo olhar de Neguinho, um menino alegre e apaixonado pela cidade.



Reprodução/Editora Pallas



Reprodução/Atual

- **Um muro no meio do caminho?!**, de Raimundo Matos de Leão. São Paulo: Atual, 2011.

Juca acha que a rua em que mora está sem graça e muito igual todos os dias. Por isso, ele sugere levantar um muro no meio do caminho. Ninguém entendeu essa doideira! Mas depois de muita conversa, todos arregaçaram as mangas e construíram um muro alegre e colorido, que acabou se transformando no ponto de encontro de crianças e adultos.

Os espaços públicos e as propriedades particulares

Biblioteca municipal Lustosa da Costa, no município de Sobral, no estado do Ceará.



Luiz Queiroz/Secom/Prefeitura de Sobral

Nesta unidade você vai:

- Diferenciar espaço público de propriedade particular.
- Reconhecer a importância dos espaços públicos para a população.
- Reconhecer os deveres dos governantes e da população em relação aos espaços públicos.
- Reconhecer a função da legenda nas representações.
- Interpretar uma imagem de satélite e uma representação em visão vertical.
- Comparar imagem de satélite com representação em visão vertical.



Pousada em São José dos Ausentes,
no estado do Rio Grande do Sul.



Observe as fotografias e converse com seus colegas:

- 1** O que você observa em cada fotografia?
- 2** Quem você acha que pode frequentar os locais retratados? E quem são os responsáveis pela manutenção desses locais?
- 3** No lugar onde você vive existem locais como os mostrados nas fotografias? Dê exemplos.
- 4** Você acha importante que existam locais como os mostrados nas fotografias? Por quê?

Os espaços públicos dos bairros

Todos os bairros possuem espaços que são de responsabilidade dos governos – ou seja, devem ser construídos e mantidos pelos governantes – e podem ser frequentados por todas as pessoas. Eles são chamados **espaços públicos**.

Bibliotecas, hospitais, parques, ruas, estradas e avenidas são exemplos de espaços públicos. Há espaços públicos que oferecem serviços essenciais à população, como educação, saúde e lazer.

Os espaços públicos são mantidos pelos governantes por meio dos **impostos** pagos pela população; pertencem, portanto, a todas as pessoas. Por isso, eles devem ser acessíveis a todos, inclusive a crianças, idosos, gestantes e pessoas com deficiência. Isso significa que devem ser planejados e construídos de modo que todos possam utilizá-los.

Todas as pessoas são responsáveis pela conservação dos espaços públicos. Assim, devem colaborar com sua limpeza e utilizá-los sem estragar.

Unidade Básica de Saúde no município de Vista Alegre do Prata, no estado do Rio Grande do Sul. Os municípios devem ter postos de saúde, onde os moradores recebem atendimento médico gratuito.



Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Glossário

imposto:

dinheiro pago por pessoas e empresas aos governos para que eles possam garantir os serviços públicos em geral.

1 Ligue os serviços aos espaços públicos em que são oferecidos.

creches

saúde

escolas

hospitais

praças

universidades

postos de saúde

parques

educação

centros de convenções

2 Marque com X as ilustrações que mostram espaços públicos.



Nid Arts/Arquivo da editora



Nid Arts/Arquivo da editora



Nid Arts/Arquivo da editora



Nid Arts/Arquivo da editora



Nid Arts/Arquivo da editora



Nid Arts/Arquivo da editora

- Por que os espaços que você não assinalou não são espaços públicos? Converse com os colegas e o professor.

Você sabia?

Direito ao lazer

O lazer é um dos direitos fundamentais de todos os seres humanos. Durante o lazer, as pessoas podem descansar, conviver com amigos e familiares, praticar esportes, participar de jogos e brincadeiras, apreciar as artes, a cultura e outros interesses pessoais.

Assim, é fundamental que os governantes ofereçam condições para a população desfrutar de momentos de lazer, disponibilizando espaços públicos com essa finalidade.

- No lugar onde você mora, ou próximo a ele, existe algum parque ou outro espaço público de lazer que você frequente? Converse sobre o assunto com os colegas e o professor, indicando:
 - a) nome do espaço;
 - b) atividades que costumam ocorrer nele;
 - c) estado de conservação do espaço;
 - d) se há adaptação para pessoas com deficiências e idosos.

As propriedades particulares dos bairros

Além dos espaços públicos, os bairros contam com diversos outros locais que podem ou não ser frequentados por todas as pessoas. Esses locais pertencem a um ou mais donos, que são responsáveis por eles. São as chamadas **propriedades particulares**.

As moradias são um exemplo de propriedade particular. Estabelecimentos comerciais (lojas, supermercados, padarias, *shopping centers*), **fábricas** e locais de prestação de serviços (consultórios médicos, oficinas mecânicas, salões de beleza) também são propriedades particulares. Escolas, hospitais e bancos, por exemplo, podem ser propriedades particulares. Observe as fotografias.

Glossário

fábrica:

local onde se realizam atividades de produção de mercadorias.



LC Moreira/Diário do Nordeste

Padaria.



Ernesto Rehrman/Pulsar Imagens

Fábrica de baterias de automóveis.



Gerson Sobreira/Ferrastock

Salão de cabeleireiro.

 **1** Agora, observe a fotografia abaixo e converse com os colegas e o professor.



Propriedade particular no município de Sorocaba, no estado de São Paulo.

- a) O que a placa da fotografia informa?
- b) O que foi feito para dificultar a entrada de pessoas?

2 Observe as fotografias a seguir.



Monumento na praça Ramos de Azevedo, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo.



Moradia no município de Pancas, no estado do Espírito Santo.

Em qual das fotografias acima há:

- a) uma propriedade particular? ☐
- b) um espaço público? ☐

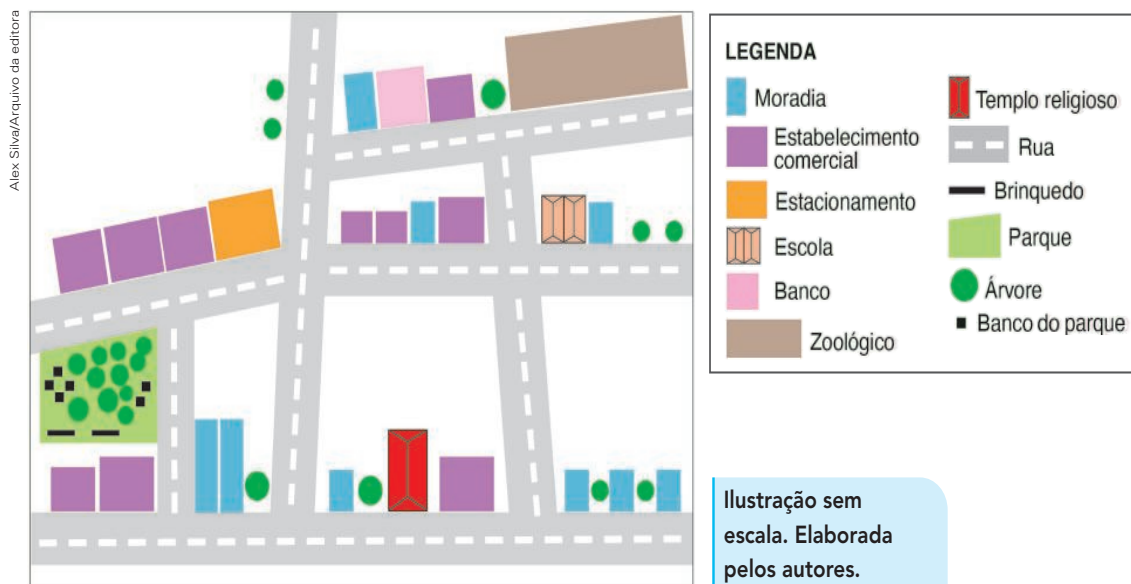
Trocando ideias

- Em sua opinião, há desrespeito à propriedade particular e ao espaço público nas fotografias A e B acima?

Representar o mundo

Representações dos bairros

Observe a representação do trecho de um bairro.



- 1 Dos locais representados acima, dê dois exemplos de espaço público e dois exemplos de propriedade particular.
- 2 Como você conseguiu identificar os elementos na representação acima?

Agora, observe ao lado a imagem de satélite de parte do bairro central do município de Teresina, no estado do Piauí.



Imagem de satélite do centro de Teresina, no estado do Piauí.

Essa imagem de Teresina foi obtida de um programa de computador que mostra locais do planeta Terra vistos do alto. Esse tipo de imagem pode ser obtido por meio de **satélites artificiais** (caso dessa imagem de Teresina) e de fotografias aéreas (tiradas de aviões). Na imagem de satélite da página anterior, podemos observar diversas moradias e outras construções, além de árvores, veículos e ruas.

Glossário

satélite artificial:

equipamento que gira ao redor da Terra e capta imagens da superfície do planeta.

- 3** A imagem de satélite que retrata parte do centro de Teresina foi tirada de cima para baixo (visão vertical) ou de cima e de lado (visão oblíqua)? Como você pode perceber isso? Converse com os colegas e o professor.
- 4** Veja a representação abaixo, criada a partir da imagem de satélite da página anterior. Complete a legenda.

Representação de trecho do centro de Teresina, no estado do Piauí



Elaborada pelos autores com base em imagem de satélite (sem escala).

LEGENDA



Escola



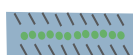
Templo religioso



Convento



Hotel



Estacionamento



Hora da revisão

- 1 Pinte de **azul** o nome dos espaços públicos e de **verde** o nome das propriedades privadas.

praça

shopping center

supermercado

biblioteca municipal

escola municipal

posto de saúde

restaurante

- a) Quais dos espaços públicos acima existem no lugar onde você vive?

- b) Há algum serviço ou comércio que não existe no lugar onde você mora, mas que você e seus familiares gostariam que existisse? Se sim, quais?

- 2 Observe a fotografia a seguir.



Delfim Martins/Pulsar Imagens

- O que você vê na fotografia: um espaço público ou uma propriedade privada? Por quê?

Tô conectado?

Leia as frases abaixo e faça um **X** no desenho que melhor expressa sua opinião sobre cada uma delas.

			
1. Consigo diferenciar espaço público de propriedade particular.			
2. Reconheço a importância dos espaços públicos para a população.			
3. Reconheço que os governantes e a população são responsáveis pela manutenção dos espaços públicos.			
4. Reconheço a função da legenda nas representações.			
5. Interpreto uma imagem de satélite e uma representação em visão vertical.			
6. Consigo comparar imagem de satélite com representação em visão vertical.			

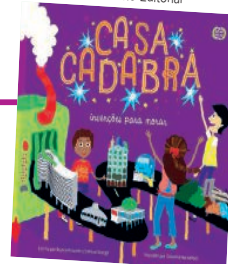
Dicas conectadas!



Para ler

- Casacadabra**, de Bianca Antunes e Simone Sayegh. São Paulo: Pistache, 2016.
 Um livro de arquitetura para crianças. Por meio de reflexões sobre diferentes tipos de moradia, que são propriedades particulares, o leitor é convidado a refletir sobre os espaços públicos.
- Como se comportar no parque**, de Arianna Candell e Rosa M. Curto. São Paulo: Escala Educacional, 2007.
 Próximo à casa de Laura há um parque onde ela e suas amigas brincam e passeiam juntas. De maneira divertida, você vai aprender com as meninas atitudes que devemos ter em um parque, um espaço de todos.
- "Essa rua é nossa!" – aprendendo a conviver no espaço público**, de Beatriz Meirelles. São Paulo: Scipione, 2016.
 A rua é um espaço de todos. Mas o que as pessoas devem fazer para uma boa convivência nos espaços públicos?

Reprodução/Pistache Editorial



Reprodução/Escala Educacional



Reprodução/Editora Scipione



Os serviços públicos

1



Criança bebendo água em bebedouro no parque em Manaus, no estado do Amazonas.

Amarildo Oliveira/Tucupui Imagens

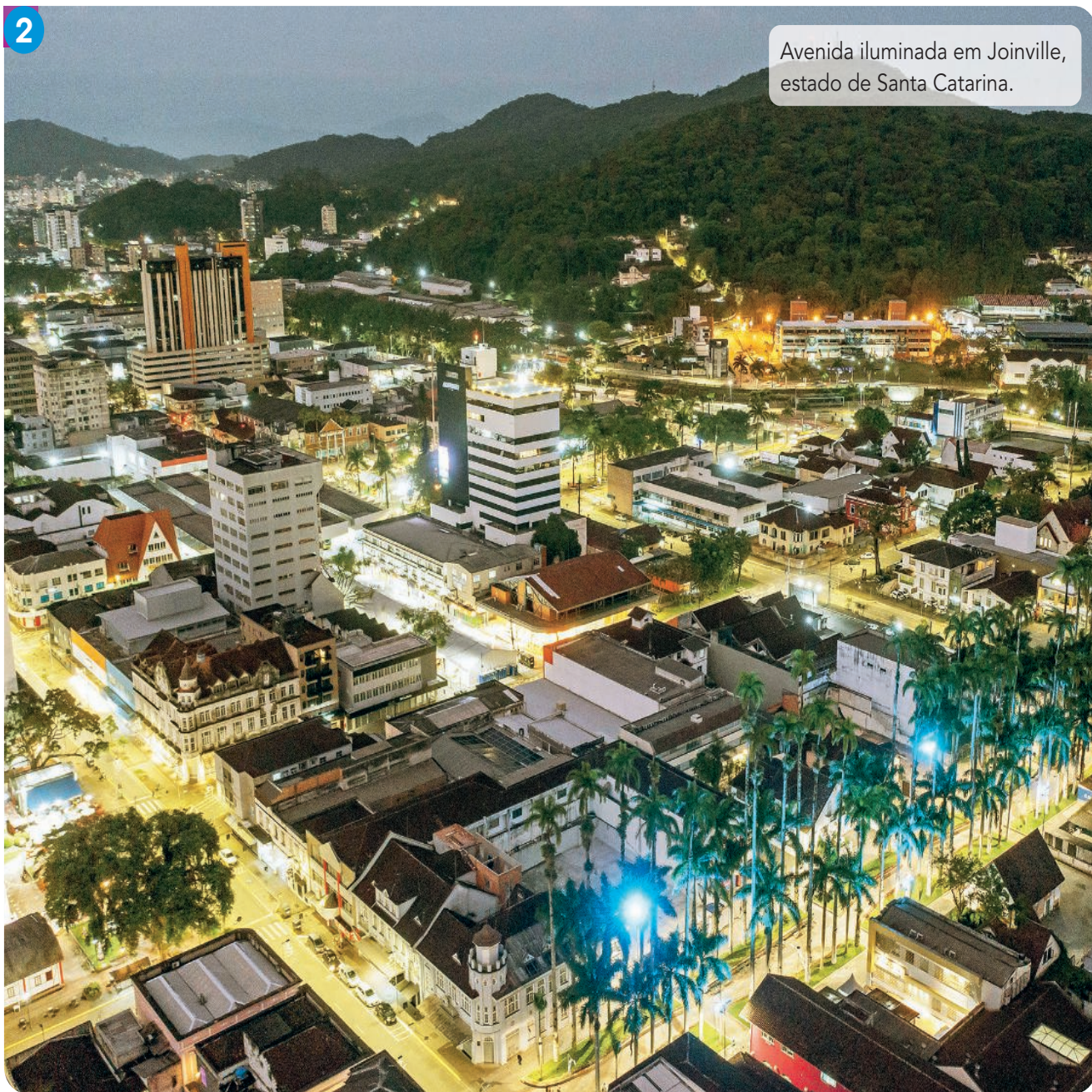
Nesta unidade você vai:

- Reconhecer a importância dos serviços públicos e os problemas causados pela falta deles.
- Reconhecer que o acesso à água potável é um direito.
- Mencionar de onde vem a água consumida na sua moradia e se ela é adequada ao consumo.
- Concluir que o represamento das águas para a geração de energia elétrica pode comprometer o abastecimento de água.
- Classificar os tipos de resíduos produzidos nas moradias.
- Concluir que é possível reduzir a quantidade de lixo, reutilizar e reciclar materiais.

2

Avenida iluminada em Joinville, estado de Santa Catarina.

Andre Dely/Fuison Imagens



Observe as fotografias e converse com seus colegas:

- 1 O que você observa em cada fotografia?
- 2 Quais serviços públicos você identifica nas fotografias?
- 3 Qual é a importância desses serviços?
- 4 Que outros serviços públicos você conhece?

A importância dos serviços públicos

Observe as fotografias abaixo. O que elas retratam?



Rodrigo Lôbo/Acervo do fotógrafo



Rodrigo Lôbo/JC Imagem/Estúdio Correio/ÁE

Vista da cidade do Recife, no estado de Pernambuco, em 2017 (A) e 2012 (B).

As fotografias retratam o mesmo local da cidade do Recife à noite. Na primeira, a cidade está iluminada; na segunda, percebemos que há falta de energia elétrica provavelmente por causa de um **apagão**.

1 Em sua opinião, que problemas são causados pela falta de energia elétrica em situações como a apresentada na fotografia B?

2 A energia elétrica é importante no seu dia a dia? Por quê?

A energia elétrica é um serviço público.

Os serviços públicos são aqueles considerados essenciais para a sobrevivência e o bem-estar da comunidade. Por isso, devem ser garantidos pelos governantes a toda a população. Os profissionais que trabalham nos serviços públicos também devem ser valorizados e respeitados.

O fornecimento de água, o tratamento de esgoto, a coleta de lixo, a educação, a saúde, os transportes e a segurança são exemplos de serviços públicos. Veja as fotografias da página seguinte.

Glossário

apagão:

situação em que há interrupção no fornecimento de eletricidade, que pode atingir trechos de um município ou até muitos municípios.



Delirij Martins/Pulsar Imagens

Posto de saúde em Santarém, no estado do Pará.



Marlon Ganassin/Arquivo do fotógrafo

Profissional fazendo coleta seletiva e regular em Campo Grande, no estado de Mato Grosso do Sul.



Vanderlei Porto/Prefeitura Municipal de Pelotas

Profissionais asfaltando rua em Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul.

3 Quais dos serviços públicos apresentados abaixo existem no lugar onde você mora? Marque com **X**.

- | | | |
|---|---|---|
| ☐ coleta de lixo | ☐ escola pública | ☐ policiamento |
| ☐ limpeza de ruas | ☐ hospital público | ☐ tratamento de esgoto |
| ☐ água encanada | ☐ sinalização das ruas | ☐ posto de saúde |
| ☐ energia elétrica | ☐ transporte público | ☐ creche |

4 Em sua opinião, quais dos serviços públicos existentes no lugar onde você vive são essenciais, ou seja, não podem faltar aos moradores? Por quê?

Trocando ideias

- 1** Você já pensou em quantas pessoas trabalham para que os serviços públicos sejam oferecidos nos lugares onde vivemos? Explique.
- 2** Quando os serviços públicos não são fornecidos à população, o que se pode fazer?

Água encanada

A água é essencial para todas as formas de vida no planeta Terra. Os vegetais e os animais (inclusive os seres humanos) necessitam dela para viver.

Quando abrimos a torneira, geralmente nem imaginamos de onde vem a água e as diversas etapas pelas quais passa para chegar até a nossa moradia. Veja isso a seguir, nas fotografias desta e da próxima página.

1 A água que utilizamos em nossas atividades diárias pode ser retirada de **represas** construídas pelo ser humano. Também pode ser retirada de rios ou outras fontes.



Indio Teixeira/Pulsar Imagens

Glossário

represa:

construção em que se armazena a água de um rio; reservatório.

Represa de Morrinhos, no município de Poções, no estado da Bahia.

2 Depois a água é tratada para eliminar organismos que podem prejudicar a saúde das pessoas. Isso é feito por meio de vários processos realizados nas estações de tratamento de água, como a da fotografia.



Delfim Martins/Pulsar Imagens

Estação de tratamento de água no município de Teresina, no estado do Piauí.

3

Depois de tratada, a água é levada para reservatórios e deles para as moradias e outros estabelecimentos (como lojas, escritórios, fábricas) por canos que ficam abaixo do solo.



Marcelo Martins/Prefeitura de Blumenau

Obras de ampliação da rede de água no município de Blumenau, no estado de Santa Catarina.

4

Chegando aos estabelecimentos, a água segue por canos menores até as torneiras, os chuveiros e os vasos sanitários, para ser utilizada pelas pessoas.



Eduardo Santaliestra/Arquivo da editora

Pessoa lavando
fruta em torneira
residencial.

Nos locais onde não há água encanada, as pessoas costumam obtê-la em poços, **açudes**, minas de água ou diretamente dos rios. Mas essa água só deve ser ingerida ou usada para preparar alimentos depois de fervida ou tratada com cloro. Esse cuidado é fundamental porque a água pode estar contaminada por produtos químicos, restos de lixo e fezes, que são prejudiciais à saúde.

Glossário

açude:

construção para represar água; represa.

1 Faça uma pesquisa e descubra:

- Há estações de tratamento de água no município onde você mora?
- De onde vem a água que você e sua família consomem?
- A água que você e sua família utilizam é adequada para o consumo?

-  **2** Leia abaixo o trecho de uma notícia sobre a falta de água no município de São Luiz, no estado de Roraima.

Moradores reclamam de falta de água devido à estiagem em São Luiz, ao sul de Roraima

Moradores de São Luiz, município ao sul de Roraima, estão sendo afetados pela falta de água devido à seca que atinge o estado. Por conta do problema, a população não consegue fazer comida, tomar banho e relata medo de prejuízos no comércio local. A cidade é a menor de Roraima e tem 8 mil habitantes.

A estudante Natália Rodrigues Melo, de 23 anos, está no município para visitar a família e afirma que o problema afeta a cidade desde segunda-feira [26 de fevereiro de 2024].

“Basicamente [...] sem água pra fazer comida, lavar louça e roupa, tomar banho e ter água pra beber. Os minutinhos que voltam água, a gente enche o máximo de balde possível pra ter pro resto do dia e durante a noite”, contou.

Ela afirma ainda que a situação só melhorou nesta sexta-feira [1º de março de 2024] devido à distribuição de água em caminhões-pipa, serviço feito pela prefeitura. Os caminhões estão levando a água do rio Anauá para tratamento na Companhia de Águas e Esgotos de Roraima (Caer).

Procurada, a Caer, responsável pelo abastecimento de água no estado, disse que iniciou nessa sexta a perfuração de mais dois poços artesianos no município como ação emergencial.

Glossário

estiagem:

falta de chuvas por um período longo.

poço artesiano:

poço profundo que visa captar água para o consumo.

Moradores reclamam de falta de água devido à estiagem em São Luiz, ao sul de Roraima. **G1**, 2 mar. 2024. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2024/03/02/moradores-reclamam-de-falta-de-agua-devido-a-estiagem-em-sao-luiz-ao-sul-de-roraima.ghtml>>. Acesso em: abr. 2024.

- a) Qual serviço público não está sendo oferecido nesse bairro?
- b) Segundo a notícia, quais as dificuldades que a população enfrentou em razão da falta desse serviço?
- c) Quais outras dificuldades eles devem ter enfrentado?
- d) O texto aponta uma solução para o problema. Identifique:
 - Que solução foi essa?
 - Quem foi responsável por essa solução?

Água potável e saneamento

Você já conheceu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) criados pela ONU em 2015. A meta 6, "Água potável e saneamento", visa garantir que todas as pessoas tenham água limpa e segura para o consumo. Para isso, os governantes devem tomar medidas para diminuir a poluição das águas, intensificar seu tratamento e garantir o fim do desperdício. Essas ações também precisam do apoio e da participação de todos, incluindo você.

A água contaminada coloca em risco a saúde das pessoas. A contaminação pode se dar por organismos que causam doenças e por substâncias tóxicas presentes no esgoto, nos rejeitos industriais e nos **defensivos agrícolas**.

Entre os principais males causados pela água contaminada estão a diarreia, a cólera e o envenenamento. Eles são responsáveis pela morte de muitas pessoas, principalmente crianças. No entanto, doenças e mortes podem ser evitadas com o tratamento adequado da água.

Para refletir mais sobre a importância da água tratada, entreviste um adulto. Utilize o roteiro a seguir.



Eduardo Santalhestra/Arquivo da editora

Glossário

defensivo agrícola:

produto químico utilizado nas plantações para controlar organismos que dificultam o crescimento dos vegetais.

Roteiro de entrevista

1. No lugar onde você vive a água é tratada?

() Sim.

() Não.

2. Que atitudes as pessoas devem tomar ao beber água ou utilizá-la na higienização e na preparação de alimentos?

3. Como exigir o direito de todos consumirem água de qualidade?

Registre suas descobertas no caderno.

Na sala de aula, conte o que descobriu na entrevista e ouça as descobertas dos colegas.

Rede de esgotos

Para onde vai a água depois de utilizada em residências, lojas, escritórios, escolas, indústrias? Você já pensou nisso?

Parte dela vai para a rede de esgotos, um conjunto de encanamentos que passa embaixo das ruas para recolher a água utilizada. Algumas moradias e outras construções têm encanamentos que se ligam a essa rede.

Tratamento de esgoto

Da rede de esgotos, parte da água segue para as **estações de tratamento**. Nessas estações, ela passa por diversos processos até ficar limpa, sendo devolvida aos rios e mares sem causar danos à natureza e à saúde. Observe a fotografia ao lado e a ilustração abaixo.

Estação de tratamento de esgoto no município do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro.



Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Coleta de esgoto

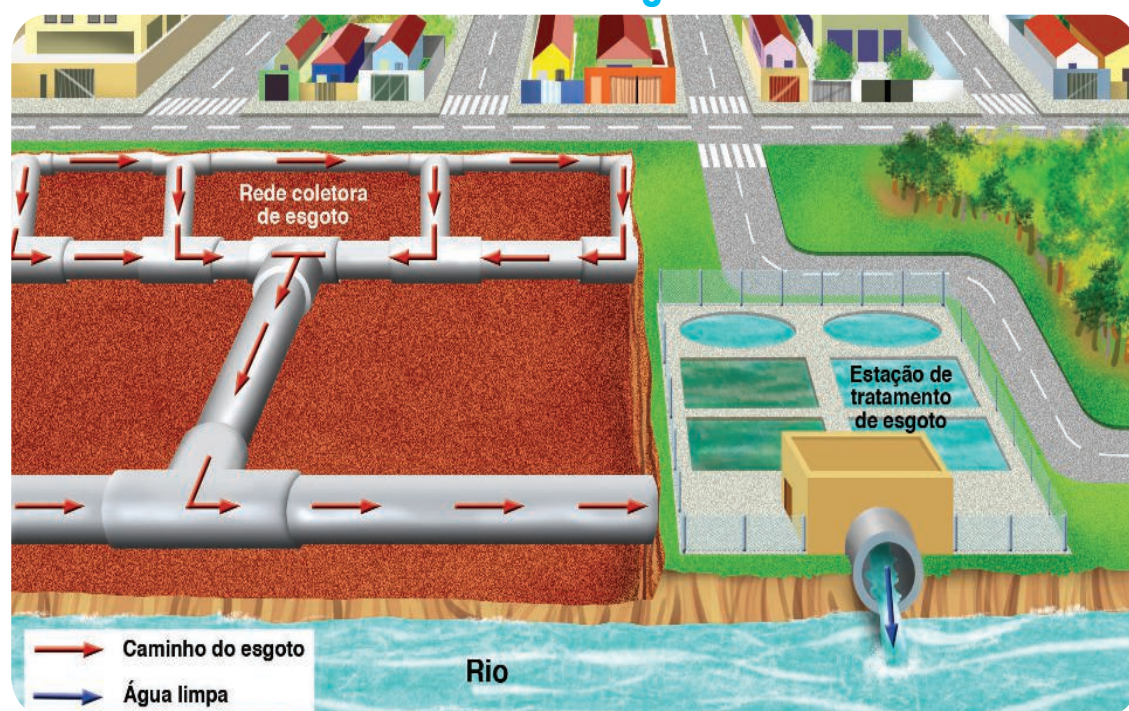


Ilustração sem escala.

Hagaquezart Estúdio/Arquivo da editora

Fonte: Sabesp. Como funciona a coleta de esgotos. Disponível em: <<http://site.sabesp.com.br>>. Acesso em: abr. 2024.

A água utilizada percorre um longo trajeto, passando por tubulações cada vez maiores, até chegar à estação de tratamento de esgoto.

No Brasil, nem todo o esgoto vai para as estações de tratamento. Parte dele é despejada em fossas ou diretamente em rios, lagos ou mares.

1 Observe a fotografia ao lado e responda às questões a seguir.

a) Qual é a qualidade da água da praia mostrada na fotografia?

b) O que pode ocorrer com os seres vivos que habitam esse local?



Carlos Mazella/Agência JCM/Fotoarena

Esgoto despejado em praia do município do Recife, no estado de Pernambuco.

c) Em sua opinião, esse local pode ser utilizado para lazer? Por quê?

Se o esgoto for despejado em riachos, lagoas, rios ou mares, contaminará as águas. Isso prejudica a vida dos animais, dos vegetais e dos seres humanos. As águas contaminadas também não podem ser aproveitadas para atividades de recreação.



Jean Kretschik/Jornal de Navegantes

Praia imprópria para banho no município de Navegantes, no estado de Santa Catarina.

2 Converse com seus pais ou responsáveis e descubra:

a) Há rede de esgotos na rua onde você mora? Marque sua resposta com **X**.

☐ Sim

☐ Não

b) Qual é o destino da água utilizada em sua moradia?

Energia elétrica

A energia elétrica ilumina os ambientes, facilita a conservação de alimentos, permite o uso de diversos meios de comunicação e o funcionamento de aparelhos elétricos, entre muitas outras atividades.

A maior parte da energia elétrica gerada no Brasil vem das **usinas hidrelétricas**. Esse tipo de energia tem várias vantagens, pois aproveita os grandes volumes de água de alguns rios brasileiros e polui menos o ar do que a queima de combustíveis, como o petróleo e o carvão mineral.

No entanto, ela também apresenta problemas. Um deles é prejudicar a qualidade da água dos rios. Para gerar energia, a água do rio é represada. Assim, em vez de seguir o curso do rio, ela fica parada por um tempo nos reservatórios. Nos casos em que a vegetação não foi retirada antes da formação do lago artificial, a sua decomposição afeta a qualidade da água. Isso aconteceu, por exemplo, nos casos das hidrelétricas de Tucuruí (Pará), Balbina (Amazonas) e Santo Antônio (Rondônia). Observe a fotografia.

Glossário

usina hidrelétrica:

construção que gera energia elétrica a partir da força da água dos rios.

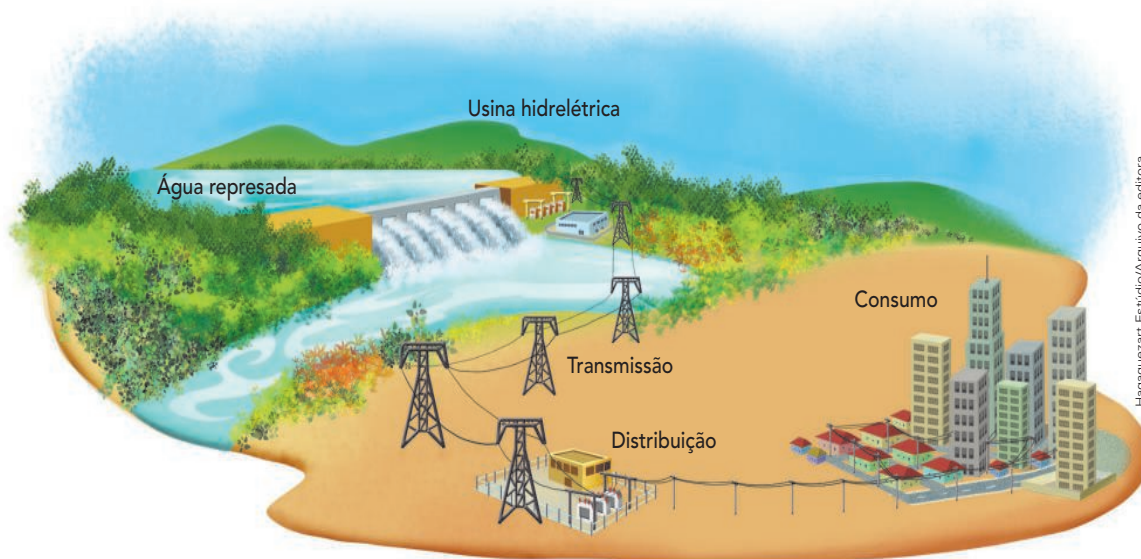


Ricardo Azeite/Pulsar Imagens

Floresta inundada pela barragem da Usina Hidrelétrica de Santo Antônio, no município de Porto Velho, no estado de Rondônia.

Rede de transmissão e distribuição de energia elétrica

Ilustração
sem escala.



Hagaqueart Estúdio/Arquivo da editora

A eletricidade que sai das usinas segue para as redes de transmissão, que, por sua vez, distribuem a energia elétrica para casas e estabelecimentos por meio de fios presos aos postes ou aterrados no solo.

Coleta e destinação dos resíduos

Todos os dias, principalmente nas grandes cidades, onde vivem muitas pessoas, são produzidas **toneladas** de resíduos de diferentes tipos: secos (embalagens de vidro e plástico, garrafas, latas, papel, entre outros) e úmidos (restos de alimentos, resíduos de banheiro). Os restos de alimentos também são chamados resíduos orgânicos.

Glossário

tonelada:

unidade de medida equivalente a mil quilogramas.

Toda essa quantidade de resíduos gerada pelas atividades humanas precisa ter um destino adequado. Do contrário, pode contaminar o ambiente, deixar os lugares malcheirosos e atrair insetos e outros animais transmissores de doenças para as pessoas. Por isso, a coleta e a destinação do lixo são consideradas serviços públicos essenciais.

Para onde vão os resíduos que descartamos?

No Brasil, parte dos resíduos recolhidos vai para os aterros sanitários, que devem ser construídos longe das áreas ocupadas pelas pessoas. Nos aterros, eles são depositados entre camadas de terra e de uma manta que não permite que o **chorume** entre em contato com o solo. Assim, evita-se a poluição do solo e das **águas subterrâneas**, o mau cheiro e a proliferação de insetos e outros animais.

Glossário

chorume:

líquido escuro, de cheiro ruim, proveniente da decomposição de restos de alimentos.

água subterrânea:

água que está abaixo do solo.

Outra parte dos resíduos gerados no Brasil vai para os lixões a céu aberto. No entanto, foi criada uma lei que determina que todos os lixões sejam substituídos por aterros sanitários.



Jonathan Lins/G1/Rede Gazeta

Aterro sanitário no município de Maceió, no estado de Alagoas.



Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Mulher em meio ao lixão na cidade de Valença do Piauí, no estado do Piauí.

Reciclagem e reutilização de resíduos

Será que tudo o que mandamos para o lixo não tem mais utilidade?

Grande parte do que jogamos fora pode ser reciclado ou reutilizado.

Os resíduos orgânicos podem ter como destino as usinas de compostagem. Lá eles são transformados em adubo, utilizado na agricultura para melhorar a qualidade do solo.

O que não é orgânico também pode ser destinado à reciclagem. Nesse processo, os resíduos secos coletados são separados de acordo com os materiais, como papel, vidro, plástico ou metal, e encaminhados para a fabricação de novos produtos. Algumas cidades brasileiras adotam essa prática. Com isso, diminui-se a quantidade de lixo e também a retirada de **recursos naturais** para a fabricação de novos produtos.



Marcos André/Opção Brasil Imagens

Lixeiras para resíduos secos e orgânicos no município de São Paulo, no estado de São Paulo. A separação do lixo facilita a reciclagem dos materiais.

Glossário

recurso natural:

elemento da natureza utilizado pelo ser humano (água, luz do Sol, animais, vegetais, etc.).

As latinhas de alumínio são prensadas formando grandes pacotes, mais fáceis de transportar para o local onde elas serão transformadas. Depois de muitos processos, as latinhas usadas e recicladas se transformam em novas latinhas.



Paulo Whitaker/Reuters/Latinstock

Centro de reciclagem de alumínio, no município de São Paulo, no estado de São Paulo.



Camiseta produzida a partir da reciclagem de garrafas de plástico.

Outra parte do que descartamos pode ser reutilizada. São exemplos: potes de sorvetes e recipientes de vidro, que, depois de limpos, servem para guardar objetos ou alimentos; roupas e toalhas velhas, que podem virar panos de chão.

Além de destinar corretamente os resíduos e reaproveitá-los, é fundamental reduzir a quantidade de resíduos produzida.

Você já reparou na quantidade de resíduos que sua família produz em uma semana? Faça as atividades a seguir com seus pais ou responsáveis e descubra!

- 1 Do que é composta a maior parte dos resíduos produzidos em sua moradia: restos de comida, papéis ou embalagens de plástico, vidro ou metal?

- 2 Quando você e sua família vão às compras, transportam os produtos em sacolas reutilizáveis (como as de tecido) ou plásticas? Por que fazem essa escolha?

- 3 Do que são feitas as embalagens dos principais produtos consumidos por sua família? Vocês preferem os produtos que usam menos embalagens ou não se importam com esse aspecto?

Resíduos e doenças

Em 2022, foram gerados em torno de 77 milhões de toneladas de resíduos sólidos só nos municípios do Brasil. Desse total, estima-se que mais de 5 milhões de toneladas de lixo tiveram destino impróprio.

A destinação inadequada do lixo pode trazer várias consequências ruins para as pessoas e outros seres vivos. Uma delas é a proliferação de doenças. Conheça algumas delas a seguir.

A transmissão de doenças pelo lixo ocorre principalmente porque ele atrai animais, como moscas, baratas e ratos, que carregam microrganismos (invisíveis a olho nu) que podem causar doenças nos seres humanos.

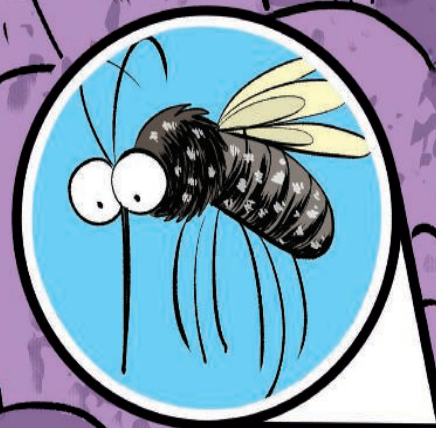


Leptospirose

CAUSAS: contato com água e solo contaminados por microrganismos encontrados principalmente na urina de ratos.

SINTOMAS: febre, dor de cabeça, calafrios, dor nas panturrilhas.

Risco: Pode levar à morte.



Dengue

CAUSAS: picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, que carrega o microrganismo causador da doença.

SINTOMAS: dor de cabeça e atrás dos olhos, febre alta, dor no corpo e nas articulações, manchas na pele.

Risco: Pode levar à morte.

Fonte: ABREMA. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil – 2023. Disponível em: <https://www.abrema.org.br/wp-content/uploads/dlm_uploads/2024/03/Panorama_2023_P1.pdf>. Acesso em: jun. 2024.

-  **1** Com base nas informações que você leu, explique como ocorre a transmissão de doenças pelo lixo.
-  **2** Os aterros sanitários são outro destino dos resíduos produzidos no Brasil. Neles, os resíduos são depositados entre camadas de terra e de uma manta que não permite que o chorume entre em contato com o solo.
- Em sua opinião, os aterros sanitários são locais apropriados para o destino do lixo? Explique.

COMO PREVENIR DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO LIXO

Colocar o lixo em sacos apropriados e despachá-lo apenas perto do horário da coleta.



As pessoas que trabalham na coleta e separação de resíduos devem usar botas, luvas e máscara para se proteger.



Lavar bem as mãos e os alimentos antes das refeições.



Consumir água tratada.



Ilustrações: Eduardo Medeiros/Arquivo da editora



Cólera

CAUSAS: ingestão de água e de alimentos contaminados por microrganismos transmitidos por moscas, baratas e formigas, que transitam em locais sujos, ou pelo contato com utensílios contaminados.

SINTOMAS: diarreia, inflamação intestinal, vômito.

Risco: Pode levar à morte.

Hora da revisão

- 1 Escreva o nome dos serviços que estão faltando nos locais retratados.



Delfim Martins/Pulsar Imagens



Leo Drummond/Nitro

- Explique por que esses serviços são importantes.

- 2 Marque com **X** a alternativa que indica o caminho percorrido pela água até chegar às casas.

- ☐ estação de tratamento – represa – casa
- ☐ represa – estação de tratamento – casa
- ☐ casa – represa – estação de tratamento



Nid Arts/Arquivo da editora

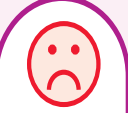
- 3 Responda às questões a seguir.

- a) Quais destinos os resíduos que geramos podem ter?

- b) Qual destino para esses resíduos é o melhor para a natureza e as pessoas? Por quê?

Tô conectado?

Leia as frases abaixo e faça um **X** no desenho que melhor expressa sua opinião sobre cada uma delas.

			
1. Reconheço a importância dos serviços públicos e os problemas causados pela falta deles.			
2. Reconheço que o acesso à água potável é um direito.			
3. Entendo de onde vem a água consumida em minha casa e se ela é adequada ao consumo.			
4. Cheguei à conclusão de que o represamento das águas para a geração de energia elétrica pode comprometer o abastecimento de água.			
5. Consigo classificar os tipos de resíduos produzidos nas moradias.			
6. Cheguei à conclusão de que é possível reduzir a quantidade de lixo, reutilizar e reciclar materiais.			

Dicas conectadas!



Para ler

- **"Por que economizar água?" Aprendendo sobre uso racional da água**, de Jen Green e Mike Gordon. São Paulo: Scipione, 2016.

O livro nos ajuda a pensar sobre a importância do uso racional da água, atitude que evita o desperdício e preserva a natureza. Também estimula a reflexão sobre as consequências do uso exagerado da água.



- **Reciclagem: a aventura de uma garrafa**, de Mick Manning e Brita Granström. São Paulo: Ática, 2017.

Este livro conta os caminhos que uma garrafa pode percorrer depois que é descartada, ensinando também um pouco sobre a poluição e a importância da reciclagem.

O trabalho

1

Nesta unidade você vai:

- Reconhecer a importância de todos os trabalhadores.
- Identificar algumas características do trabalho indígena.
- Concluir que o trabalho é um direito de todos.
- Reconhecer as características de uma maquete.
- Utilizar noções espaciais (direita, esquerda, frente, atrás, do lado, perto) para localizar elementos em uma representação em visão vertical.



Motorista de ônibus municipal em São Paulo, no estado de São Paulo.

Alexandre Tokitaka/Pulsar Imagens

2



Trabalhadores de indústria de calçados no município de Novo Hamburgo, no estado do Rio Grande do Sul.



Observe as fotografias e converse com seus colegas:

- 1 Que trabalhadores são mostrados nas fotografias?
- 2 Quais outros tipos de trabalho você conhece?
- 3 Você considera o trabalho importante? Por quê?

A importância do trabalho

Pense nos lugares que você frequenta: moradias, escolas, hospitais, lojas, espaços de lazer, entre outros. Todos eles só existem e funcionam por causa do trabalho de várias pessoas, como pedreiros, professores, médicos, dentistas, faxineiros, vendedores e porteiros.

Os calçados, os alimentos, as roupas, os móveis, o material escolar, o transporte, os diversos serviços públicos, que você estudou na unidade anterior, e tudo mais que usamos no dia a dia são resultado do trabalho de muitas pessoas. Alguns desses trabalhadores nós conhecemos e até convivemos com eles; outros, nem imaginamos que existem. Observe as fotografias.



Mauro Akin Nassor/Fotoarena

Agente de saúde no município de Salvador, no estado da Bahia.



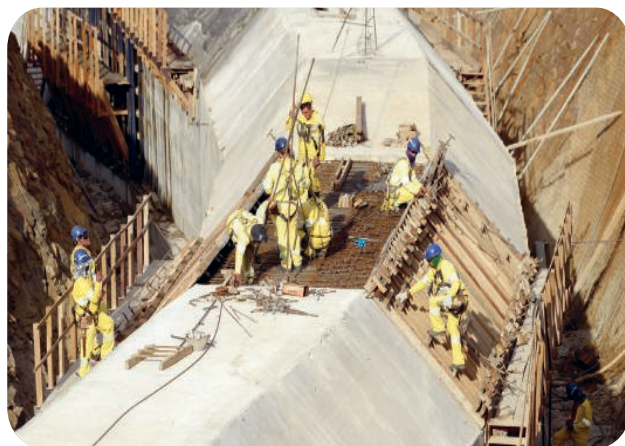
Antonio Bobrowac/PMS/JP

Separadoras de material para reciclagem no município de São José dos Pinhais, no estado do Paraná.



Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Veterinária no município de Palmares do Sul, no estado do Rio Grande do Sul.



Delfim Martins/Pulsar Imagens

Operários na construção de galeria para a passagem de água no município de Jati, no estado do Ceará.

As pessoas trabalham por diversos motivos: garantir o próprio sustento e o da família, desenvolver um talento, contribuir com as pessoas. Seja qual for o motivo, é sobretudo por meio do trabalho que as pessoas conseguem dinheiro para comprar os produtos e pagar pelos serviços de que necessitam.

Brincando a gente aprende

Imitando diferentes trabalhadores

Você já sabe que existem diferentes trabalhadores e que todos são essenciais para a vida em grupo. Agora, você vai brincar de mímica, imitando um trabalhador para os colegas tentarem adivinhar. Siga as instruções e caia na brincadeira!

-  **1** Pesquise em jornais, revistas e na internet um trabalho que você não conhece ou que conhece pouco. Leia sobre ele, veja fotografias e assista a vídeos sobre esse trabalho.
- 2** Escreva um pequeno texto sobre a importância dos trabalhadores que exercem o trabalho que você escolheu.

- 3** Faça mímicas reproduzindo a atividade desses trabalhadores. Para isso, você pode usar roupas, equipamentos e ferramentas utilizados por eles. Seus colegas devem tentar adivinhar o tipo de trabalhador que você está representando.

Trocando ideias

- Que tipo de trabalho você gostaria de realizar quando for adulto? Por quê?



Trabalho indígena

Observe as fotografias.



Indígenas waurás pescando na lagoa Piyulaga, no município de Gaúcha do Norte, no estado de Mato Grosso.



Indígena aparai-wayana preparando massa da mandioca para fazer beiju e farinha na aldeia Bona, na Serra do Tumucumaque, no estado do Amapá.

1 O que as pessoas retratadas estão fazendo?

2 Em sua opinião, essas atividades são consideradas trabalho? Explique.

Nas sociedades não indígenas, a maioria dos trabalhadores recebe dinheiro em troca dos trabalhos realizados. Já entre os indígenas é raro receberem dinheiro pelo trabalho que realizam. Esses trabalhos, no entanto, são essenciais para a sobrevivência deles.

Leia o texto a seguir e conheça um pouco mais sobre algumas características do trabalho entre povos indígenas.

Algumas características do trabalho indígena

[...] Cada membro de uma sociedade indígena realiza um tipo de trabalho. Há trabalhos só para homens e trabalhos só para mulheres, e essa divisão não pode ser desrespeitada.

O homem cuida da segurança da aldeia, das decisões políticas, da educação dos filhos maiores, das atividades de caça e pesca, do preparo das roças e da fabricação de objetos.

As mulheres preparam alguns alimentos, cuidam da educação dos filhos menores, dão especial atenção às filhas que estão se tornando moças e também confeccionam alguns objetos. [...]

MUNDURUKU, Daniel. **Coisas de índio (versão infantil)**.
São Paulo: Callis, 2010. p. 53.

3 Marque **V** para a frase verdadeira e **F** para a falsa de acordo com o texto.

- ☐ Nas sociedades indígenas, homens e mulheres realizam os mesmos trabalhos.
- ☐ Nas sociedades indígenas, o trabalho é dividido entre homens e mulheres.

4 As fotografias da página anterior confirmam suas respostas à atividade 3? Explique.

Você sabia?

Colaboração entre homens e mulheres

Embora existam diferentes povos indígenas, cada um com seus próprios costumes e modos de vida, a divisão de tarefas entre homens e mulheres é um aspecto importante em todos eles.

Essa divisão de tarefas funciona de modo a fazer com que o trabalho de um complemente o trabalho do outro, ou seja, os trabalhos de homens e de mulheres, somados, garantem a qualidade de vida de todos.

- Nos grupos que você participa, existe colaboração entre homens e mulheres? Dê um exemplo.

O trabalho e as profissões

As pessoas que trabalham costumam exercer uma **profissão**, que é um conjunto de conhecimentos adquiridos por meio dos estudos ou da própria prática ou da experiência profissional.

Você já viu que dependemos do trabalho de várias pessoas. Assim, todas as profissões contribuem para a vida em sociedade. Observe alguns exemplos.



Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Agricultora limpando os canteiros da horta no município de Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul.



Rubens Chaves/Pulsar Imagens

Cozinheiro em restaurante preparando rocambole no município de Lagoa Dourada, no estado de Minas Gerais.



Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Enfermeiro aplicando vacina em crianças kaingang no posto de saúde da Reserva do Guarita no município de Redentora, no estado do Rio Grande do Sul.



Delfim Martins/Pulsar Imagens

Engenheiros civis orientando a construção de galeria para a passagem de água no município de Salgueiro, no estado de Pernambuco.

1 Quais das profissões acima você observa no lugar onde vive?

- 2 Leia um trecho desta letra de canção.

Criança não trabalha

Lápis, caderno, chiclete, peão,
Sol, bicicleta, skate, calção,
Esconderijo, avião, correria,
Tambor, gritaria, jardim, confusão
[...]

Criança não trabalha
Criança dá trabalho
Criança não trabalha

[refrão]

TATIT, Paulo; ANTUNES, Arnaldo. In: CD **Canções curiosas**, gravadora Palavra Cantada © by Universal Music Publishing MGB Brasil Ltda./ Rosa Celeste Empreendimentos Artísticos Ltda.



- a) Qual é o título da canção? Você concorda com ele? Por quê?

- b) Você conhece crianças que trabalham? O que elas deixam de fazer por causa do trabalho?

- c) Na letra da canção, os compositores listaram uma série de palavras; na sequência, colocaram o refrão. Em sua opinião, por que eles usaram essa estrutura e essas palavras?

O trabalho das pessoas com deficiência

Todo adulto tem direito a exercer um trabalho.

No Brasil, uma lei obriga as empresas com mais de 100 funcionários a contratar profissionais com algum tipo de deficiência. Essas pessoas devem ter horário de trabalho flexível, de acordo com sua deficiência, e as condições do local de trabalho devem ser adequadas às suas necessidades.

Leia abaixo um trecho de uma reportagem sobre o assunto.

Diversos cargos podem ser ocupados por pessoas portadoras de deficiência. [...]

A auxiliar de escritório Joice L. F., 20 anos, possui apenas 20% de visão e comenta que está em seu primeiro emprego, no qual já completa dois anos de atuação. “Foi muito bom entrar no mercado de trabalho. [...] Aqui desempenho serviços normais. Sou responsável por marcar e organizar as entrevistas de emprego, arquivar documentos e trabalho com um programa especial no computador”, relata.

Joice diz que sua **autoestima** melhorou muito. “Me orgulho em poder adquirir minhas coisas com meu dinheiro, meu trabalho. Busco mostrar para todos que é possível. Assim como eu posso, os outros também podem.”

Glossário

autoestima:

capacidade de gostar de si mesmo, valorizar-se.

Inserção no mercado de trabalho desenvolve autoestima e autonomia.

Folha do Sul, 3 dez. 2015. Disponível em: <www.jornalfolhadosul.com.br>.

Acesso em: jun. de 2024.

1 Considerando o principal assunto da reportagem, crie um título para ela. Escreva nas linhas antes da reportagem.

2 Por que é importante que as pessoas com deficiência tenham garantido o direito ao trabalho? Converse com os colegas e o professor.

3 Pinte somente as afirmações corretas.

No Brasil, não há uma lei que obriga as empresas a contratar profissionais com deficiência.

Todo adulto tem direito de exercer um trabalho.

As condições e o local de trabalho devem ser adaptados às necessidades dos profissionais com algum tipo de deficiência.

4 Observe a ilustração e responda às questões.

a) O que as crianças estão fazendo?

b) Uma das crianças possui uma deficiência. Que tipo de deficiência ela possui?

 **c)** Ela parece ter alguma dificuldade para realizar a atividade? Por quê?

d) Qual(is) das profissões abaixo essa criança poderá exercer quando se tornar adulta? Marque a(s) resposta(s) com **X**.

☐ professora

☐ advogada

☐ cantora



Representar o mundo

Uma forma de representar a cidade

Nesta unidade, você estudou a importância de todos os trabalhadores. Pelo trabalho as pessoas modificam a natureza e transformam os espaços, visando atender a seus desejos e necessidades. Um exemplo são as cidades, construídas ao longo do tempo, com o trabalho de diversas pessoas. Observe as imagens abaixo.



Fotografias: Paulo Manz/Acervo do fotógrafo

- 1** As imagens acima retratam que tipo de representação de um trecho de cidade? Marque com X.

☐ mapa

☐ maquete

☐ ilustração

2 Complete as frases abaixo com o número correto.

- a) A fotografia ____ da página 94 apresenta o local visto de cima e de lado, ou seja, uma visão oblíqua.
- b) A fotografia ____ apresenta o local visto de cima para baixo, isto é, uma visão vertical.

3 Observe os seguintes elementos da imagem da página anterior. Escreva o elemento que aparece em maior número em cada fotografia, completando as frases a seguir.



- a) Na fotografia A estão em maior número _____.
- b) Na fotografia B estão em maior número _____.
- c) Na fotografia C estão em maior número _____.

4 Escolha um elemento que existe na cidade do município onde você vive: pode ser uma árvore, um carro, uma casa, entre outros.

- Em uma folha à parte, desenhe esse elemento nas duas visões: de cima e de lado (visão oblíqua) e de cima para baixo (visão vertical).

Hora da revisão

- 1 Observe esta ilustração na visão vertical. Ela retrata profissionais de uma editora, que fazem um objeto que você utiliza todos os dias na escola.



- a) Siga as pistas dadas pelos profissionais envolvidos na elaboração desse objeto e complete as frases abaixo.
- Sou o editor de texto. Do meu lado direito fica um cesto de lixo. Minha mesa é a de cor _____.
 - Eu sou o produtor gráfico e sou responsável por preparar a impressão. Trabalho ao lado do armário. Minha mesa é a de cor _____.
 - Sou o diagramador, o profissional que organiza os textos e as imagens na página. Estou sentado atrás do editor. Minha mesa é a de cor _____.
 - Eu sou o ilustrador. Minha mesa fica perto da janela. Ela é a de cor _____.
 - Sou a revisora de texto. Do meu lado esquerdo está a porta. Minha mesa é a de cor _____.
- b) Qual é o objeto que esses profissionais produzem?

Tô conectado?

Leia as frases abaixo e faça um **X** no desenho que melhor expressa sua opinião sobre cada uma delas.

			
1. Reconheço a importância de todos os trabalhadores.			
2. Identifico algumas características do trabalho indígena.			
3. Consigo concluir que todas as pessoas têm direito ao trabalho.			
4. Reconheço as características de uma maquete.			
5. Consigo localizar elementos em uma representação em visão vertical a partir de noções espaciais (direita, esquerda, frente, atrás, do lado, perto).			

Dicas conectadas!



Para ler

- **Letras cadentes**, de Sônia Barros. São Paulo: Atual, 2011.

Benedito é um menino que recolhe papelão nas ruas, cuida do irmão mais novo, pesca, joga bola e empina pipa. Mas seu sonho é poder frequentar a escola para um dia desenhar e desvendar palavras.



- **Mãos de vento e olhos de dentro**, de Lô Galasso. São Paulo: Scipione, 2002.

O livro conta a história de Lia e Tico, dois amigos que se divertem observando as figuras que as nuvens formam no céu. Quando descobre que Lia é cega, Tico começa a modelar a forma das nuvens em argila, para que a amiga, pelo tato, conheça as formas e as figuras.



Para assistir

- **Mãos de vento e olhos de dentro**, de Susanna Lira. Brasil, 2008. Disponível em: <https://portacurtas.org.br/filme/?name=maos_de_vento_e_olhos_de_dentro>. Acesso em: abr. 2024.

Baseado no livro de mesmo título, o filme conta a história de amizade entre Lia, uma menina cega, e Tico, um menino cheio de imaginação.

Projeto

Desenhando trechos do meu bairro

Com a ajuda de um adulto, você fará uma saída de observação pelas ruas do bairro onde vive. Para isso, combine com ele de que maneira vocês realizarão a atividade.

Nesse percurso, você vai observar atentamente os elementos presentes no bairro: como são as construções e qual o uso que elas têm, como são as ruas, praças, entre outros. Você pode combinar com esse adulto de fotografar alguns elementos.

Depois, a partir das informações e das fotografias registradas por você, crie desenhos do trecho do bairro que vocês visitaram. Use papel cartolina. No dia marcado com o professor, na sala de aula, compartilhe sua experiência com os colegas.

Veja as instruções a seguir.



Colorfuel Studio/Adobe Stock

1 Conversa com o adulto que irá acompanhá-lo

Marque uma conversa com o adulto que fará a saída de observação com você. Informe que você terá que criar desenhos de elementos do bairro e, por isso, precisa levar um caderno ou folhas com prancheta para fazer rascunhos e anotações.

Combinem antes o percurso que vocês farão e comente com ele o que você gostaria de observar. Depois, marque um dia para realizar a atividade. Não se esqueça de levar um *smartphone* ou uma máquina fotográfica para tirar fotos de alguns elementos. Dessa forma, você terá referências para desenhar depois.

2 O dia da saída de observação

No dia combinado para a saída, separe o caderno ou as folhas com prancheta e um lápis apontado. Não se esqueça de aplicar protetor solar e, caso ache necessário, leve um boné para se proteger do sol. Durante o percurso, anote os elementos que achar importante, ou seja, descreva como eles são registrando as suas características. Caso tenham levado um *smartphone*, fotografem alguns elementos.

3 Elaboração do desenho

Providencie um papel cartolina, lápis, lápis de cor e separe as folhas ou o caderno com as anotações feitas na saída de observação. Caso tenha fotografado, selecione as fotos que pretende usar como referência. Anote na parte superior da cartolina seu nome, o nome do bairro e das ruas por onde vocês passaram.

Depois, desenhe os elementos observados nas ruas do bairro que vocês percorreram. Se preferir fazer um desenho grande das ruas e dos elementos procure utilizar todo o espaço da cartolina. Você pode também elaborar vários desenhos pequenos que representem os diversos elementos (casas, lojas, ruas, praças, etc.). Use a sua criatividade!



Colorful Studio/Adobe Stock

4 Finalização do estudo

Com a orientação do professor, mostre o desenho (ou os desenhos) que você fez na cartolina para os colegas e observe os desenhos deles. Depois, converse com os colegas e o professor sobre as questões a seguir.

- a) Como é o bairro onde você mora? Cite os elementos que você observou nele.
- b) Há alguma característica que se destaca no bairro onde você mora? Qual?
- c) Do que você mais gosta no bairro onde vive? E do que menos gosta? Explique.
- d) Que outros elementos você gostaria que houvesse no bairro em que vive? Por quê?
- e) O que você acha que deve existir em um bairro para que ele ofereça boas condições de vida aos moradores?



Colorful Studio/Adobe Stock

O trabalho na cidade e no campo



Agente de trânsito no município de São Paulo, no estado de São Paulo.

Gabriela Bilo/Acervo da fotógrafa

Nesta unidade você vai:

- Reconhecer algumas características do trabalho na cidade e no campo.
- Concluir que os recursos da natureza são essenciais às atividades humanas.
- Reconhecer a importância da conservação da água.
- Identificar modos de vida de alguns povos e comunidades tradicionais.
- Reconhecer algumas dificuldades enfrentadas por povos e comunidades tradicionais no Brasil.

2

Colheita mecanizada de trigo no município de Nova Fátima, no estado do Paraná.

Ernesto Reghian/Pulsar Imagens



Observe as fotografias e converse com seus colegas:

- 1 O que você observa nas fotografias? Elas retratam o campo ou a cidade?
- 2 Que trabalhos são mostrados nas fotografias? Qual é a importância de cada um deles?
- 3 Que outras atividades podem ser praticadas na cidade? E no campo?
- 4 O lugar onde você mora é mais parecido com o lugar retratado em qual fotografia? Por quê?

Na cidade ou no campo?

Na unidade anterior você aprendeu sobre a importância do trabalho para os seres humanos e que existem diferentes tipos de trabalho e profissões.

A maior parte das atividades de trabalho é realizada na cidade, mas existem muitas praticadas no campo. Algumas atividades ocorrem tanto no campo como na cidade. Veja alguns exemplos.



Delfim Martins/Pulsar Imagens

1

O corte de árvores pode ter vários objetivos: obter madeira para ser transformada em outros produtos ou abrir áreas para o cultivo, a criação de gado ou a construção civil.

Exatção de madeira para a construção civil e a fabricação de móveis no município de Paragominas, no estado do Pará.

Além de alimentos e produtos de higiene e de limpeza, os hipermercados vendem produtos eletrônicos, ferramentas, roupas, calçados, brinquedos, entre outros.



Delfim Martins/Pulsar Imagens

2

Comércio em hipermercado no município de Altamira, no estado do Pará.



O trem é um meio de transporte usado para deslocar grande quantidade de pessoas para o local de trabalho e outros destinos.

Transporte público no município de Juazeiro do Norte, no estado do Ceará.

Uma das atividades da indústria é transformar produtos, como a madeira, em outros produtos, como móveis.



Indústria de móveis no município de Arapongas, no estado do Paraná.



A agricultura é a atividade de cultivo de plantas para a alimentação e para a fabricação de outros produtos pelas indústrias.

Cultivo de alface no município de Paulo Lopes, no estado de Santa Catarina.

A brita é obtida por meio da fragmentação de rocha encontrada no subsolo (abaixo do solo) e é utilizada no asfaltamento de ruas, por exemplo.



Extração de rocha para a produção de brita no município de Cachoeira, no estado da Bahia.



1 Em quais espaços ocorrem as atividades retratadas nas páginas 102 e 103: espaço urbano (cidade) ou espaço rural (campo)? Responda.

- a)** Extração de madeira: _____.
- b)** Comércio em hipermercado: _____.
- c)** Transporte: _____.
- d)** Indústria de móveis: _____.
- e)** Cultivo de alface: _____.
- f)** Extração de rocha: _____.

2 Quais fotografias das páginas 102 e 103:

a) retratam atividades de trabalho que geram produtos? Que produtos são esses?

b) retratam atividades de trabalho que não geram produtos? O que elas mostram?

c) retratam a utilização ou a extração direta de elementos da natureza? Quais são esses elementos?

O trabalho e os recursos da natureza

Você viu que algumas atividades de trabalho, como a agricultura e o extrativismo, dependem diretamente da utilização ou da extração de recursos da natureza. No entanto, todos os produtos que consumimos e utilizamos têm sua origem na retirada de elementos da natureza, no cultivo de plantas ou na criação de animais.

A madeira, por exemplo, é utilizada em construções e na confecção de móveis, lápis, instrumentos musicais, entre outros produtos; verduras, legumes, frutas e cereais são consumidos diretamente ou transformados em outros produtos, como no exemplo abaixo.

O algodão é um vegetal cultivado para diversos fins, como a produção de tecidos, que são transformados em roupas, lençóis, toalhas, entre outros. Observe as fotografias.



Sérgio Cabel da Silva/Embrapa

Colheita de algodão em Campina Grande, no estado da Paraíba.



João Prudente/Pulsar Imagens

Indústria têxtil (de tecido) em Amparo, no estado de São Paulo.



Renata Mello/Pulsar Imagens

Crianças vestindo camisetas de algodão.

A água é um recurso da natureza importante em praticamente todas as atividades de trabalho. Veja a ilustração ao lado. Ela é necessária, por exemplo, no cultivo de vegetais (para irrigar as plantações), na criação de animais (para matar a sede dos animais), na fabricação de produtos (na indústria, a água é usada para dissolver materiais, para lavar produtos, embalagens e resfriar as máquinas, entre outros) e na prestação de serviços (para limpeza em geral e outros usos). Além disso, a água é essencial nas moradias, sendo usada para a preparação dos alimentos, a limpeza e a higiene. Isso sem contar a importância dela para todos os seres vivos.

Se os recursos da natureza, especialmente a água, são tão importantes para a vida das pessoas, então devemos cuidar bem deles, não é? Mas será que fazemos isso? Observe a fotografia a seguir.

Água consumida no mundo



UNESCO. Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos 2023. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf00000384659>>. Acesso em: jun. 2024.



Diego Herculano/Fotoarena

Rio poluído por esgoto no município de Recife, no estado de Pernambuco.

O esgoto é um dos principais poluidores das fontes da água usada para o consumo humano, como os rios. Isso afeta gravemente a disponibilidade de água para as pessoas, além de provocar a morte de peixes e outros animais.

Para o desenvolvimento das plantas, são necessárias grandes quantidades de água. O sistema de irrigação (veja um exemplo na fotografia abaixo) deve ser adequado a determinados tipos de solo e de planta, caso contrário pode ocasionar desperdício de água, comprometendo a quantidade de água disponível para o consumo humano, além de prejudicar o solo e as plantas.



João Prudente/Pulsar Imagens

■ Plantação de milho sendo irrigada no município de Mucugê, estado da Bahia.

1 Quais serviços públicos são fundamentais para manter a qualidade da água, essencial para a vida das pessoas?

2 Qual é a importância de utilizar sistemas de irrigação que não desperdicem água?

O trabalho de povos e de comunidades tradicionais

Povos e comunidades tradicionais, como quilombolas, caiçaras, seringueiros, ribeirinhos, entre outros, geralmente utilizam os conhecimentos gerados na própria comunidade e que são transmitidos de geração em geração.

A sobrevivência dessas comunidades e as atividades de trabalho realizadas por elas dependem diretamente dos recursos naturais, importantes para a reprodução dos seus hábitos e costumes. Por isso, elas são grandes conhecedoras da natureza do local onde vivem e costumam realizar seu trabalho visando a sua conservação.

Conheça um pouco sobre o trabalho de algumas comunidades tradicionais do Brasil.

Quilombolas

Essas comunidades são formadas por descendentes de pessoas que foram trazidas à força da África para trabalhar como escravizados no Brasil. Antes do fim da escravidão, uma das formas de luta dos escravos era a formação de **quilombos**.

Com o fim do trabalho escravo, muitos africanos e seus descendentes continuaram a ocupar os antigos quilombos, formando as comunidades quilombolas. Essas comunidades estão espalhadas pelo Brasil, no campo e nas cidades.

Os quilombolas desempenham diversas atividades, como agricultura, pesca e artesanato, empregando conhecimentos ensinados de pais para filhos. No artesanato com **capim dourado**, por exemplo, são coletadas apenas as plantas mais velhas, conservando as mais jovens para colheitas futuras.

Glossário

quilombo:

comunidade formada por escravizados que fugiam dos locais onde trabalhavam, que recebiam doação de terras ou que conseguiam sua liberdade e compravam terras.

capim dourado:

espécie de planta que possui uma fibra de cor dourada utilizada na produção de diversos objetos.

● Mulher quilombola tece cesto com capim dourado na comunidade de Mumbuca, no município de Mateiros, no estado do Tocantins.



Seringueiros

Suas comunidades obtêm o sustento por meio da Floresta Amazônica, na região Norte do Brasil, utilizando suas habilidades e seus conhecimentos para extrair o **látex** de árvores chamadas seringueiras. Para manter os **seringais**, os seringueiros enfrentam grandes desafios, como a luta pela manutenção de áreas com floresta, que, além de fonte de renda, é fonte de alimentos. Isso porque é comum que as matas sejam derrubadas para a utilização da madeira ou para a plantação e a formação de pastagem para criação de animais. Um seringueiro brasileiro muito conhecido foi Chico Mendes.

Glossário

látex:

líquido leitoso, esbranquiçado, utilizado para fabricação de borracha.

seringal:

área com grande concentração de seringueiras.



Fabio Colombini/Acervo do fotógrafo

Exatção do látex da seringueira, no município de Xapuri, no estado do Acre.

Chico Mendes

Francisco Alves Mendes Filho, mais conhecido como Chico Mendes, nasceu em 1944 no município de Xapuri, no estado do Acre. Filho de seringueiro, desde criança ele acompanhava o pai no trabalho de extração de látex na floresta.

Quando cresceu, virou seringueiro e se destacou como líder comunitário, lutando por melhores condições de vida dos seringueiros e para impedir a derrubada da floresta. Sua atuação pela preservação da Floresta Amazônica foi muito importante, sendo reconhecida no mundo todo.

A atuação de Chico Mendes, porém, gerava conflitos de interesse entre as comunidades tradicionais e os grandes criadores de gado pecuaristas da região, e ele acabou assassinado em 1988.

Retrato de Chico Mendes em 1988.



Homero Sérgio/Folhapress

Caiçaras

São comunidades formadas principalmente por descendentes de indígenas e dos colonizadores portugueses que dominaram as terras do atual litoral do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Paraná. Sua principal atividade de trabalho é a pesca, feita de maneira artesanal, que respeita o ciclo de vida dos animais.

Os caiçaras enfrentam dificuldades para manter seu modo de vida, especialmente por causa do turismo, que atrai muitas pessoas para a região que habitam e leva à ocupação de áreas para a construção de casas, provocando a derrubada de árvores e a poluição do mar e dos rios, por exemplo.



Edson Sato/Pulsar Imagens

Pescadores caiçaras no litoral do município de Parati, no estado do Rio de Janeiro.

Ribeirinhos

Vivem próximo de rios, principalmente nos estados do Amazonas e do Pará. Constroem suas casas em palafitas, e sua principal atividade é a pesca. Trabalham também na agricultura, na caça e na extração de produtos da floresta, como frutos, sementes e fibras utilizadas na produção de vários objetos.

As comunidades de ribeirinhos que vivem em áreas mais próximas das cidades enfrentam muitas dificuldades para sobreviver, principalmente por causa da poluição dos rios.



Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Secagem de folhas de palmeira curuá no quintal de uma casa de ribeirinho no município de Belterra, no estado do Pará. Essas folhas são usadas para cobrir as casas.

Castanheiros

Os castanheiros vivem principalmente da coleta da castanha-do-pará, semente de uma árvore muito alta (castanheira), abundante na Floresta Amazônica. Essa semente está dentro do fruto da castanheira, chamado de ouriço, que tem casca dura e pode conter até 20 castanhas-do-pará. Para obter as sementes, os castanheiros quebram o ouriço com um facão.

A castanha é utilizada como alimento, e o óleo extraído dela é usado na produção de xampus, sabonetes e condicionadores para cabelos.

Em algumas comunidades, a coleta da castanha-do-pará é feita tanto pelos homens como pelas mulheres. Os castanheiros passam dias na floresta quebrando os frutos e retirando as sementes, que são transportadas nas canoas até os locais de comercialização.



Zig Koch/Natureza Brasileira

Castanheiros no município de Laranjal do Jari, no estado do Amapá.

A preservação dessa atividade de trabalho depende da existência da floresta, onde a árvore de que coletam o fruto cresce naturalmente. Por isso, as comunidades de castanheiros lutam pela conservação das áreas florestais.

-  **1** O modo como povos e comunidades tradicionais realizam o trabalho prejudica a natureza? Comente.
-  **2** Cite exemplos das dificuldades enfrentadas por povos e comunidades tradicionais para manter seus modos de vida e suas atividades de trabalho.
-  **3** Onde você vive há povos e comunidades tradicionais? Quais?

Você sabia?

A importância da união das pessoas

Com a destruição cada vez mais intensa da natureza, povos e comunidades tradicionais vêm enfrentando muitas dificuldades. Na luta pelo direito de manter seus modos de vida, continuar ocupando as terras que habitam e conservar a natureza, da qual dependem, esses grupos vêm se unindo.

Um exemplo são os povos e comunidades tradicionais do Maranhão. Periodicamente, eles se reúnem para discutir problemas em comum e encontrar soluções. O principal motivo do encontro promovido pela Teia dos Povos e Comunidades Tradicionais do Maranhão é o fortalecimento para lutar pela conservação de suas terras e de seus modos de vida.

- Dê outro exemplo de que a união das pessoas as torna mais fortes e capazes de conquistar seus objetivos.

Hora da revisão

1 Observe a cena na ilustração a seguir.



- a) Contorne, na cena, duas atitudes de desperdício.
- b) Para cada situação que você assinalou na ilustração, sugira o que poderia ter sido feito para evitar o desperdício.

1. _____

2. _____

- c) Cite ao menos mais um exemplo de atitude para evitar o desperdício de água e alimentos.

2 Com um colega, faça no caderno uma lista de atividades de trabalho que vocês observam no município onde vivem. Depois, escrevam se ela ocorre no campo, na cidade ou em ambos os espaços.

Tô conectado?

Leia as frases abaixo e faça um **X** no desenho que melhor expressa sua opinião sobre cada uma delas.

			
1. Reconheço características do trabalho na cidade e no campo.			
2. Consigo concluir que os recursos da natureza são essenciais em todas as atividades humanas.			
3. Reconheço a importância da conservação da água.			
4. Identifico modos de vida de alguns povos e comunidades tradicionais do Brasil.			
5. Reconheço que povos e comunidades tradicionais do Brasil enfrentam dificuldades.			

Dicas conectadas!



Para ler

- **Olívia e os índios**, de Betty Mindlin. São Paulo: Scipione, 2013.

Este livro conta a experiência de Olívia, neta da autora, uma menina da cidade que vai viver um tempo com indígenas na Floresta Amazônica.



Reprodução/Scipione

- **O menino que gostava de pássaros (e de muitas outras coisas)**, de Isabel Minhós Martins. São Paulo: Ática, 2013.

Ao perceber que nem todas as pessoas cuidavam do planeta, Ricardo desiste de se preocupar com a economia de luz, água e combustível. Porém, um dia o menino fica tão impressionado com um pássaro que volta a cuidar da natureza, amá-la, respeitá-la e se ver como parte dela.



Reprodução/Ática

As paisagens



Paisagem de trecho do campo com cultivo de cana-de-açúcar no município de Teresina, no estado do Piauí.

Nesta unidade você vai:

- Reconhecer o que é paisagem.
- Diferenciar paisagens com predomínio de elementos naturais de paisagens com predomínio de elementos culturais.
- Explicar que as paisagens são transformadas pela ação da natureza e dos seres humanos ao longo do tempo.
- Concluir que as paisagens humanas evidenciam diferenças nas condições de vida das pessoas.
- Construir a maquete do trecho de um bairro.
- Elaborar uma representação plana com legenda com base em uma maquete.

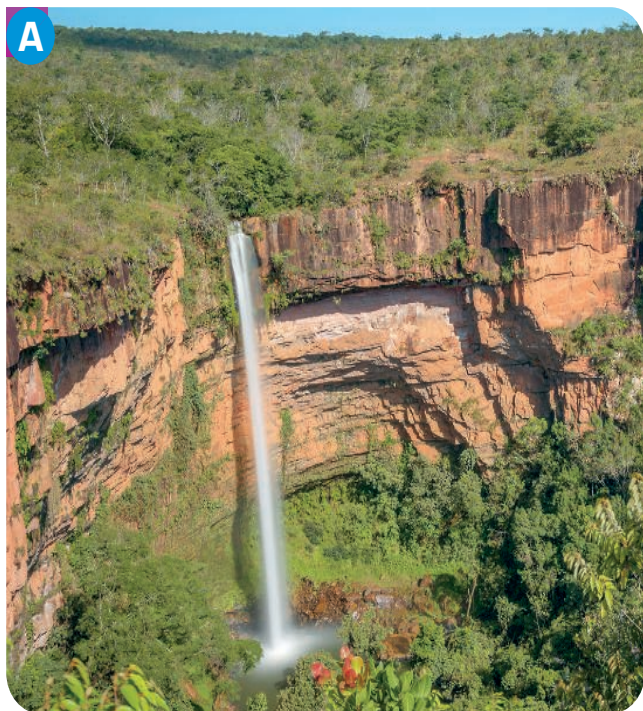


Observe as fotografias e converse com seus colegas:

- 1 O que você sente ao observar cada uma das fotografias?
- 2 Que diferenças você observa entre as paisagens mostradas nas duas fotografias?
- 3 Alguma destas paisagens se parece com o lugar onde você vive? Qual?
- 4 Em sua opinião, as paisagens retratadas nas fotografias sempre foram assim? Explique sua resposta.

Diferentes paisagens

As fotografias a seguir retratam paisagens do Brasil. Observe que nelas é possível identificar diferentes elementos, naturais e criados pelo ser humano.



Marcos Amend/Pulsar Imagens

Cachoeira Veu da Noiva, na chapada dos Guimarães, no estado de Mato Grosso.



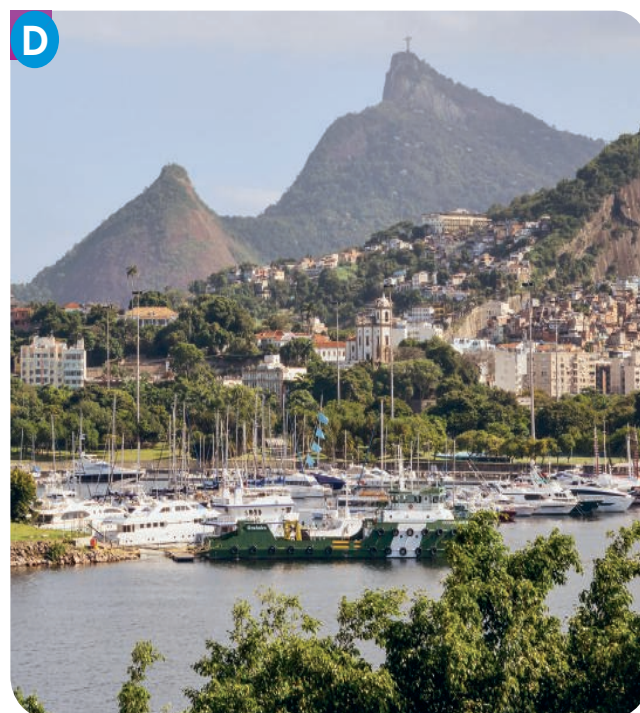
João Prudente/Pulsar Imagens

Plantação de morangos em pequena propriedade rural do município de Tocos do Moji, no estado de Minas Gerais.



João Prudente/Pulsar Imagens

Centro histórico da cidade de Lençóis, no estado da Bahia.



João Prudente/Pulsar Imagens

Vista da baía de Guanabara, na cidade do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro.

 **1** Com um colega, preencha o quadro com base nas fotografias da página anterior.

Fotografia	Elementos naturais	Elementos criados pelo ser humano
A		
B		
C		
D		

2 Converse com os colegas e o professor e depois responda:

- a)** Em qual das fotografias há mais elementos naturais? _____
- b)** De que modo a natureza está presente na fotografia D? Explique.

- c)** A fotografia C retrata a cidade de Lençóis em determinado momento de um ano que já passou. Se alguém tirasse outra fotografia exatamente do mesmo local no dia de hoje, ela seria igual à fotografia C? Por quê?

 **3** Observe novamente as fotografias A a D. Agora feche os olhos e imagine-se em cada um desses locais. Conte aos colegas e ao professor:

- Você sente frio ou calor?
- Que cheiros e ruídos devem existir?
- Que outras sensações você tem?

As transformações das paisagens

Nas fotografias da página 116 vimos paisagens rurais (do campo) e paisagens urbanas (da cidade), formadas por elementos criados pelo ser humano e por elementos naturais.

Paisagem é o conjunto de elementos do espaço que podemos ver e perceber em um local, em determinado momento. A água, o ar, a luz solar e a vegetação natural, são chamados **elementos naturais**. Já os elementos criados pelo ser humano, como plantações, máquinas, construções e iluminação elétrica, são os **elementos culturais**.

As paisagens estão em constante transformação. Em um momento, carros e pessoas podem fazer parte de uma paisagem; em outro, esses elementos podem não estar mais ali. Em determinada hora pode estar nublado e chovendo, e logo depois a chuva pode parar e fazer sol. Essas são mudanças breves, provocadas pela circulação de pessoas e veículos e pelas condições do tempo atmosférico, por exemplo.

Outras mudanças, porém, ocorrem ao longo de vários dias, meses e anos. Observe a pintura e a fotografia abaixo. Que mudanças você identifica na paisagem?



■ Vista da lagoa do Boqueirão e do aqueduto de Santa Teresa, de Leandro Joaquim, cerca de 1790 (óleo sobre tela de 86 cm × 105 cm).



filipefrazao/Deposit Photos/Glow Images

Vista atual dos arcos do aqueduto no bairro da Lapa, na cidade do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro.

Observe as fotografias abaixo.



Kelly Agatha Fotografia/Acervo da fotografia



Kelly Agatha Fotografia/Acervo da fotografia

Trecho da cidade de Guarapuava, no estado do Paraná, no inverno, na fotografia A, e no verão, na fotografia B.



Filipe Rau/Estadão Conteúdo



Jr Manolo/Fotopirena

Ponte Maurício de Nassau na cidade de Recife, no estado de Pernambuco, entre 1928 e 1930, na fotografia C, e atualmente, na fotografia D.



Converse com os colegas e o professor.

- 1 O que provocou as mudanças observadas nas paisagens retratadas nas fotografias A e B? Explique.
- 2 O que provocou as mudanças observadas nas paisagens retratadas nas fotografias C e D? Explique.
- 3 Onde você vive, ocorrem mudanças como as que você observou nas fotografias A e B e nas fotografias C e D? Explique.

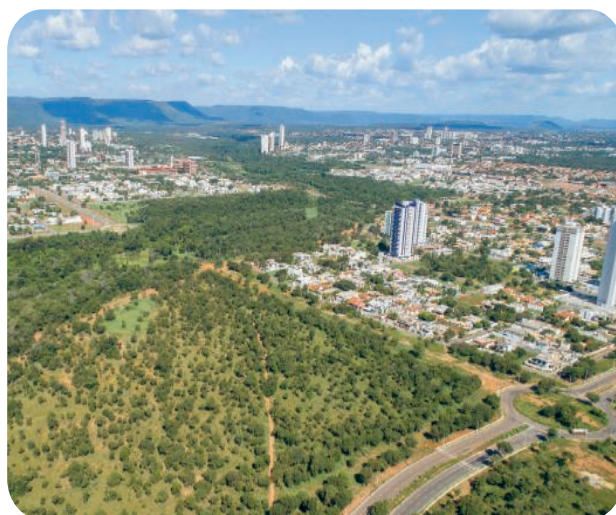
Paisagens naturais e culturais

Os seres humanos são responsáveis por grandes mudanças nas paisagens. Com seus conhecimentos e seu trabalho, as pessoas modificam as paisagens de acordo com suas necessidades: derrubam árvores, plantam, constroem prédios, estradas, viadutos, desviam o curso de rios e muito mais.

Atualmente, são poucas as **paisagens naturais**, ou seja, aquelas em que predominam elementos naturais. A maior parte do nosso planeta apresenta paisagens em que predominam os elementos construídos ou modificados pelo ser humano, chamadas **paisagens culturais**.

As paisagens culturais e as paisagens naturais – que vêm sendo modificadas ao longo dos anos – se encontram na **superfície terrestre**. É nela que o ser humano vive e realiza suas atividades.

Vista aérea do município de Palmas, no estado do Tocantins. É possível notar trechos do espaço urbano (paisagem cultural) e a serra do Lajeado ao fundo (paisagem natural).



Deifim Martins/Pulsar Imagens

1 Observe estas fotografias e leia as legendas com atenção.



Soe Than Win/AFP

Rodovia atingida por terremoto na cidade de Tachileik, em Mianmar, no sul da Ásia.



Ricardo Ribas/Fotoarena

Túneis no município de Florianópolis, no estado de Santa Catarina.

- a) Que transformações os seres humanos provocaram nessas paisagens? Onde você vive, também ocorrem modificações como essas? Explique.

- b) Na fotografia A, a paisagem foi alterada pela ação humana, mas também por um fenômeno natural. Que alteração é essa e qual fenômeno natural a provocou?

- 2** Divida uma folha de papel sulfite ao meio traçando um fio. Depois, siga os passos seguintes para realizar a atividade:

1. Escolha um dia da semana e desenhe, no lado esquerdo da folha, em detalhes, a paisagem que você observa de uma janela de sua casa. Lembre-se de incluir os elementos naturais e os elementos culturais dessa paisagem. Anote o dia e o horário.
2. Em um dia de final de semana ou feriado, vá até a mesma janela e desenhe, no lado direito da folha, a paisagem observada. Anote o dia e o horário.
3. Apresente seu trabalho aos colegas e ao professor. Ao comentar o seu desenho, mencione as diferenças que você observou e quem as causou: seres humanos ou natureza.

Pesquisa: paisagens naturais e culturais

O que pesquisar: imagens de paisagens pouco transformadas ou que ainda mantêm somente elementos naturais e de paisagens que foram muito transformadas pela ação humana.

Onde pesquisar: revistas, jornais e internet.

Para finalizar: cole as imagens em uma folha à parte. Identifique cada uma delas, anotando o tipo de paisagem (natural ou cultural) e o local. Apresente sua pesquisa para os colegas e juntos montem um painel sobre a diversidade de paisagens existentes na Terra.

Paisagens e condições de vida

Para ir de sua moradia até a escola ou a moradia de parentes e amigos, você percorre caminhos variados e provavelmente passa por diferentes bairros. Você já observou que as paisagens desses lugares são diferentes?

No dia a dia, os meios de comunicação também nos apresentam diferentes paisagens. Às vezes, existem diferenças bem acentuadas nas paisagens de uma mesma cidade ou até no mesmo bairro, principalmente nas cidades grandes. Observe a fotografia.

Moradias precárias, em primeiro plano, e edifícios de apartamentos de alto padrão, ao fundo, na cidade do Recife, no estado de Pernambuco.



-  **1** Converse com os colegas e o professor: Como deve ser a vida dos moradores dos dois tipos de moradia apresentadas nas fotografias? Você acha que, vivendo na mesma cidade, eles têm as mesmas condições de vida? Explique.

Você sabia?

Desigualdade social

Você sabe o que é desigualdade? Desigualdade é tudo o que não é visto ou tratado com as mesmas condições. A desigualdade social, por exemplo, acontece quando as pessoas de uma sociedade vivem em condições de vida muito diferentes umas das outras. A desigualdade social pode ser percebida pela observação das paisagens.

-  **1** Em sua opinião, quais são as condições necessárias para as pessoas viverem bem?
-  **2** A desigualdade social demonstra também que, muitas vezes, nem todas as pessoas conseguem o que é necessário para viver com dignidade. Explique.

Não é só nas grandes cidades que observamos diferenças como as que você acabou de ver na fotografia da página anterior. Em cidades pequenas e no campo isso também ocorre.

Há locais, por exemplo, que oferecem boas condições de moradia, serviços de energia elétrica, água encanada, telefonia, entre outros. Neles, as pessoas vivem com qualidade de vida. Em outros, contudo, não há essas condições, e as pessoas também sofrem pela falta de transporte, hospitais ou postos de saúde, por exemplo.

Cesar Diniz/Pulsar Imagens



■ Moradia precária no espaço rural do município de Petrolina, no estado de Pernambuco.

Rubens Chaves/Pulsar Imagens



■ Moradias em boas condições no espaço rural do município de Belo Vale, no estado de Minas Gerais.

- 2** No lugar onde você vive é possível observar diferenças na paisagem, como as que aparecem nas fotografias desta página e da anterior? Dê exemplos.

Representar o mundo

Da maquete à representação plana

Você conhece bem as paisagens do bairro onde fica a escola em que você estuda?

Em grupos, vocês vão fazer uma maquete das ruas próximas à escola, incluindo elementos naturais e construídos pelo ser humano. Sigam as instruções.

Material necessário

- Recicláveis: caixas de fósforo vazias, tampas plásticas, embalagens de papelão, potinhos e copinhos plásticos, etc.
- Uma base (placa de isopor, folha de papel-cartão ou um pedaço de madeira compensada)
- Lápis, borracha, tesoura de pontas arredondadas e régua
- Cola adequada ao material escolhido para a base
- Tinta guache de cores variadas
- Folhas de papel crepom de cores variadas



Procedimento

1. Com o professor, façam uma saída de observação pelo quarteirão onde está a escola. Anotem no caderno os elementos que vocês observarem: casas, estabelecimentos comerciais, prédios, praças, sinais de trânsito, etc. Lembrem-se de anotar também os elementos naturais existentes, como rios, morros, mar, vegetação, entre outros.
2. De volta à sala de aula, façam um levantamento dos materiais disponíveis e decidam como será representado cada elemento observado. Por exemplo, se o prédio da escola é maior que as casas, usem uma caixa maior para a escola e caixas menores para as casas. As árvores podem ser representadas por palitos de sorvete e papel crepom, por exemplo.
3. Com a ajuda do professor, tracem o desenho das ruas que compõem o quarteirão sobre a base, começando pela rua da escola.

4. Coloquem sobre a base o material escolhido para representar a escola e os demais elementos observados durante a saída. Depois de conferirem se escolheram os materiais adequados para representar os elementos combinados e se estão nos locais corretos, coleem os outros materiais.
5. Após a secagem, pintem a maquete.
6. Exponham a maquete em um lugar onde a comunidade escolar possa ver.



Jóhan/Arquivo da editora



Iris do Céu Alves Feitosa/Instituto Brasil Solidário

Exemplo de maquete produzida com sucata por crianças de uma escola do município de Cabaceiras, no estado da Paraíba.

- Em grupo e com a orientação do professor, façam uma representação das ruas do bairro da escola na visão vertical. Para isso, observem a maquete de cima para baixo e representem, em uma folha à parte, o que estão vendo. Comecem pelo traçado das ruas, depois representem construções, árvores e outros elementos. Façam uma legenda, criando símbolos para cada elemento representado.

Hora da revisão

1 Indique qual fotografia cada criança está vendo da sua janela.



João Prudente/Pulsar Imagens



Ilustrações: Jôrah/Arquivo da editora



Deifim Martins/Pulsar Imagens

2 A partir do que você aprendeu na unidade e observou nas fotografias acima, responda:

a) O que é paisagem?

b) Qual é a diferença entre paisagem natural e paisagem cultural?

c) Como é a paisagem que você vê da janela de sua moradia e como é a paisagem que você vê no caminho para a escola? Elas se parecem mais com qual das fotografias desta página?

Tô conectado?

Leia as frases abaixo e faça um **X** no desenho que melhor expressa sua opinião sobre cada uma delas.

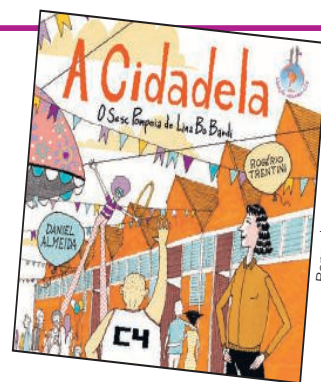
			
1. Reconheço o que é paisagem.			
2. Diferencio paisagens com predomínio de elementos naturais de paisagens com predomínio de elementos culturais.			
3. Consigo explicar que as paisagens são transformadas pela natureza e pelos seres humanos ao longo do tempo.			
4. Consigo concluir que as paisagens humanas refletem diferenças nas condições de vida das pessoas.			
5. Consigo construir a maquete do trecho de um bairro.			
6. Consigo elaborar uma representação plana com legenda a partir de uma maquete.			

Dicas conectadas!

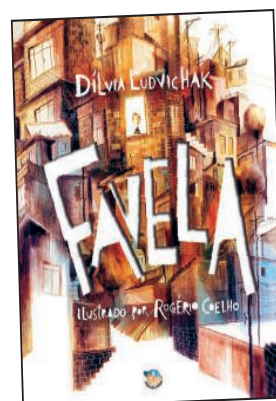


Para ler

- A Cidadelã: o Sesc Pompeia de Lina Bo Bardi**, de Daniel Almeida e Rogério Trentini. São Paulo: C4, 2015.
 O olhar atento de um arquiteto conduz os olhares curiosos de crianças para paisagens famosas de cidades brasileiras. Neste livro, você vai conhecer o Sesc Pompeia, uma antiga indústria que se transformou em local de lazer na cidade de São Paulo.
- Favela**, de Dília Ludvichak. São Paulo: Mundo Mirim, 2016.
 Neste livro, Pepeu, um garoto que mora em uma favela, mostra que, apesar das dificuldades enfrentadas, a vida nessas comunidades tem muita alegria e esperança.



Reprodução/Editora C4



Reprodução/Editora Mundo Mirim

O ambiente



Homem lava calçada e parte da rua no município de São Paulo, no estado de São Paulo.

Moscyr Lopes Junior/Folhapress

Nesta unidade você vai:

- Concluir que na natureza todos os elementos interagem entre si e dependem uns dos outros.
- Identificar diferentes tipos de poluição e suas consequências para o ambiente.
- Reconhecer os prejuízos do desperdício, principalmente da água.
- Dar exemplos de maneiras de evitar o desperdício.
- Identificar problemas causados pelo lixo eletrônico e a importância de seu destino correto.
- Identificar atitudes para a diminuição da geração de lixo.

B

Poluição do ar provocada por indústria no município de Volta Redonda, no estado do Rio de Janeiro.



Observe as fotografias e converse com seus colegas:

- 1 O que você sente ao observar as fotografias? Por quê?
- 2 Em sua opinião, quais as consequências das situações retratadas nas fotografias?
- 3 Você observa as situações aqui retratadas no lugar onde vive? Dê exemplos.

O ser humano e o ambiente

O ser humano atua sobre a superfície terrestre, provocando diversas alterações e modificando as paisagens para atender às suas necessidades e interesses. Mas quais são as consequências disso?

-  **1** Observe as fotografias. Depois, converse com os colegas e o professor sobre as questões a seguir.



Andre Dib/Pulsar Imagens



Tales Azzi/Pulsar Imagens

À esquerda, peixes no rio Santo Antônio, no município de São Roque de Minas, no estado de Minas Gerais.

À direita, araras-vermelhas no Cerrado, no município de Jardim, no estado de Mato Grosso do Sul. Essas aves se alimentam de coquinhos da bocaiuva, palmeira comum nessa formação vegetal.

- a) O que aconteceria se indústrias e moradias despejassem esgoto não tratado no rio da fotografia A?
- b) O que poderia acontecer aos animais da fotografia B se a vegetação fosse destruída?

Na natureza, todos os elementos interagem entre si e dependem uns dos outros. Por exemplo: se o esgoto não tratado for jogado em um rio, a qualidade de suas águas fica comprometida, afetando a vida dos animais e vegetais. Se uma floresta é desmatada, entre outras consequências, as espécies animais e vegetais podem desaparecer e as nascentes dos rios podem secar, pois as plantas ajudam a manter a água no solo. É como se cada elemento da natureza fosse uma peça de um grande quebra-cabeça: se uma peça faltar ou estiver danificada, o conjunto ficará prejudicado.

Transformar sem destruir

Os seres vivos, o ar, a água, o solo e a luz do Sol (além de outros elementos naturais) e os elementos construídos pelo ser humano (vias de circulação, automóveis, plantações e construções, por exemplo), bem como as relações entre eles, formam o **ambiente**. Como vimos, a maneira como o ser humano se relaciona com o ambiente afeta as condições de vida de todos os seres vivos. Observe as fotografias a seguir.



Delfim Martins/Pulsar Imagens

Queimada provocada pela ação humana para abertura de pasto na Floresta Amazônica, no município de Tucumã, no estado do Pará.



Adriano Machado/Reuters/Fotoarena

Lixão a céu aberto, no município de Águas Lindas, no estado de Goiás.

As modificações feitas pelo ser humano no ambiente podem trazer prejuízos a todos os seres vivos. As fotografias acima são exemplos disso: a destruição de florestas pode causar, entre outras consequências, a extinção de espécies animais e vegetais e o esgotamento dos recursos naturais; a grande produção de lixo e sua deposição inadequada podem poluir as águas e o solo.

Mas será que podemos nos relacionar de outra forma com o ambiente, sem causar prejuízos? Por meio de algumas ações, o governo pode reduzir os danos ao ambiente. Entre essas ações estão: implantar a coleta seletiva de lixo, fiscalizar e multar empresas que poluem o ar ou a água, instalar redes de tratamento de água e esgoto e fiscalizar áreas florestais.

Além dos governantes, todos nós podemos colaborar para a conservação do ambiente. Várias são as maneiras: votar em candidatos com boas propostas ambientais, exigir ações dos governantes, evitar o desperdício de alimentos, água e energia, colaborar com a coleta seletiva, consumir apenas o necessário, comprar produtos de empresas responsáveis com o ambiente.

Poluição

De modo geral, dizemos que há poluição quando determinadas substâncias são lançadas de forma excessiva no ambiente, ocasionando danos à qualidade do ar, da água e do solo, afetando a vida dos seres vivos.

As indústrias fabricam grande parte dos produtos consumidos atualmente no campo e na cidade, empregam grande número de trabalhadores, elaboram itens que facilitam e melhoram a vida das pessoas, como computadores, *smartphones*, equipamentos médicos, medicamentos, entre outros. O veículo é um tipo de produto industrial que traz contribuições para a sociedade, já que transporta pessoas e mercadorias de forma bastante rápida. As máquinas e os produtos industriais também vêm possibilitando um aumento significativo na produção agrícola.

No entanto, para funcionar, as máquinas das indústrias e a maioria dos veículos emitem grandes quantidades de gases, que alteram a composição do ar e prejudicam a saúde dos seres humanos e dos outros seres vivos.

Emissão de gases
poluentes por caminhão
no município de Maceió,
no estado de Alagoas.



Allen Cruz/Arquivo do fotógrafo

A produção industrial gera, ainda, grandes quantidades de esgoto e contribui para o aumento do volume do lixo (por meio da geração de resíduos industriais e do estímulo ao consumo – com maior produção, as pessoas consomem mais). O lançamento de esgoto sem tratamento, a destinação inadequada de lixo e o uso de produtos químicos nas plantações sem os cuidados necessários poluem as águas de rios, lagos, mares e oceanos. As águas subterrâneas também podem ser contaminadas.

O uso de defensivos agrícolas e outros produtos químicos nas plantações pode contaminar o solo e os alimentos nele cultivados, além de atingir as águas de rios, tornando-as impróprias para o consumo e prejudicando outros seres vivos que dependem delas, como os peixes. Observe a fotografia da próxima página.

Adriano Kirihara/Pulsar Imagens



Avião agrícola pulveriza defensivo agrícola em plantação de milho no município de Prata, no estado de Minas Gerais.

Além da poluição da água, do ar e do solo, existem a poluição sonora e a poluição visual. Especialmente nas grandes cidades, esses tipos de poluição podem prejudicar a qualidade de vida das pessoas.

O excesso de letreiros, cartazes, luminosos e faixas polui visualmente o ambiente. Esses elementos alteram a paisagem, provocando cansaço visual e irritação nas pessoas. Já o barulho intenso, provocado por equipamentos, máquinas e veículos, pode afetar a audição, entre outros problemas.



Rogério Reis/Pulsar Imagens

Poluição visual na cidade de Anápolis, no estado de Goiás.

1 Você identifica algum tipo de poluição onde vive? Qual?

2 De que maneira a poluição afeta o ambiente e as pessoas? Explique sua resposta no caderno.



Trocando ideias



- O que você acha que precisaria ser feito para solucionar os problemas ambientais no lugar em que você vive?

Desperdício

Leia abaixo o trecho de uma crônica.

Hoje de manhã, enquanto levava meu filho para a escola, assisti a diversas cenas de desperdício.

Rua após rua, homens e mulheres usavam mangueiras para lavar calçadas e carros com jorros e jorros de água potável.

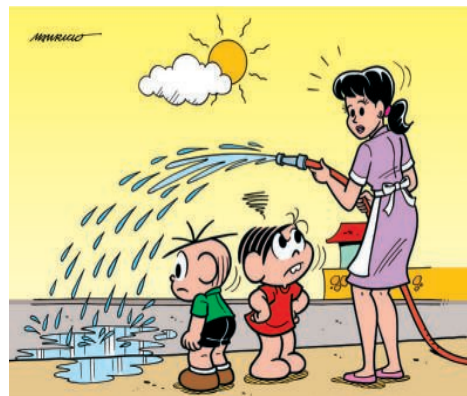
Nos primeiros casos cheguei a diminuir a velocidade do meu carro para sinalizar aos dissipadores que não deveriam estar fazendo aquilo. Mas eles olhavam, sem entender o que eu queria passar com os gestos... e continuavam com as torneiras abertas.

Nos casos seguintes, desisti.

Só olhava, desolado, toda aquela água preciosa escorrendo pela calçada, pelas sarjetas...

[...]

SOSA, Mauricio de. **A água nossa de cada dia**. Disponível em: <<http://turmadaemonica.uol.com.br>>. Acesso em: jun. 2024.



© Mauricio de Sousa/Mauricio de Sousa Editora Ltda.

 **1** Há palavras do texto que você não conhece? Quais? Converse com os colegas e o professor.

2 A crônica acima trata do desperdício de qual recurso natural?

3 Qual atitude descrita na crônica está causando esse desperdício?

4 Que outras atitudes podem causar desperdício de água?

A água é um recurso natural fundamental para todos os seres vivos. Mas ela não é inesgotável, ou seja, a água apropriada para o consumo pode acabar.

Existem muitas maneiras de evitar o desperdício de água. Conheça algumas delas.

Como podemos utilizar melhor a água

Nid Arts/Arquivo da editora



Atividade: escovar os dentes

Tempo: 5 minutos.

Consumo de água com a torneira aberta: 12 litros.

Sugestões para economizar: manter a torneira fechada durante a escovação e enxaguar a boca usando um copo de água.

Consumo de água adotando as sugestões: 1 litro.

Nid Arts/Arquivo da editora



Atividade: tomar banho com chuveiro (elétrico)

Tempo: 15 minutos.

Consumo de água com o chuveiro aberto: 45 litros.

Sugestões para economizar: fechar o chuveiro enquanto se ensaboa e diminuir o tempo para 5 minutos.

Consumo de água adotando as sugestões: 15 litros.

Nid Arts/Arquivo da editora



Atividade: lavar o carro

Tempo: 30 minutos.

Consumo de água usando a mangueira aberta: 216 litros.

Sugestão para economizar: usar um balde para molhar, ensaboar e enxaguar.

Consumo de água adotando a sugestão: 40 litros.



Nid Arts/Arquivo da editora

Atividade: lavar a louça

Tempo: 15 minutos.

Consumo de água com a torneira aberta: 117 litros.

Sugestões para economizar: limpar a louça antes de lavar e fechar a torneira enquanto se ensaboia.

Consumo de água adotando as sugestões: 20 litros.

- 5 Complete o quadro abaixo para descobrir quanta água economizamos se adotarmos as recomendações dadas na página anterior. Veja o modelo.

Atividade	Consumo de água com desperdício	Consumo de água sem desperdício	Quanto é possível economizar?
Escovar os dentes	12 litros	1 litro	$12 - 1 = 11$ litros
Tomar banho	45 litros	15 litros	
Lavar o carro	216 litros	40 litros	
Lavar a louça	117 litros	20 litros	

- 6 Cite outras atitudes que você pode adotar para economizar água.

- 7 Assim como a água, é preciso utilizar a energia elétrica com responsabilidade.

a) Marque com **X** a resposta correta. Em sua casa:

- A televisão fica ligada sem que ninguém a esteja assistindo?

☐

Sim, sempre.

☐

Não, nunca.

☐

Às vezes.

- Os cômodos ficam com a luz acesa, mesmo quando não há ninguém?

☐

Sim, sempre.

☐

Não, nunca.

☐

Às vezes.

- A máquina de lavar roupas é usada para lavar poucas peças por vez?

☐

Sim, sempre.

☐

Não, nunca.

☐

Às vezes.

- O computador fica ligado mesmo quando não é utilizado?

☐

Sim, sempre.

☐

Não, nunca.

☐

Às vezes.

- O ferro elétrico é ligado para passar uma única peça de roupa?

☐

Sim, sempre.

☐

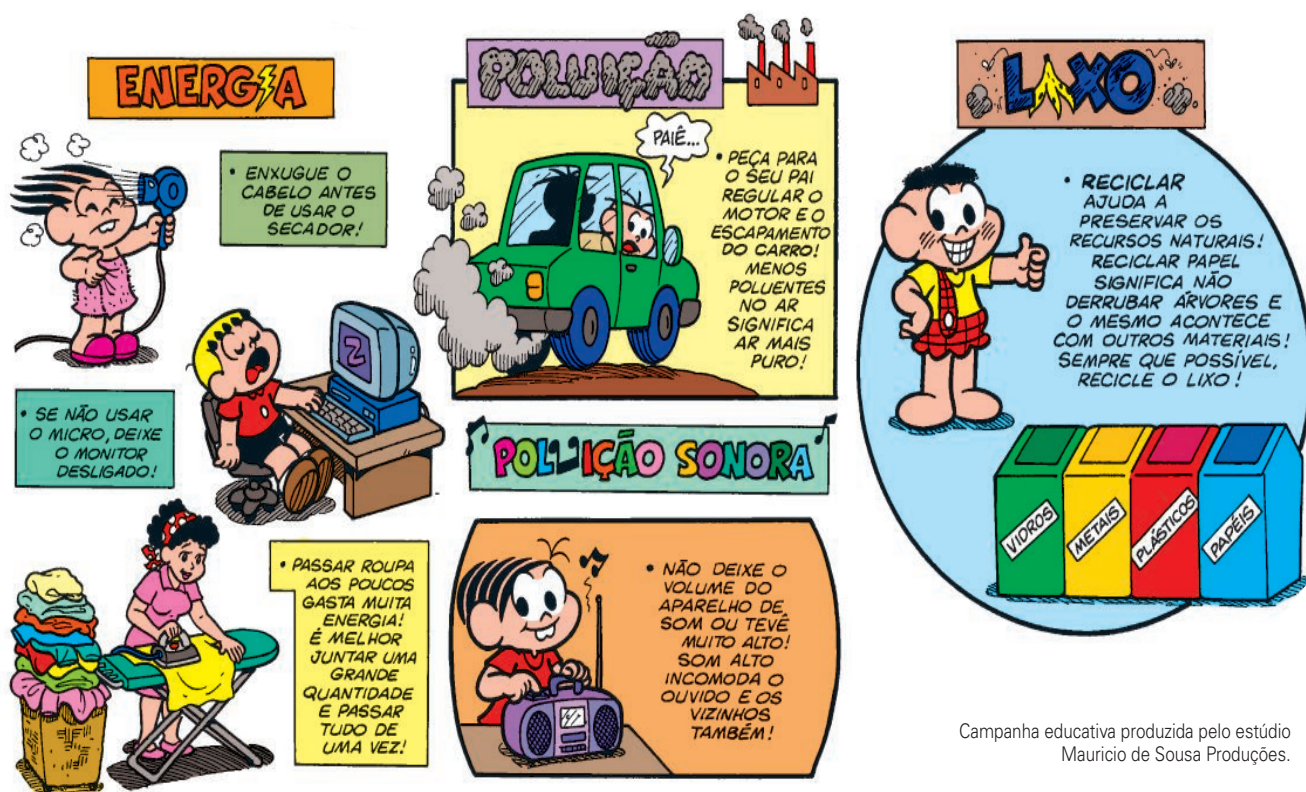
Não, nunca.

☐

Às vezes.

b) Por que é importante economizar energia elétrica?

Veja estas dicas da Turma da Mônica para evitar o desperdício e cuidar do ambiente.



Você sabia?

Cuidar do ambiente

O desperdício e a poluição prejudicam o ambiente. Quando consumimos mais água, energia elétrica, alimentos e outros recursos e produtos de que precisamos, retiramos mais recursos da natureza e geramos mais lixo. Quando poluímos os rios, os mares, o ar e o solo, prejudicamos a vida de plantas, animais e também do ser humano.

Mas é possível diminuir o desperdício e a poluição adotando algumas atitudes no dia a dia.

- 1** Pense em uma atitude que você, sozinho, pode adotar para:
 - a)** evitar o desperdício;
 - b)** evitar a poluição.
- 2** Agora, converse com seus familiares e pensem em ao menos uma atitude que vocês, juntos, podem adotar para:
 - a)** evitar o desperdício;
 - b)** evitar a poluição.
- 3** Conte aos colegas e ao professor que atitudes você e sua família tomam para cuidar do ambiente.

Reaproveitar em vez de descartar

Existem muitas maneiras de cuidar do ambiente em que vivemos. Uma delas é aproveitar melhor o que temos, gerando menos lixo e comprando somente aquilo de que precisamos. Afinal, você já pensou se tudo o que aparece nas propagandas da televisão e da internet lhe interessa de verdade?

Leia o texto abaixo e conheça uma maneira divertida de cuidar do ambiente.

Trocar pode ser mais divertido do que comprar...

[...] Muitas vezes famílias ou grupos de amigos organizam feiras de troca em espaços públicos como praças, igrejas ou parques. A ideia é muito simples: basta escolher um tema – roupas, material escolar, jogos, brinquedos, sapatos – e levar aquilo que não usamos ou não gostamos mais para trocar por outros itens. A única regra é querer trocar. [...]

Instituto Alana e Ministério do Meio Ambiente.

Consumismo infantil: na contramão da sustentabilidade. Série Cadernos de Consumo Sustentável. Disponível em: <<http://criancaeconsumo.org.br>>. Acesso em: jun. 2024.

Feira de troca de brinquedos, no município de Sorocaba, no estado de São Paulo.



Alexandre Lombardi/Secom/Prefeitura Municipal de Sorocaba

-  **1** Você já participou de uma feira de troca? Se sim, conte aos colegas como foi. Se não, como você acha que é uma feira de troca?
- 2** Que outras atitudes você e sua família podem adotar para diminuir a quantidade de lixo e o consumo exagerado? Escreva pelo menos uma.

- 3 Leia o que disse uma menina de 10 anos na primeira vez que trocou seus brinquedos em uma feira:

[...] Ao participar pela primeira vez da experiência de trocar brinquedos, Isabelle P., de 10 anos, se encantou com as bonecas que conquistou. “Para mim, mesmo usados, esses brinquedos são novos. Estou feliz com meu presente” [...].

CRISTALD, Heloisa. Em 83 cidades, feira de troca de brinquedos estimula consumo consciente das crianças. **Agência Brasil de Comunicação**, out. 2013. Disponível em: <www.ebc.com.br>. Acesso em: jun. 2024.



- a) Você concorda com a Isabelle? Por quê?

- b) Converse com os colegas e o professor.

- Será que trocar um brinquedo usado por outro pode ser divertido?
- Que brinquedo você gostaria de encontrar em uma feira de troca? Por quê?

- 4 Que tal criar uma feira de troca na sua classe? Trocar livros e gibis que você já leu pode ser bem legal. Cada um de vocês traz um livro ou gibi e troca por outro. Assim, todos vão se divertir com novas histórias.



Conectando conhecimentos

Água de todos e para todos

Você já sabe que a água é essencial para a vida de todos os seres vivos. Apesar de existir muita água na Terra, apenas uma pequena parcela dela pode ser usada para o consumo de pessoas e animais. Isso porque grande parte da água do nosso planeta é salgada, pois está nos oceanos.

Além disso, por causa do desperdício e da poluição, esse recurso natural vem se tornando cada vez mais escasso. Em alguns lugares do mundo, as pessoas não têm acesso a água de qualidade em quantidade suficiente.

Por isso, muitos artistas tratam desse tema, contribuindo para que as pessoas pensem sobre a importância da água potável para a vida. Veja alguns exemplos.



Eduardo Srur/Acervo do artista

Pintado, de Eduardo Srur, 2017. A obra do artista Eduardo Srur é uma reprodução gigante de um peixe de água doce nativo da região do rio Pinheiros, o pintado. A obra se deslocava sobre as águas poluídas do rio Pinheiros, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. À noite, lâmpadas que funcionavam com energia solar deixavam o peixe iluminado. O objetivo do artista era chamar a atenção das pessoas para a contaminação do rio e fazê-las pensar na relevância da água para a vida de todos os seres vivos.



André Fontes/A Próxima Companhia/Cooperativa Paulista de Teatro

Água, espetáculo teatral do grupo A Próxima Companhia. Esse espetáculo conta a história de uma trupe de palhaços que se aventura por oceanos e rios para recuperar a água que desperdiçaram depois de muitos banhos demorados.



Album/Fotoarena

Cartaz da animação **Rango**, direção de Gore Verbinski. Estados Unidos, 2011. Nessa animação, o Camaleão enfrenta vários perigos para sobreviver num cenário de escassez de água.

 **1** Converse com os colegas e o professor.

- a) Qual das manifestações artísticas desta página e da anterior mais chamou sua atenção? Por quê?
- b) De que forma essas manifestações podem ajudar as pessoas a pensar sobre a importância da água?

 **2** Em dupla, façam um desenho que tenha como objetivo estimular as pessoas a pensar na importância da água para os seres vivos e na escassez da água potável para os seres humanos. Depois, mostrem aos colegas e ao professor.

Hora da revisão

- 1 Crie um pequeno texto para esta fotografia usando as palavras **poluição** e **natureza**.



Lagoa do Peixe, no município de Tavares, no estado do Rio Grande do Sul. Tanto as aves como os seres humanos retiram alimento da lagoa.

- 2 Nesta unidade você aprendeu que é possível diminuir os danos causados pela interferência do ser humano no ambiente. Em uma folha à parte, crie uma história em quadrinhos sobre esse assunto. Siga os passos:

- Faça uma lista de algumas necessidades do ser humano.
- Pense nos problemas que as ações do ser humano podem causar ao ambiente para atender às necessidades mencionadas no item anterior.
- Reflita sobre como esses problemas podem ser resolvidos.
- Depois, crie uma história em quadrinhos sobre um dos problemas discutidos com alguma dica de como contribuir para a manutenção de um ambiente saudável para todas as pessoas.



SOUSA, Mauricio de. **Sustentabilidade Parte I.** Mauricio de Sousa Editora. p. 33.

Tô conectado?

Leia as frases abaixo e faça um **X** no desenho que melhor expressa sua opinião sobre cada uma delas.

			
1. Consigo concluir que na natureza todos os elementos interagem entre si e dependem uns dos outros.			
2. Sei identificar diferentes tipos de poluição e suas consequências para o ambiente.			
3. Reconheço os prejuízos do desperdício, principalmente da água.			
4. Sei dar exemplos de como evitar o desperdício.			
5. Consigo identificar problemas causados pelo lixo eletrônico e a importância do seu destino correto.			
6. Sei identificar atitudes para a diminuição da geração de lixo.			

Dicas conectadas!



Para ler

- **Adivinhe quem vem para assustar**, de Maurício Veneza. São Paulo: Formato, 2008.

O Saci, a Cuca, o Curupira e a Boiuna, seres encantados do folclore brasileiro, se reúnem para conversar sobre a triste situação das matas do Brasil e sobre a atuação de um ser de arrepiar os cabelos: o ser humano. Ele destrói as matas, polui os rios, joga lixo em todo lugar, destruindo a natureza e seus encantos.



Album/Fotoarena



Para assistir

- **O Lorax: em busca da trífula perdida**, direção de Chris Renaud. Estados Unidos, 2012.

Em uma cidade linda, mas onde quase tudo é de mentira, o garoto Ted precisa juntar toda a sua coragem para ir em busca da última semente de uma árvore especial.

Referências bibliográficas

- ALMANAQUE Brasil Socioambiental. São Paulo: ISA, 2008.
- ALMEIDA, Rosângela Doin de. *Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto, 2007.
- ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Y. *O espaço geográfico: ensino e representação*. São Paulo: Contexto, 2008.
- ALMEIDA, Rosângela Doin de. *Novos rumos da Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: jun. 2024.
- CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. *O ensino de Geografia na escola*. Campinas: Papirus, 2012.
- CHIANCA, Rosaly M. B. *Mapas: a realidade no papel*. São Paulo: Ática, 1999.
- CLARKE, Robin; KING, Jannet. *O atlas da água*. São Paulo: PubliFolha, 2005.
- CONTI, José B. *Clima e meio ambiente*. São Paulo: Atual, 2013.
- FAZENDA, Ivani (org.). *O que é interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008.
- FELIPE, Carlos; MANZO, Maurizio. *O grande livro do folclore*. 2. ed. Belo Horizonte: Leitura, 2004.
- FERNANDES, José Alberto Rio; TRIGAL, Lourenzo López; SPÓSITO, Eliseu Savério. *Dicionário de Geografia*. Porto: Porto Editora, 2016.
- FUNARI, Pedro Paulo; PIÑON, Ana. *A temática indígena na escola*. São Paulo: Contexto, 2011.
- FURLAN, Sueli Angelo; NUCCI, João Carlos. *A conservação das florestas tropicais*. São Paulo: Atual, 1999.
- GIANSAANTI, Roberto. *O desafio do desenvolvimento sustentável*. São Paulo: Atual, 1998.
- IBGE. *Atlas nacional do Brasil – Milton Santos*. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.
- KABENGELE, Munanga (org.). *Superando o racismo na escola*. Brasília: MEC, 2005.
- KIMURA, Shoto. *Geografia no ensino básico*. São Paulo: Contexto, 2011.
- KUPSTAS, Márcia (org.). *Ecologia em debate*. São Paulo: Moderna, 1999.
- KUPSTAS, Márcia. *Trabalho em debate*. São Paulo: Moderna, 1997.
- MARTINELLI, Marcelo. *Gráficos e mapas: construa-os você mesmo*. São Paulo: Moderna, 1998.
- MATTOS, Regiane Augusto. *História e cultura afro-brasileira*. São Paulo: Contexto, 2011.
- MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. *Climatologia: noções básicas e climas do Brasil*. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
- REBOUÇAS, Aldo. *Uso inteligente da água*. São Paulo: Escrituras, 2004.
- RODRIGUES, Arlete Moysés. *Moradia nas cidades brasileiras*. São Paulo: Contexto, 1991.
- ROSS, Jurandyr L. (org.). *Geografia do Brasil*. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2005.
- SPOSITO, Eliseu. *A vida nas cidades*. São Paulo: Contexto, 1991.



A **plataforma par Conecte** é uma coleção que atende aos Anos Iniciais e aos Anos Finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio, reúne autores renomados e reconhecidos pela excelência de conteúdo e tem como destaque:

- a promoção do diálogo entre conhecimentos de diversas áreas, o que contribui para uma aprendizagem significativa, interessante e motivadora;
- o incentivo à participação ativa do aluno em seu processo de aprendizagem e na organização de uma rotina de estudos desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- o desenvolvimento de habilidades socioemocionais visando à formação integral do aluno, o que inclui o autoconhecimento, as relações interpessoais e o trabalho colaborativo.

Descubra a revolução na educação com a **plataforma par Conecte** Anos Iniciais. Este projeto inovador coloca o aluno no centro do processo educacional, promovendo uma aprendizagem significativa, contextualizada e interdisciplinar. Com a incorporação de tecnologia, formação cidadã e robusto conteúdo desenvolvido por grandes autores, nossas obras incentivam a reflexão crítica, a autonomia e a participação ativa dos alunos em sociedade.



856638

